

Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP/OS

Relatório de Atividades 2010



I T E P

Instituto de Tecnologia
de Pernambuco

Recife, março de 2011.



A Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP/OS, tem sua sede à Avenida Professor Luiz Freire, 700, Cidade Universitária, Recife - PE, ocupando uma área com 12 hectares e aproximadamente 25.000m² de área construída.

Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco

Diretor Presidente

Frederico Cavalcanti Montenegro (desde 04/03/08)

Diretor Técnico

Pedro Sérgio de Oliveira Cunha (desde 01/04/09)

Superintendente de Inovação Tecnológica

Márcia Maria Pereira Lira (desde 09/10/09)

Diretoria Administrativa Financeira

Sueuda Cibeles Costa Lima (Diretoria de Gestão e Finanças - 01/06/2008 - 22/06/2010)

PRIMEIRA PARTE

Relatório de Atividades Técnicas 2010



Recife, março de 2011.

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	05
2. ORGANOGRAMA FUNCIONAL	05
3. UNIDADES DA DIRETORIA TÉCNICA (DT)	08
3.1. UNIDADE DE FÍSICO-QUÍMICA E BIOLOGIA - UFQB.....	09
3.2. UNIDADE DE AGROTÓXICOS E CONTAMINANTES - UAC (LABTOX)	11
3.3. UNIDADE DE TECNOLOGIA AMBIENTAL - LABTAM	15
3.4. UNIDADE DE METROLOGIA E MATERIAIS - UMM.....	16
3.5. UNIDADE DE ENGENHARIA CIVIL - UEC.....	19
3.6. UNIDADE DE TECNOLOGIA HABITACIONAL - UTH.....	21
3.7. UNIDADE DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA - UPGP (MESTRADO)	22
4. UNIDADES DA SUPERINTENDÊNCIA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA - (SITEP).....	26
4.1. UNIDADE DE INCUBAÇÃO E EMPREENDIMENTOS - UIE (INCUBATEP)	26
4.2. UNIDADE DE GEOINFORMAÇÃO - UGEO	29
4.3. UNIDADE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - UTIC.....	30
4.4. UNIDADE DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, EXTENSÃO E PROJETOS - UNITEP	35
4.5. UNIDADE DE METEOROLOGIA - UM (LAMEPE)	37
5. POSIÇÃO DE PROJETOS INSTITUCIONAIS - 2010	40
6. CONTRATO DE GESTÃO	42
7. RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS/ INCUBADAS/ MESTRADO.....	46
8. COMPOSIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DAS RECEITAS	53
ANEXO I - RELAÇÃO DE PROJETOS EM ANDAMENTO	57
ANEXO II - RELAÇÃO DE PROJETOS SEM REPASSE DE RECURSOS FINANCEIROS EM 2010.....	60
ANEXO III - RELAÇÃO DE PROJETOS ENCERRADOS NO ANO DE 2010.....	62
ANEXO IV - RELAÇÃO DE PROJETOS COM RECURSOS LIBERADOS EM 2010.....	63

1. APRESENTAÇÃO:

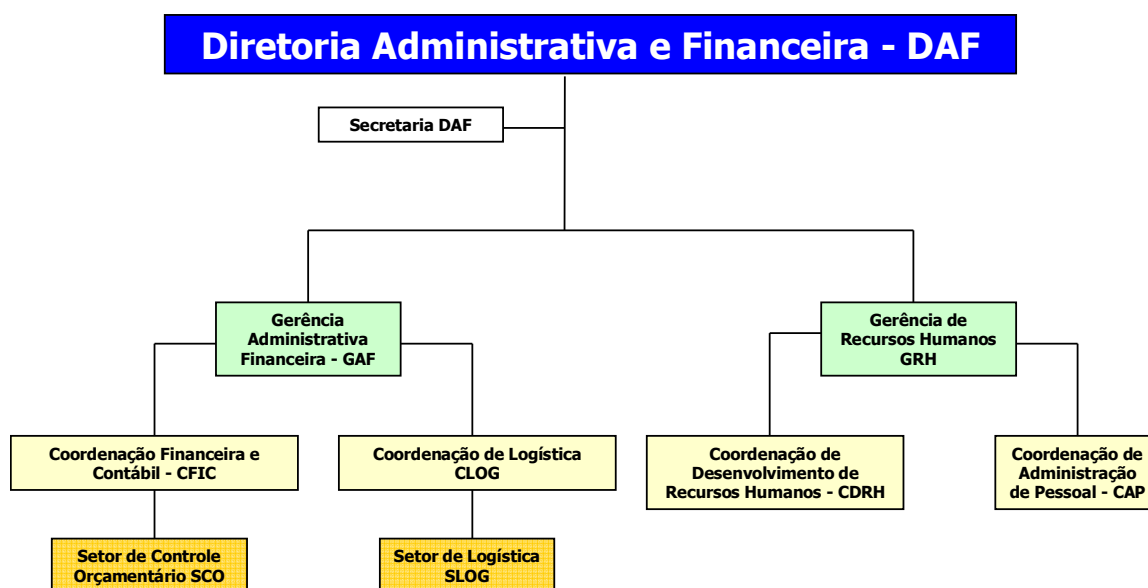
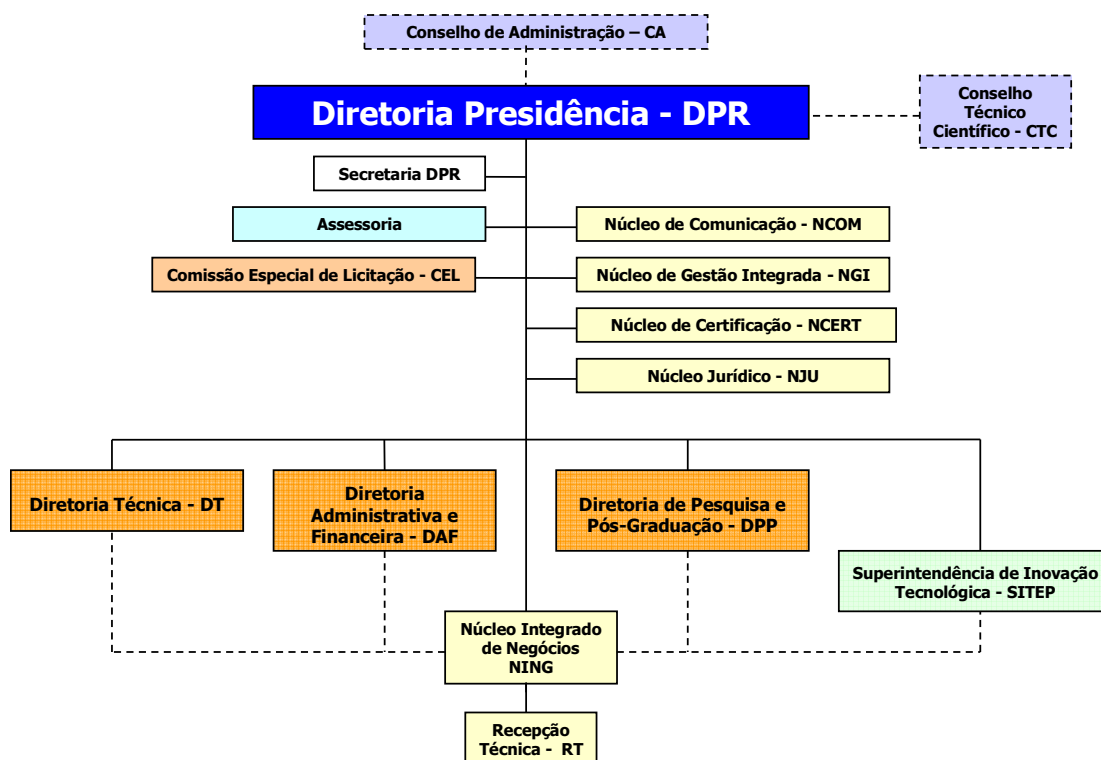
A primeira parte do presente relatório apresenta as principais atividades das unidades fins que compõem a Diretoria Técnica (DT) e a Superintendência de Inovação Tecnológica - (SITEP) do ITEP/OS no ano de 2010. Tais atividades propiciam à Organização Social, que é uma entidade de natureza privada, a obtenção de receita própria independentemente dos recursos repassados pelo Governo do Estado. Os serviços executados em cumprimento ao Terceiro Contrato de Gestão que utiliza recursos financeiros do Estado, com Plano de Trabalho contendo Metas/ Indicadores/ Resultados e Nota de Avaliação, são tratados especificamente no Relatório de Execução do Contrato de Gestão 2010 - 2014.

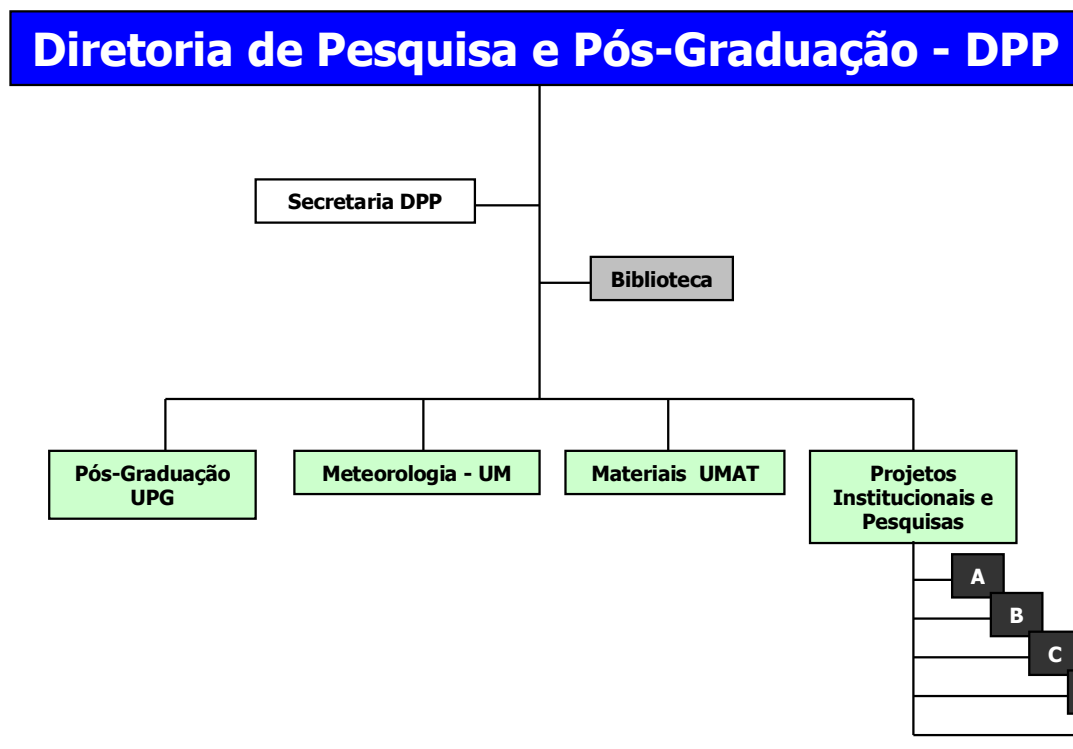
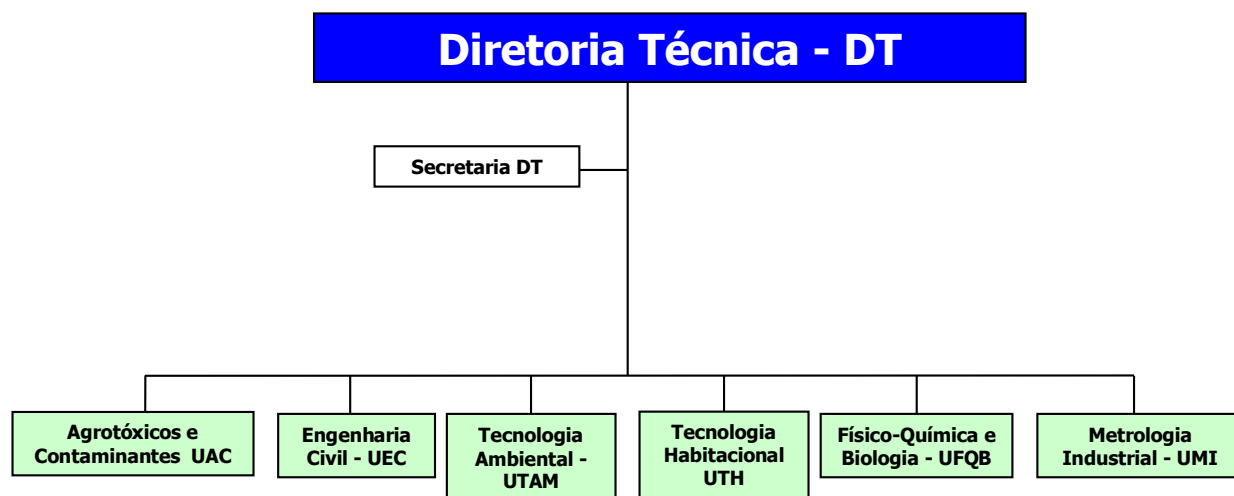
2. ORGANOGRAMA FUNCIONAL:

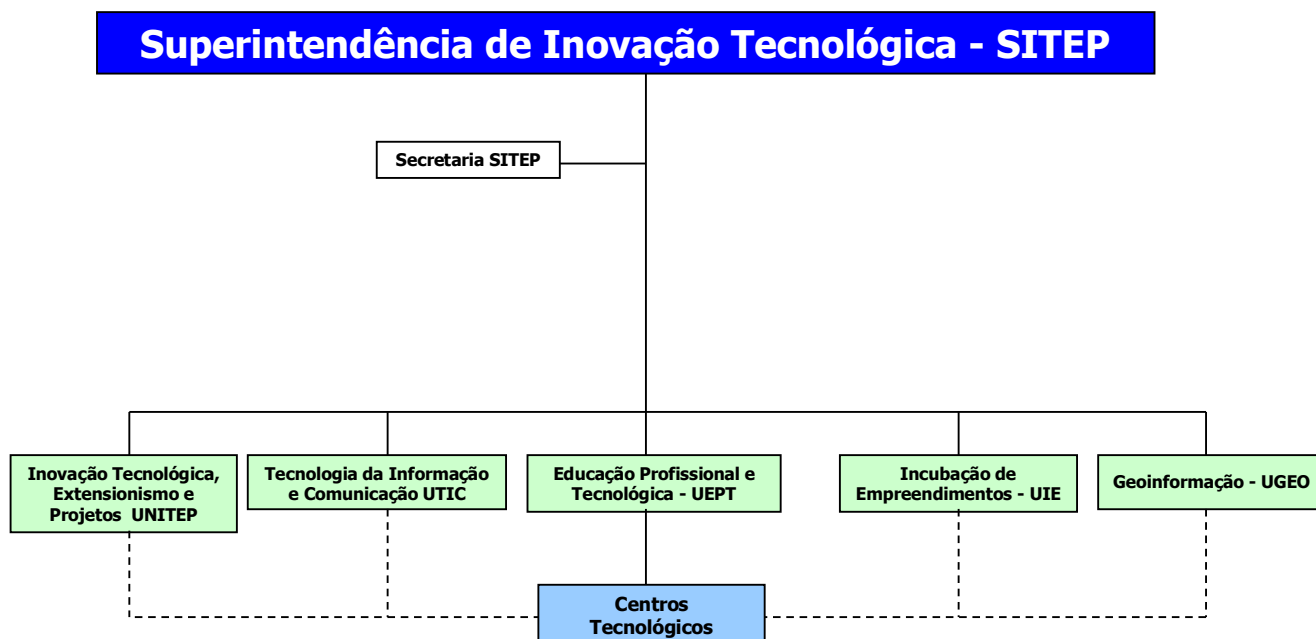
Na busca pela disposição organizacional mais adequada ao seu funcionamento, o organograma constante do Regimento Interno do ITEP/OS, aprovado pela Resolução Nº 001 de 09 de outubro de 2009 do Conselho de Administração do ITEP/OS, foi modificado através do Ato nº 50 de 13/12/2010, e, mais recentemente, pelo Ato nº 17 de 25/01/2011. Estas alterações consistiram basicamente dos seguintes pontos principais:

- Criação da Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação - DPP
- Divisão da Unidade de Materiais e Metrologia (UMM) em duas Unidades, de Materiais (UMAT) e de Metrologia Industrial (UMI);
- Transferência para a Diretoria de Pesquisa e Projetos - DPP das unidades de Meteorologia (Lamepe), Materiais (UMAT), Projetos Institucionais, Pós-graduação (Mestrado) e Biblioteca;
- Alteração da denominação da Diretoria de Gestão e Finanças para Diretoria Administrativa Financeira;
- Criação de uma Gerência de Recursos Humanos - GRH na DAF, separando-se as áreas de Logística e Financeira da de RH;
- Criação do Setor de Controle Orçamentário - SCO - centralizando os controles financeiros das áreas de Serviços Tecnológicos, Contrato de Gestão e de Convênios (Projetos Institucionais);
- Remanejamento do Núcleo de Gestão Integrada - NGI e do Núcleo Jurídico - NJU da DGF para a Diretoria Presidência - DPR;
- Criação do Núcleo de Certificação NCERT, ligado à DPR;

- Fusão das Gerências de Negócios da Diretoria Técnica - DT e da Superintendência de Inovação Tecnológica - SITEP, numa Gerência Integrada de Negócios ligada diretamente à DPR;
- Desativação do Núcleo de Gestão dos Centros Tecnológicos - NGCT (IN nº 19 de 29/06/10) da SITEP, e criação da Unidade de Educação Profissional e Tecnológica - UEPT (Ato nº 17 de 25/01/11);







3 - UNIDADES DA DIRETORIA TÉCNICA:

Seguindo a disposição ditada pelo organograma que vigorou até final de 2010, a Diretoria Técnica foi composta pelas seguintes unidades:

- 3.1. UNIDADE DE FÍSICO-QUÍMICA E BIOLOGIA - UFQB
- 3.2. UNIDADE DE AGROTÓXICOS E CONTAMINANTES - UAC (LABTOX)
- 3.3. UNIDADE DE TECNOLOGIA AMBIENTAL - LABTAM
- 3.4. UNIDADE DE METROLOGIA E MATERIAIS - UMM
- 3.5. UNIDADE DE ENGENHARIA CIVIL - UEC
- 3.6. UNIDADE DE TECNOLOGIA HABITACIONAL - UTH
- 3.7. UNIDADE DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA - UPGP (MESTRADO)

3.1. UNIDADE DE FÍSICO-QUÍMICA E BIOLOGIA - UFQB

- Gerente da UFQB - *ANGELA MARIA MEDEIROS DE OLIVEIRA*
- Coordenadora Técnica da UFQB - *HÉLIDA KARLA PHILIPPINI DA SILVA*

A Unidade de Físico-Química e Biologia (UFQB) composta, por três laboratórios, Laboratório de Qualidade de Água - LQA, Laboratório de Ecofisiologia de Microalga e Microbiologia - LEMI e Laboratório de Fluídos - LF.

A UFQB prestou serviços de análises físicas, químicas, microbiológicas e fitoplantônicas em águas para diversos fins (água bruta, consumo humano, hemodiálise, mineral e outras) em matrizes de águas minerais, tratadas e de mananciais de superfície e subterrâneos, além de água para fins de irrigação, amassamento de concreto e agressividade do meio aquoso ao concreto. Estas análises atendem a portarias, resoluções e decretos do Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA), Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) e demais normas e regulamentos técnicos.

Realizou, ainda, em amostras de água ensaios para a realização de testes hidrostáticos (pressurização com água) em vasos de pressão, tais como caldeiras, tanques de armazenamento de combustíveis, hibernação de dutos na indústria de petróleo e gás, distribuição de água, sistemas de resfriamento, oleodutos, dentre outros, destinados a aferir a existência de vazamentos ou rupturas. Também faz levantamento de usos de recursos hídricos e avaliação da qualidade da água em reservatórios; Ensaios microbiológicos e contaminantes metálicos em matérias-primas para alimentos, amostras de vegetais (alface, cenoura, cebola, salada); Metais Pesados Moluscos e pescados; Carboidratos e fósforo total em raízes de videira; Análises em álcool etílico e derivados líquidos de petróleo, caracterização e controle de qualidade de óleos vegetais e biodiesel (biocombustíveis, com ênfase em caracterização e controle de qualidade de biodiesel e as matérias-primas oleaginosas); Levantamento de usos de recursos hídricos e avaliação da qualidade da água em reservatórios.

A UFQB fez pesquisas, consultorias, assistência tecnológica e capacitação de recursos humanos nas áreas de meio ambiente, saúde, alimentos, combustíveis, óleos de transformadores e lubrificantes industriais.

No âmbito das atividades de Qualidade de Água, a UFQB possui acreditação do INMETRO segundo NBR ISO/IEC 17025 desde novembro de 2008 para análises em água bruta/tratada/consumo humano/saúde humana, sendo ainda habilitado pela Rede Brasileira de Laboratórios de Análises - REBLAS/ANVISA em 2007 para monitoramento da qualidade de água destinada aos serviços de saúde (hemodiálise e consumo humano).



Como principais clientes podem ser citados: Indaiá Brasil Águas Minerais LTDA, Refrescos Guarapés LTDA, INCOBAL - Indústria e Comércio de Bebidas e Alimentos Ltda., Laboratório Farmacêutico do Estado de Pernambuco - LAFEPE, Associação para Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia - SCIENTEC, Companhia Pernambucana de Saneamento - COMESA (PE) e CAERN (RN). KROMA SERVIÇOS E COM. ELETRO ELETRONICOS LTDA, PETROBRAS TRANSPORTE S/A - TRANSPETRO, CELULOSE E PAPEL DE PERNAMBUCO S/A - CEPASA, SUPERINSPECT LTDA, ALCOA ALUMINIO S/A, LOP - INDÚSTRIA E COMERCIO DE ROUPAS LTDA, GDK S/A, AGESPISA- Água e Esgotos do Piauí S/A, LABORATÓRIO FARMACÊUTICO DE PE GOV. MIGUEL ARRAES S/A, L&R COMÉRCIO DE ÁGUAS MINERAIS LTDA (FONTE SANTA ROSA), JS TROPICAL COMÉRCIO DE FRUTAS LTDA , ÁGUAS MINERAIS SANTA CLARA S/A e MUSASHI DO BRASIL LTDA.



A atual equipe da UFQB de nível superior é composta por 1 pós - doutora, 1 doutor, 4 mestres, 3 especialistas, 7 técnicos de nível médio, 4 auxiliares técnicos, e 1 estagiário.

3.2. UNIDADE DE AGROTÓXICOS E CONTAMINANTES - UAC (LABTOX)

- Gerente do LABTOX - *ADELIA CRISTINA PESSOA ARAÚJO*
- Coordenadora Técnica do LABTOX - *DANUZA LEAL TELLES*

Em 2010 o LabTox fez um grande esforço para recuperar a performance de 2009, através da implantação de novos serviços (arginina em raiz de videira e etefom em uvas da variedade Crimson), análise da conformidade do álcool hidratado e combustível para exportação (em processo de acreditação) e ampliação do número de compostos analisados pelo método multi-resíduos para agrotóxicos. Além disso, houve investimento na divulgação dos serviços realizados (contatos, folders, emails) e aproximação dos principais clientes (consultor e escritório de Petrolina).

No que se refere a parte técnica, o LabTox foi submetido a uma auditoria completa realizada pelo INMETRO, quando houve, oficialmente, a incorporação das atividades, área e pessoal do antigo LEMI. Da mesma forma, com o objetivo de ampliar o escopo junto ao MAPA, houve uma auditoria das novas análises introduzidas, que resultou na habilitação do laboratório para participar do pregão ocorrido em dezembro/2010. Ainda referente a Gestão da Qualidade, foi obtida uma aprovação de 100% no Ensaio de Proficiência da Comissão Européia, coordenado pelo CRL - Almeria.

Finalmente, por solicitação dos produtores/exportadores do vale do São Francisco e apoio do Governador do Estado, teve início, sob a coordenação da Diretoria Técnica do ITEP e apoio do LabTox, a atividade de inspeção de frutas do vale no Porto de Rotterdam. O resultado positivo desta iniciativa e grande aceitação e repercussão frente aos exportadores e importadores, justifica a expansão e consolidação desta atividade em 2011.

Segundo controle interno procedido pela própria Unidade, o LABTOX teve uma receita de faturamento de serviços de R\$ 1.062.491,00 para uma despesa de R\$ 697.302,00 propiciando um resultado de R\$ 365.189,00.

3.2.1 PRINCIPAIS CONTRATOS / SERVIÇOS EM ANDAMENTO

- MAPA - Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento - Realização de análises laboratoriais de resíduos e contaminantes em amostras de alimentos de origem vegetal oriundos do Controle Oficial do MAPA em todo território nacional: (1) Contrato para análise de maçã e mamão (4º Termo Aditivo), no valor de R\$ 190.833,33 e (2) Contrato para análise de abacaxi, alface, banana, limão, manga e tomate (2º Termo Aditivo), no valor de R\$ 93.584,17;

Obs. Em dezembro de 2010 o LabTox ganhou um pregão para análise de diversos produtos, cujo contrato, no valor aproximado de R\$ 857.000,00, deverá iniciar em março/2011.

- SEBRAE/PE - Realização de análises laboratoriais de arginina em raízes de uva, no valor de R\$ 225.000,00;
- CPRM, Fundação Cearense de Pesquisa e Faturpe - realização de análises de resíduos de agrotóxicos em água, nos valores de R\$ 280.000,00, R\$ 111.440,00 e R\$ 233.100,00, respectivamente;
- IMA - Instituto Mineiro de Agropecuária - Realização de análises da conformidade da cachaça no valor aproximado de R\$ 14.000,00

3.2.2 CAPACITAÇÃO / TREINAMENTOS DA EQUIPE DO LABTOX

- Treinamento em cromatografia gasosa com detectores massa=massa (GC-MS/MS), oferecido pelo pesquisador James Chang (FDA/Waters, EUA), no LabTox / ITEP, 07/09 a 10/09/2010

3.2.3 CURSO / TREINAMENTOS OFERECIDOS PELA EQUIPE DO LABTOX

- Curso e Treinamento em LC-MS/MS oferecido no INCQS - RJ, no período de 29/03/2010 a 01/04/2010
- Treinamento em Sistema de Gestão da Qualidade a Rede de Laboratórios de Moçambique, com apoio da UNIDO, no período de 30/10/2010 a 30/11/2010
- Treinamento em análise de resíduos de agrotóxicos em alimentos, oferecido para 3 pesquisadores iranianos, através de projeto do MCT de cooperação Brasil/Irã, no período de 29/11/2010 a 14/12/2010

3.2.4 REUNIÕES / VISITAS TÉCNICAS

- Universidade Federal Rural do Semiárido - UFERSA, com o objetivo de identificar parcerias para instalação de um escritório do ITEP em Mossoró e atender o pólo irrigado Açu-Mossoró. Maio, Mossoró-RN
- Drug Quality Control Lab. 8-9/maio, Amã - Jordânia
- Fenagri. Julho, Petrolina-PE
- 15th IAAC General Assembly Meetings, INMETRO. 20-27/agosto, Rio de Janeiro-RJ
- National Institute of Food and Drug Safety Evaluation - Food Chemical Residues Division (KDA). 8-9/novembro, Seul-Coréia
- Agri-Food & Veterinary Authority of Singapore (AVA). 15/novembro, Cingapura
- Visita a empresas no Porto de Roterdam responsáveis pela inspeção da qualidade das uvas provenientes do vale do São Francisco. Novembro, Roterdam
- Reunião da Rede de Contaminantes, SIBRATEC/MCT. Novembro Brasília

3.2.5 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS

- 8th European Pesticide Residue Workshop - EPRW2010. Strasbourg, França, 20-24/06/2010
- Workshop da Rede de Resíduos e Contaminantes, MAPA/MCT, Brasília, 16-17/08/2010

- SIMCRO Simpósio Brasileiro de Cromatografia e Técnicas afins - Campos do Jordão-SP, 14 a 16/09/2010: Coordenação de Simpósio Satélite (Resíduos e Contaminantes em alimentos)
- Workshop da cachaça, 13-14 de dezembro: IBRAC, INMETRO, APAR, MCT, MAPA e ITEP/LabTox
- Posters
- Recovery evaluation of some pesticide residues in mango after sample homogenization: 8th European Pesticide Residue Workshop - EPRW2010. Strasbourg, França. 20-24 de junho.

3.2.6 Apresentação oral / Palestrante

- Segurança Alimentar: Congresso Panamericano de Farmácia, PUCRS, Porto Alegre-RS, 28/05/2010
- Avanços em análise de resíduos de agrotóxicos em alimentos: SIMCRO - Simpósio Brasileiro de Cromatografia e Técnicas afins - Campos do Jordão-SP, 15/09/2010
- Experiência na implantação e manutenção da ISO/IEC 17025: SIMCRO - Simpósio Brasileiro de Cromatografia e Técnicas afins - Campos do Jordão-SP, 16/09/2010
- LC-MS/MS analysis of pesticide residues in fruits: multiresidue method: Food Testing Day - São Paulo-SP, 15- 16/04/2010
- Apoio técnico a fruticultura irrigada: análise de agrotóxicos e de outros componentes: 18º AGRINORDESTE, Recife-PE, 26/08/2010

3.2.7 AUDITORIAS E GESTÃO DA QUALIDADE

- Auditoria realizada pelo INMETRO, no período de 18 a 20/08/2010
- Auditoria realizada pelo MAPA, no período de 2 a 4/08/2010
- Participação de ensaios de proficiência da União Européia (CRL, Almeria)

3.2.8 PROJETOS/PROGRAMAS COORDENADOS PELO LABTOX NO ANO DE 2010 (AINDA EM ANDAMENTO):

- Manutenção e extensão da acreditação e credenciamento em análises de resíduos - CNPq / CT AGRO Rede de contaminantes. Valor aprovado: 65.000,00 (saldo atual= R\$ 13.977,98);
- Implantação de Centro Colaborador em Defesa Agropecuária: Resíduos de agrotóxicos, antimicrobianos e micotoxinas em alimento e em bebidas alcoólicas - Edital CNPq / MAPA / SDA nº 064/2008. Valor aprovado: R\$ 759.101,36 (saldo atual= R\$ 80.748,58 / saldo a ser liberado= R\$ 486.26,71);
- Participação do LabTox/ITEP na Rede nacional para detecção de resíduos e contaminantes em alimentos - FINEP / Encomenda Transversal Projetos de Pesquisa. Valor aprovado: R\$ 1.550.000,00 (saldo atual = R\$ 13.240,57 / saldo a ser liberado= R\$ 124.200,00);

- Ampliação do Escopo de Acreditação do LabTox/ITEP. Chamada Pública MCT/FINEP Ação Transversal TIB 06/2005 Linha 1. Valor aprovado: R\$ 485.185,00 (saldo atual= R\$ 76.449,17);
- Programa de Análises de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos - comercializados no Estado de Pernambuco, em parceria com o CEASA, APEVISA e Ministério Público;
- Apoio a ações do MAPA no que se refere as barreiras técnicas impostas pelos países importadores;
- Consolidação de uma rede de laboratórios de análise de resíduos de agrotóxicos para apoio a exportação de alimentos (Projeto coordenado pelo INCQS/Fiocruz) - FINEP / Encomenda Transversal Projetos de Pesquisa. Visa apoiar a capacitação das equipes de 4 laboratórios nacionais (INCQS, UFSM, UnB e ITEP), com treinamentos, estágios e participação em eventos científicos. Valor aprovado: R\$ 677.999,00.

3.2.9 ORIENTAÇÃO / PARTICIPAÇÃO DE BANCAS EXAMINADORAS

- Mestrado (orientação): Proposição de metodologia baseada em análise multicriterial (AHP) para identificação de áreas de vulnerabilidade ambiental na zona estuarina do Rio Formoso-PE. Aluna Rosangela Maria de Melo, abril/10

Mestrado (participação em banca): Avaliação do Monitoramento de Resíduos de Agrotóxicos em Hortifrutícolas comercializados em PE: Aspectos ambientais e de Segurança Alimentar. Aluna: Suziane de Pontes Bandeira Lopez, dezembro/10



A atual equipe do LabTox de nível superior é composta por 4 doutores, 2 mestres, 1 mestrando, 1 especialista, 1 graduado, 3 técnicos de nível médio, 1 auxiliar técnico e 3 bolsistas estagiários.

3.3. UNIDADE DE TECNOLOGIA AMBIENTAL - LABTAM

- Gerente do LABTAM - GLAUBER PEREIRA DE C. SANTOS
(ANTÔNIO HÉLDER PARENTE)

O LABTAM (Laboratório de Tecnologia Ambiental) realiza diversas determinações em matrizes ambientais, visando o atendimento aos setores público e privado quanto às exigências da Legislação ambiental vigente (LEIS AMBIENTAIS, RESOLUÇÕES do CONAMA, PORTARIAS e DECRETOS LEI), bem como a realização de projetos de pesquisa na área de qualidade do solo, sedimento, água, aquíicultura, emissões de poluentes atmosféricos e microbiologia.

A infra-estrutura do laboratório conta com área de 350 m² e modernos equipamentos destinados a determinação de análises ambientais, tendo como principal missão promover alternativas tecnológicas, serviços, projetos e estudos voltados à conservação do meio ambiente, bem como, oferecer aos alunos do curso de Mestrado Profissional em Tecnologia Ambiental do ITEP, condições apropriadas para o desenvolvimento dos projetos de dissertação.

A unidade presta serviços tecnológicos nas áreas de efluentes, água salobra, solo, sedimento, resíduos sólidos, emissões de poluentes atmosféricos e ar de ambientes climatizados, aos setores público e privado do Estado e da Região. Para isso, o LABTAM adquiriu novos equipamentos (espectrofotometro de absorção atômica, sonda multiparamétrica, amostrador isocinético e coletor de compostos orgânicos voláteis, medindo a concentração de substâncias na saída das chaminés e alto-vácuos, analisando material particulado (MP), óxidos de enxofre (SO₂), óxidos de nitrogênio (NO_x), monóxido de carbono (CO), metais pesados e compostos orgânicos voláteis(COV), coletor de ar de ambientes climatizados, etc.).

Com o objetivo de melhorar a qualidade dos seus serviços, o LABTAM iniciou o programa de qualidade para acreditação da Norma ISO NBR 17.025, realizando a capacitação dos seus técnicos para o atendimento da norma.

Na área de Pesquisa, o LABTAM aprovou junto ao Programa Petrobrás Ambiental, o Projeto Cavalo Marinho: educando para preservar, com atuação nas áreas de educação ambiental, monitoramento estuarino e preservação da espécie *Hippocampus heidi* nos estuários de Maracaípe e Rio Formoso, envolvendo recursos na ordem de 2 milhões de reais. Junto a FINEP/MCT, o LABTAM irá coordenar um projeto em rede através da chamada pública RECARCINA/2010 (Rede Nacional de Carcinicultura), tendo como missão avaliar a qualidade ambiental dos efluentes da carcinicultura e novas tecnologias para o seu tratamento, em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte (EMPARN), projetos somam recursos da ordem de 1,4 milhões de reais.



A atual equipe do LABTAM de nível superior é composta por 2 mestres, 3 mestrando, 1 especializando, 1 graduado, 4 técnicos de nível médio, 1 auxiliar técnico e 1 auxiliar administrativo.

3.4. UNIDADE DE METROLOGIA E MATERIAIS - UMM

Esta Unidade foi formada em 2009 pela junção dos laboratórios de Materiais (LMAT), de Calibração e Ensaios Mecânicos (LACEM) e de Controle da Qualidade de Produtos (CQP). Ainda naquele ano, a partir da aprovação do Regimento Interno do ITEP/OS, a CQP foi remanejada para a Unidade de Engenharia Civil - UEC, permanecendo o LMAT e LACEM até final do ano de 2010 quando o LMAT foi transferido para a Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação - DPP.

No decorrer do ano de 2010, as atividades no Laboratório de Calibração e Ensaios Mecânicos (LACEM) foram focadas na melhoria da qualidade do sistema de gestão e do desempenho técnico. Os equipamentos existentes atualmente nas suas instalações têm qualidade técnica para atendimento em nível equivalente aos dos melhores laboratórios da rede nacional. Foi efetivado o serviço de calibração de medidores e fontes elétricas após visita ao Inmetro no Rio de Janeiro por um dos técnicos. Com a modificação acentuada da economia do Estado, a cultura metrológica tem se apresentado com forte evolução, considerando o volume das solicitações demandada pelas empresas recém instaladas, sobretudo, no Complexo Industrial e Portuário de Suape (estaleiros e prestadoras da refinaria Abreu e Lima).

Convém destacar que o setor Metal-Mecânico é potencialmente considerado de grande importância para uma maior captação de serviços tecnológicos, sobretudo se considerarmos que o parque estadual de empresas da área metal-mecânica, possui aproximadamente 5.500 associadas e novos empreendimentos está em curso em Suape.

O setor de calibração (Metrologia) passou por reavaliação de auditoria em junho do Inmetro e manteve as acreditação já existentes:

- Torque - nas faixas de 2 a 20 Nm, de 20 a 100 Nm e de 100 a 1000 Nm, através de quatro células de torque;
- Dimensional - Paquímetros até 300mm/ micrometros até 300mm/ relógio comparador centesimal até 25mm/ relógio apalpador centesimal até 25mm/ régua graduada até 2.000mm/ trenas;
- Força - Escala de máquina de ensaio e instrumentos de força de uso geral
- Compressão: de 0,5 a 5kN/ de 5 a 50kN/ de 50 a 200kN/ de 200 a 2.000kN - Tração: de 0,5 a 5 kN/ de 5 a 50kN.

Foi implantada a atividade de inspeção de embalagens para água mineral de dez (10) e vinte (20) litros, para adequação as normas da ABNT e da ANVISA. Também foi implantada a verificação dimensional em produtos de gesso, fabricados pelas indústrias do Araripe, com o objetivo de adequá-los às exigências da normalização da União Européia.

As principais propostas para o ano de 2011 na área de calibração são a de acreditar junto ao Inmetro o laboratório de grandezas elétricas (calibração de medidores e fontes elétricas), de pressão (calibração de manômetro até 30 MPa), de massa (calibração de balança até 5 kg) / e implantar o laboratório de volumetria e o posto para calibração de termômetros e termopares.

No ano de 2010, foram executadas as seguintes quantidades de calibrações:

ÁREAS						TOTAL
Dimensional	Torque	Força	Pressão	Ensaio	Elétrica	
432	22	52	35	53	36	630



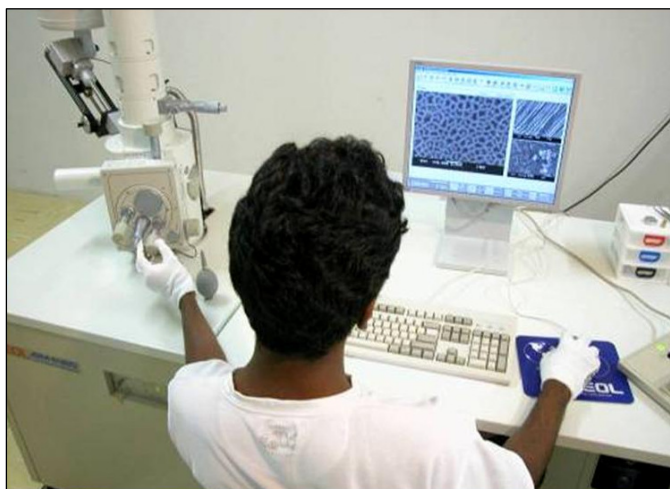
A equipe do LACEM é composta por 2 graduados, 2 técnicos de nível médio e 4 estagiários.

A Unidade de Materiais (UMAT) dá suporte às ações de ensino e pesquisa de universidades públicas e privadas locais e regionais e do próprio ITEP. Atividades de apoio à pós-graduação são desenvolvidas principalmente junto ao Curso de Mestrado em Tecnologia Ambiental no ITEP, aos cursos de Engenharia Química, Engenharia Mecânica, Química Fundamental e Física da UFPE, Engenharia Mecânica da UPE, Engenharia Agrícola e de Pesca da UFRPE e Engenharia Química da UFPB.

Foi também desenvolvida pesquisa em convênio com a UFPE - Departamento de Engenharia Química, relativa ao projeto "Desenvolvimento de um processo de remoção de fenol e BTEX por adsorção em argilas organofílicas como póstratamento de efluentes de refinarias de petróleo", apoiado pelo CNPq - Edital CT - Universal.

Sua infra-estrutura para estudo de materiais é largamente utilizada para amparar soluções de problemas técnicos de empresas públicas e privadas do cenário local e regional, como a Companhia de Pesquisa e Recursos Minerais - Distritos de Recife e Manaus (Cerâmica Vermelha), Caulim do Nordeste S/A (Massa Cerâmica para Revestimento), Grupo Gerdau (Metalurgia), Polícia Federal (Matrizes Explosivas), SINDUSGESSO (Compósitos em Gesso), entre outras.

A equipe do LMAT é composta por 1 doutor e 2 técnicos de nível médio.



3.5. UNIDADE DE ENGENHARIA CIVIL - UEC

- Gerente da UEC - *VALDEMIR RODRIGUES DE ALMEIDA*

Esta unidade foi formada a partir da junção dos laboratórios de Construção Civil (LCC), de Geotecnia Ambiental (LGA) e de Controle de Qualidade de Produtos (CQP).

Na área de assistência tecnológica e consultoria a obras de engenharia civil o ITEP tem participação histórica nos serviços de Controle Tecnológico de Solos e Concreto e apoio à Fiscalização da COMPESA, em obras situadas em diversos municípios do Estado.

Em 2010 tiveram continuidade os serviços de Controle Tecnológico de Solos/Concreto e Assistência Técnica à Fiscalização da COMPESA, nas obras de Ampliação do Sistema de Abastecimento d'Água (SAA) e implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário - SES, no município de Tamandaré e Zona Turística da Praia dos Carneiros e Rio Formoso - PE (janeiro 2008 a junho 2010 - R\$ 1.035.348,18).

Também tiveram continuidade o Controle Tecnológico de Solos/Concreto e Assistência Técnica à Fiscalização da COMPESA, na barragem de Mundaú, integrante do Sistema de Produção de Água de Garanhuns-PE, concluídos em OUT/2010, cujo contrato importou no valor de R\$ 768.937,62.

Em 19/AGO/2010 foi encerrado por cumprimento de prazo e impossibilidade de novos aditamentos, o primeiro contrato com a COMPESA para a Inspeção da Fabricação e Montagem Tubulação de Aço e Controle Tecnológico de Solos/Concreto, com valor total de R\$ 3.775.442,68, sendo imediatamente recontratados os mesmos serviços a partir de 20/AGO/2010, com vigência até 19/MAI/2011 e valor contratual de R\$ 1.583.048,47.

Em 08/NOV/2010 foi também contratado pela COMPESA o Controle Tecnológico de Solos/Concreto das obras de Implantação das Lagoas de Maturação e da Construção das Estações Elevatórias da Estação de Tratamento de Esgotos de Barreiros - PE (II etapa), com prazo de duração previsto de cinco meses e valor contratual de R\$ 307.596,75, a serem ainda iniciados quando da emissão da respectiva Ordem de Serviço.

Foram renovados para o ano de 2010 os contratos com fábricas de cimento Portland da Itapessoca Agro Industrial S/A, Itapetinga Agro Industrial S/A e Itapissuma S/A, no valor de R\$ 20.944,00 para os serviços de coleta e remessa para a Associação Brasileira de Cimento Portland - ABCP-SP, de amostras de cimentos coletadas pelo ITEP/OS nos meses de março/ junho/ setembro e dezembro, nas fábricas situadas em Goiana-PE, Mossoró-RN e Fronteiras-PI, do Grupo Industrial João Santos.

Foram concluídos em JAN/2010 os serviços de instrumentação da Barragem do Tapacurá - São Lourenço da Mata-Pe, contratados pela Secretaria de Recursos Hídricos - SRH - (R\$ 51.200,00).

A equipe de profissionais de nível superior da Unidade de Engenharia Civil (LGA + LCC) é formada por 1 doutor (Marília), 1 mestre, 2 especialistas e 4 graduados.



A área de Controle de Qualidade de Produtos (CQP) presta serviços de inspeção de materiais para obras de saneamento básico, com atuação nas próprias instalações dos fabricantes/fornecedores, além de também fiscalizar os serviços de instalação de redes de adutoras d'água, tendo como principal cliente a Companhia Pernambucana de Saneamento - COMPESA.

Os inspetores do CQP estão capacitados a executar inspeção de recebimento nos mais variados materiais destinados às obras de saneamento, entre os quais podemos citar: tubos e conexões de PVC, de polietileno, de polipropileno, de ferro fundido, de aço carbono, cerâmicos, de fibrocimento, de polietileno reforçado com fibra de vidro, etc, além de outras peças auxiliares como válvulas diversas, registros, tampões, grelhas, cavaletes, anéis de borracha, colares de tomada, etc, destinados a Sistemas de Adução e Distribuição de Água, Sistemas de Esgotamento Sanitário, Instalações Prediais de Água fria/quente, Sistemas de Águas Pluviais, Sistemas de Irrigação, etc..

Em 2010 tiveram continuidade os serviços de Inspeção e Controle da Qualidade das Soldas e dos Revestimentos executados nas fases de fabricação (na fábrica da Brastubo em Cubatão-SP) e da montagem (na obra executada pelo Consórcio OAS/Odebrecht/Queiroz Galvão), dos tubos e peças especiais de aço carbono destinados às obras do Sistema Adutor Pirapama (COMPESA).



A equipe do CQP é composta por 1 engenheiro civil/especialista), 1 consultor nível médio), 10 inspetores da qualidade (técnicos de nível médio) e 1 auxiliar administrativo.

3.6. UNIDADE DE TECNOLOGIA HABITACIONAL - UTH

- Gerente da UTH - *CARLOS WELLINGTON PIRES AZEVEDO SOBRINHO*

3.6.1 PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Em 2010 a Unidade desenvolveu e aprovou junto a FINEP projeto de pesquisa no valor de R\$ 1.382.630,32 que visa capacitar o ITEP como instituição Técnica Avaliadora do SINAT- Sistema Nacional de Avaliação Técnica. Com a acreditação em curso, o ITEP se tornará a quinta Instituição credenciada ao SINAT para avaliar sistemas construtivos inovadores, sendo a única Instituição na região Norte e Nordeste.

Em relação à linha de pesquisa sobre alvenaria resistente o ITEP concluiu o projeto FINEP - Habitar - Morear com o desenvolvimento do modelo de recuperação estrutural, o forneceu subsídios para o desenvolvimento de projetos de recuperação para os prédios piloto de cada Município.

Em continuidade ao Projeto de Desenvolvimento de pesquisa ITEP-COMPESA sobre aproveitamento de lodo de ETAs para fabricação de tijolos, foi emitido 1 relatório faturando R\$ 12.500,00.

3.6.2 SERVIÇOS

Em continuidade os trabalhos sobre os prédios tipo caixa em 2010 foram realizados laudos técnicos e projetos de recuperação para os municípios de Recife e Camaragibe. Os Contratos CT 032/2010 ITEP-URB/Recife no valor de R\$ 28.000,00 e CT 035/2010 ITEP - PMCG no valor de R\$ 28.000,00 foram concluídos, sendo estes oriundos deste processo. A expectativa é que estes serviços capacitem o ITEP a participar das licitações para elaborar Laudos e Projetos de Recuperação, dos 340 prédios tipo caixa, caracterizados pelo ITEP com risco muito alto na RMR.

Em 2010 o ITEP assinou novo contrato com a CEHAB CT 020/2010 no valor de R\$ 156.000,00 para concluir a elaboração de 20 laudos e projetos de recuperação estrutural de 20 edifícios do Conjunto Juscelino Kubitschek.

No final de 2009 foram encaminhados 6 laudos técnicos para a PMJg no valor de R\$ 59.800,00, porém ficou restando entregar mais 7 laudos e o valor de R\$ 67.670,00 ficou de se fazer aditivo contratual e não foi realizado, estando em dificuldades para ser realizado.

De outros serviços realizados em 2010 pode-se relacionar:

- Prédio Fórum de Camaragibe, Laudo técnico, valor R\$ 15.000,00 em 29.07.2010
- Edf São Lucas, Condomínio, R\$ 12.000,00, em 25.02.2010

- Prédio Edifício Júlio Ferreira, Delphos seguros, R\$ 9.000,00 20.12.2010
- Informação Técnica POLIMASSA, R\$ 2.000,00, em 29.09.2010
- Relatórios de Agressividade, junto com o LQA, foram realizados 9 relatórios em 2010 faturamento conjunto de R\$ 8.100,00

3.6.3 CONTRATO DE GESTÃO

A UTH em 2010 realizou acordo com o SITEP para realizar e gerenciar os projetos dos Centros Tecnológicos e Vocacionais, a princípio o SITEP banca 5 profissionais da UTH e repassa verbas para pagamento de serviços de projetos e despesas de custeio relativas a estes serviços.

3.6.4 PENDÊNCIAS

- Contrato ITEP-PMJG - CT 001/2008: R\$ 47.000,00 - referente à conclusão do serviço de cadastramento e grau de risco dos prédios tipo caixão no município. Aditivo não realizado
- Contrato ITEP-PMP - CT 144/2007: R\$ 177.710,00 referente aos produtos II e III referente ao cadastramento e grau de risco dos prédios tipo caixão no município do Paulista, faturado e não pago.



A equipe de profissionais de nível superior da Unidade de Tecnologia Habitacional - UTH é formada por 2 mestres, 2 especialistas e 2 graduadas.

3.7. UNIDADE DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA - UPGP (MESTRADO)

- Gerente da UPGP - *SONIA VALÉRIA PEREIRA FREIRE*

O programa de pós graduação "Stricto sensu" em Tecnologia Ambiental, mestrado profissionalizante, da Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP/OS, reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES desde 2004, e homologado pela resolução No do Conselho Nacional de Educação - CNE tem pautado seus objetivos no apoio ao setor produtivo e arranjos produtivos locais, com vistas ao desenvolvimento de competências, e habilidades na identificação e solução de problemas de natureza tecnológica ambiental, no planejamento e desenvolvimento de projetos de pesquisa inovadores e na perspectiva de geração e difusão do conhecimento de base tecnológica na área ambiental. Voltado especialmente para os que desejam dominar metodologias de pesquisa e aprofundar conhecimentos específicos de sua área de atuação, mas com foco no mercado de trabalho, a diplomação no curso também dá direito a seguir carreira acadêmica.

O mestrado profissional em Tecnologia Ambiental do ITEP/OS, desde sua criação, vem reunindo profissionais de diversas áreas de atuação - o que tem permitido grande troca de experiências práticas. Apesar do nível profissionalizante, o meio é acadêmico e, aí, valores como a qualidade e a exatidão das informações são essenciais, tanto nos diálogos com professores e orientadores, quanto na elaboração e apresentação dos trabalhos.

Os temas das dissertações são atuais e procuram relacionar casos reais vivenciados pelos profissionais/mestrandos em suas empresas, ou ainda pode estar relacionados com a linha de pesquisa demandada por projetos vinculados a instituição por meio de seus pesquisadores/orientadores, contribuindo assim para o enriquecimento do conhecimento específico acerca de problemas tecnológicos, além de promover a integração de profissionais para desenvolver projetos de pesquisa dirigidos para a solução prática de problemas ambientais de interesse da indústria e outros centros de Pesquisa e Desenvolvimento.

O curso é ministrado por profissionais/ pesquisadores do ITEP, e conta também com a colaboração de professores/pesquisadores oriundos da Universidade Federal de Pernambuco UFPE, Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, Universidade de Pernambuco - UPE, Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP, Fundação Joaquim Nabuco - FUNDAJ, Agência Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - CPRH, Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA e Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA.

Até dezembro/2010, o mestrado profissional do ITEP titulou 63 mestres em Tecnologia Ambiental, distribuídos entre as turmas de 2004.2 (12), 2005.1 (10), 2006.1 (10), 2007.1 (16) e 2008.1 (15). Atualmente, a turma de 2009.1 conta com 26 alunos em processo de defesa de dissertação, que deverá acontecer entre março e julho/2011. Dezoito alunos (18) da turma de 2010.1 finalizaram seus créditos em disciplinas em janeiro/2011 e atualmente encontram-se em fase de desenvolvimento de suas dissertações, com previsão de defesa entre março e julho de 2012.

Em 14 de fevereiro de 2011, vinte e seis (26) alunos, dos setenta e quatro (74) candidatos inscritos na seleção de ingresso como aluno regular, encontram-se matriculados na 7ª turma do mestrado profissional em Tecnologia Ambiental do ITEP. Mais cinco (5) alunos foram classificados para cursar o mestrado em regime especial juntamente com a referida turma.

A partir de 2010 o curso passou a ter duas (2) linhas de pesquisa: Contaminação e Degradação Ambiental, e Gestão Ambiental. A duração mínima do curso passou a ser dezesseis (16) e máximo de vinte e quatro (24) meses.

Desde 2004.1 o ITEP vem concedendo aos seus colaboradores (funcionários celetistas e estatutários) descontos de 50% (cinquenta por cento) na mensalidade do mestrado a título de bolsa. Entretanto apenas em 2009, a concessão deste benefício foi normatizada, com a publicação da Instrução Normativa IN Nº 08/2009 pela instituição. A partir da mesma, considerou-se a possibilidade de concessão de desconto de até 75% (setenta e cinco por cento) nas mensalidades dos colaboradores (servidores e empregados cedidos e celetistas) que tenham interesse em participar do referido Mestrado. Para tanto, o mestrado vem disponibilizado até 20% (vinte por cento) das vagas, considerando o número de candidatos aprovados e matriculados no curso.

Em 2010, o corpo de docentes permanentes, professores/pesquisadores da própria instituição, foi composto por nove (9) professores: Bertrand Alencar (Dr. Em desenvolvimento urbano pela UFPE), Maristela Casé (Dra em Oceanografia pela UFPE), Sonia Valéria Pereira (Dra. Em Botânica pela UFRPE), Danuza Leal Telles (Dra em oceanografia pela UFPE), Éden Cavalcanti de Albuquerque (Dr. Em Engenharia Química pela UNICAMP), Ana Rita Drummond (PhD em Engenharia Química pelo Imperial College, UK) Osmar Baraúna (Dr. Em Engenharia Química pela UNICAMP), Héliida Philippini (Dra. em oceanografia pela UFPE) e Hélder Parente (Dr. Em Engenharia Química pela UNICAMP). A prof./pesquisadora, Dra. Maria Helena Gazineu integrou o quadro de professor permanente especial por ser bolsista. Mais 10 (dez) professores/pesquisadores externos cadastrados junto a CAPES (Ivo Pedrosa, Adriano Batista, Silvio Macedo, José Portugal, Niédja Galvão, Jaime Cabral, Gilson Lima e Marta Duarte) integraram o corpo de docentes do mestrado como colaboradores.



Em 2010, alguns dos professores do quadro permanente do mestrado encontraram-se integrados a projetos de pesquisa "individual" como pesquisadores integrantes, não como coordenador, destacando-se àqueles fomentados pelo CNPq: (1) Apoio a produção, animal e vegetal, destinada ao consumo direto e indireto: Análise de Resíduos e de outros Contaminantes; (2) Manutenção e extensão de escopo da acreditação e credenciamento em análise de resíduos (ambos integrados pelos prof./pesquisadores do quadro de professores/pesquisadores permanentes, Danuza Leal Telles e Éden Cavalcanti).

4 - UNIDADES DA SUPERINTENDÊNCIA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA - SITEP:

Seguindo a disposição ditada pelo organograma que vigorou até final de 2010, a Superintendência de Inovação Tecnológica - SITEP foi composta pelas seguintes unidades:

- 4.1. UNIDADE DE INCUBAÇÃO E EMPREENDIMENTOS - UIE (INCUBATEP)
- 4.2. UNIDADE DE GEOINFORMAÇÃO - UGEO
- 4.3. UNIDADE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - UTIC
- 4.4. UNIDADE DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, EXTENSÃO E PROJETOS - UNITEP
- 4.5. UNIDADE DE METEOROLOGIA - UM (LAMEPE)

As atividades desenvolvidas pelos Centros Tecnológicos - CT(s), também sob a coordenação da SITEP, serão tratadas no Relatório de Contrato de Gestão - 2010, uma vez que tais unidades operam por intermédio desse instrumento contratual.

4.1. UNIDADE DE INCUBAÇÃO E EMPREENDIMENTOS - UIE

- Gerente da INCUBATEP - GERALDO DE MAGELA SOUZA CATÃO
- Coordenador Técnico da INCUBATEP - JOSÉ GERALDO PIMENTEL

Implantada em 1990 a INCUBATEP foi pioneira na incubação de empresas de base tecnológica do Estado de PE. O programa se justifica por ser a geração de novos empreendimentos um reconhecido instrumento de desenvolvimento local sustentável, objetivo que permeia todas as políticas atuais de desenvolvimento social.

As áreas de atuação da INCUBATEP são bem abrangentes, podendo receber projetos de Biotecnologia; Bioengenharia, Engenharia Médica; Engenharia de Alimentos; Energias alternativas; Eletroeletrônica (especialmente eletrônica embarcada); Novos Materiais; Prototipagem; Metal-mecânica, Micro-mecânica; Química e Produtos/ processos de interesse dos novos empreendimentos em instalação em PE (Refinaria, Pólo de Poliéster, Estaleiro, Pólo Turístico).

A INCUBATEP está vinculada a rede pernambucana de Incubadoras de empresas - RINEPE, que congrega dentre outras incubadoras, o CESAR, a POSITIVA (UFPE), INCUBATEC (UFRPE), IDEA (no Cabo - PE) e NECTAR. O sistema de incubação local, a exemplo do nacional, conta com o apoio financeiro da FINEP, SEBRAE, CNPq, IEL, ANPROTEC e FACEPE, dentre outras instituições.

Até o final de 2010, já foram graduadas 65 empresas, o que vem contribuindo com a elevação do nível tecnológico das cadeias produtivas onde elas estão inseridas. Em dezembro/10 tínhamos 20 empresas residentes na incubadora, nas áreas da Saúde, TI, Design, Eletrônica, Mecatrônica, Comunicação, Biotecnologia, engenharia civil, e Meio Ambiente.

A estruturação do Núcleo de Inovação Tecnológica do ITEP - NIT, dentro do projeto META que envolve várias universidades do NE, foi também iniciada com a contratação de 05 bolsistas por este projeto.

Durante o ano de 2010 foram realizadas duas seleções de candidatos à incubação: 25(vinte e cinco) projetos foram apresentados na primeira seleção e 06(seis) aprovados e em função de novas vagas disponibilizadas, 08(oito) projetos foram incubados. Na segunda seleção 19(dezenove) projetos foram apresentados e 06 (seis) aprovados para entrarem em 2011.

Foi iniciada a primeira etapa do projeto SEBRAE/INCUBATEP - CV -14/2010 e a segunda etapa do projeto SEBRAE/EMPRESAS/INCUBATEP - CV-01/2009. Foi também aprovado e iniciado o projeto de implantação de incubadoras no interior de PE e estruturação da INCUBATEP - Contrato de Gestão com o governo de PE. Ainda participamos da elaboração de dois projetos com as redes de incubadoras RINEPE e a Rede NE com os seguintes projetos: Capacitação empresarial para Inovação - MCT/CNPq 027/2009 (aprovado, aguardando recursos) e o projeto de Capacitação de Incubadoras CERNE - PNI -2010 - FINEP (aguardando resultado). A INCUBATEP também participa da execução do projeto META/FINEP - Estruturação do Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT com diversas Instituições do NE (UFPE, UFRPE, UFCG, UFRN, IFRN, PARQTEC, CETENE). Além de todos estes projetos, as empresas incubadas remuneram a incubadora pela permissão de uso dos módulos incubados.

Com recursos dos projetos citados, a incubadora promoveu a renovação de mobiliário, de equipamentos audiovisuais e de informática, além de iniciar a estruturação física da incubadora de Petrolina - INCUBAVALÉ onde foi realizada a seleção dos projetos para incubação, na seleção foram apresentados 19 projetos dos quais 06 foram aprovados. Também foi iniciada em Petrolina a capacitação do gerente local na gestão e dos empreendedores aprovados e incubados com workshop EMPRETEC, Plano de negócios, Planejamento financeiro. A INCUBATEP/ITEP juntamente com parceiros locais promoveu em Petrolina-PE o I Workshop em Empreendedorismo, Inovação e Incubação de Empresas do Vale do São Francisco, O Encontro contou com um público aproximado de 600 pessoas, onde teve

representantes das instituições parceiras, o Secretário de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente de Pernambuco - SECTMA, o Presidente do Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP, comunidade acadêmica e demais interessados. Durante o encontro foi ofertado o curso Como identificar, avaliar, e explorar oportunidade de negócios.

Paralelamente foram realizadas capacitações para equipe da incubadora e empresários incubados na INCUBATEP nas áreas de planejamento estratégico e Marketing, EMPRETEC, Gestão Organização e Liderança, Finanças, Vendas Complexas, Valoração da Inovação, Valoração da tecnologia, Negociação da inovação, Planejamento e Gestão de Incubadora, Elaboração de Projetos para as Agências de Fomento (CNPq, FINEP, FACEPE), Workshop de Nivelamento CERNE, participação na EXPOIDEA, FENAGRI, ENCOMEX, Redação de Patentes, Conferência Estadual de C&T e Inovação de PE, promoção de eventos do projeto Interação e palestras sobre Fluxo de Patentes, Concorrência Desleal, Desenho Industrial, Lei da Inovação, Lei da informática, além de recepção de alunos e professores visitantes: Faculdade Marista, Rede de incubadoras do Rio Grande do Sul, SESI-PE, SENAC, FBV-IMIP e participação no Seminário e Workshop ANPROTEC sobre Incubadoras de Empresas e Parques Tecnológicos em Mato-Grosso do Sul, com apresentação de trabalho: Janela de Oportunidade.

As metas foram alcançadas em 2010 e novas incubadoras no interior de PE, deverão ser estruturadas no ano de 2011, pela equipe da INCUBATEP.



A equipe da INCUBATEP é formada por 02 Técnicos de Nível Superior (Gerente e coordenador Técnico), 01 Técnica de Nível Superior (que coordena as atividades das incubadoras do interior a serem implantadas), 01 Advogada e 01 Técnica de nível médio (na secretaria da incubadora).

4.2. UNIDADE DE GEOINFORMAÇÃO - UGEO

- Gerente da UGEO - *ANA MONICA CORREIA*
- Coordenador Técnico da UGEO - *FELIPE JOSÉ ALVES DE ALBUQUERQUE*

A Unidade de Geoinformação (UGEO) está ligada a Superintendência de Inovação Tecnológica (SITEP). Esta Unidade desenvolve atividades de estudos e pesquisas em apoio à execução de políticas públicas e em atendimento às demandas do setor produtivo, nas seguintes áreas: Cartografia Digital, Sistemas de Informações Geográficas, Geoprocessamento, Geodésia e Topografia, Sensoriamento Remoto e Planejamento e Gestão Territorial.

Conta com uma equipe multidisciplinar, formada por profissionais com formação em Engenharia Cartográfica, Geografia, com experiência comprovada na área de mapeamento e desenvolvimento de Sistemas de Informações Geográficas, bem como conhecimento das peculiaridades regionais do Brasil, por meio de trabalhos e projetos já realizados.

Dispõe de uma infraestrutura física e tecnológica adequada à execução de suas atividades, num espaço de 200 m², com 25 estações de trabalho e servidores de rede, com sistemas de plataforma ArcGIS para desenvolvimento de Sistemas de Informações Geográficas (SIG), ERDAS IMAGINE para trabalho de Sensoriamento Remoto e Processamento Digital de Imagem, Sistemas de GPS para Georreferenciamento e Estação Total para levantamentos Topográficos, UCINET para estudos de rede socioinstitucional e SPSS para banco de dados e análises estatísticas.

Os principais serviços contratados e executados no ano de 2010 foram:

- Georreferenciamento do Perímetro Legal do Complexo Industrial de Suape (R\$ 108.500,00);
- Elaboração de laudos técnicos de levantamento topográficos altimétrico (R\$ 8.300,00);
- Fortalecimento da Gestão dos Centros Vocacionais Tecnológicos do Estado de Pernambuco (R\$ 1.300.000,00);
- Sistema de Informações Geográficas das Lavanderias Industriais do Agreste Setentrional e Centra - LavaGIS (R\$ 130.000,00);
- Sistema de Informações Geográficas dos Produtores de Mel do Sertão do Araripe - ApisGIS (R\$ 130.000,00).



A equipe da UGEO conta com 08 profissionais, sendo 01 mestre em Geografia, 01 mestre em Ciências Geodésicas e Tecnologias da Geoinformação, 01 mestrando em Tecnologia Ambiental, 01 graduado em Geografia e 01 Tecnólogo em Geoprocessamento e 03 estagiários em Engenharia Cartográfica.

4.3. UNIDADE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - UTIC

- Coordenador Técnico da UTIC - *RODRIGO FAGNER BRAYNER DE BRITO*

A UTIC realiza pesquisa e difusão de tecnologias de redes, implantação e operação de serviços avançados de rede, compreendendo gerenciamento e segurança de redes e sistemas, voz sobre IP, videoconferência, além de abrigar e operar o Ponto de Presença da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (PoP-PE/ RNP), com foco nas instituições de ensino e pesquisa. Possui competência para atuar com serviços de consultoria de projetos e implantação de redes e serviços avançados e capacitação.

O PoP-PE/RNP (Ponto de Presença da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa em Pernambuco) instalado no ITEP/OS, vem fornecendo conectividade à internet para instituições acadêmicas do Estado, desde 1991, com foco em atividades de apoio à pesquisa, desenvolvimento científicos e tecnológicos.

Técnicos da UTIC prestam suporte aos clientes do PoP-PE quanto aos serviços do backbone RNP, bem como apóiam os projetos da RNP, como os da REDECOMEP (Rede Ícone e Rede Vaf), e também seus GTs, tais como o Monipê, Video RNP, GT-MDA, GT-EDAD e o GT Travel.

Em 2010, as atividades listadas abaixo foram realizadas, organizadas por seção.

4.3.1 Sistemas

- a) As atividades de administração dos sistemas da instituição continuaram com maior frequência, cerca de 90% dos servidores físicos foram migrados para sistemas virtualizados, tais como serviços de DNS, Email, Sistemas dos Laboratórios, NTP, HTTP, Servidores de Log, Segurança, Monitoramento, dentre outros. Atividades diárias de administração de servidores foram realizadas, tais como atualização de softwares, correção de problemas, gerenciamento de usuários, etc.
- b) Uma nova ferramenta de monitoramento de atividades foi implantada na UTIC para organizar as atividades internas do setor, facilitando a delegação, criticidade e prazo das atividades.
- c) A UTIC apoiou as instituições clientes do PoP-PE quanto à utilização dos serviços da RNP e esclarecimentos de dúvidas em serviços instalados nos próprios clientes.
- d) Os novos servidores do projeto Wimax foram instalados fisicamente e já estão sendo utilizados no projeto como servidores virtualizados de DHCP, DNS e Monitoramento.

4.3.2 Segurança

- a) Administração dos logs de segurança gerados pelo SNORT, software que detecta e informa aos administradores sobre anomalias na rede. Bloqueios foram realizados para conter a disseminação de softwares maliciosos na rede.
- b) A ferramenta de análise de tráfego NTOP continua sendo utilizada para identificar anomalias e utilização da rede.
- c) Análise dos e-mails repassados pelo CAIS (Centro de Atendimento a Incidentes de Segurança/RNP Campinas) com alertas de segurança (Atualização de software, correção de problemas na rede como SPAMs, BOTs e downloads de softwares piratas, atuando junto aos clientes consultando se os mesmos estão recebendo as notificações do CAIS e trocando idéias para a resolução dos problemas).
- d) Diariamente foram analisadas estatísticas de tráfego da rede do PoP para identificar anomalias na rede e possíveis ataques.
- e) Apoio quanto às normas de uso da Internet do ITEP.
- f) Instalação de antivírus e anti-spyware em boa parte dos computadores da instituição com o objetivo de diminuir a quantidade de máquinas infectada na rede.

- g) Revisão e organização das regras do firewall com a finalidade de aumentar o nível de segurança.

4.3.3 Monitoração e Gerenciamento

- a) Monitoramento e gerência da rede Wimax, acompanhamento de todas as fases do projeto, tais como elaboração, instalação física, estrutura lógica e testes em campo.
- b) Modificações na estrutura lógica da rede do ITEP foram realizadas.
- c) Orientação aos clientes quanto a utilização dos serviços da RNP, como VoIP, videoconferência, monitoramento da banda (cacti) e utilização do DNS secundário.
- d) Monitoração dos ativos de rede verificando se todos estão funcionando adequadamente (temperatura, utilização de CPU, pacotes descartados, taxas de erro e latência de pings).
- e) Informando aos clientes quando possível com 48 horas de antecedência em caso de parada na REDE.
- f) Serviço do plantão disponível 24 horas por 7 dias da semana, buscando uma alta disponibilidade dos links e serviços.
- g) Realizada uma reunião com os clientes da Rede Ícone.
- h) Novos clientes foram contemplados no ano de 2010, tornando-se parte do backbone.
- i) Monitoramento e gerenciamento de servidores de outros laboratórios, tais como servidores do procv, biblioteca, labtox, geoinformação e pirâmide.
- j) Gerenciamento do link da ATI para o Sindusgesso e CDI.
- k) Ativação do PTT-Metro.

4.3.4 Capacitação

Os treinamentos abaixo foram realizados por parte da equipe do UTIC (Redes) na Escola Superior de Redes da RNP em João Pessoa - PB, São Paulo - SP e Curitiba - PR.

- a) Tecnologia de Redes sem Fio.
- b) Segurança de Redes sem Fio.
- c) Roteamento avançado.
- d) Gerência de redes de computadores.
- e) Serviços para a Internet.

- f) Participação no 16º Seminário RNP de Capacitação e Inovação em Curitiba, onde os seguintes cursos a seguir foram realizados, além de participação em palestras e discussões em redes de computadores: Curso de IPV6 Básico, Construindo um sistema de alerta antecipado contra ataques cibernéticos, Monitoramento de redes com BackStreamDB e perfSONAR,
- g) Os cursos, a seguir, do projeto Wimax foram realizados em São Paulo: Motorola Wireless Systems Engineer, Módulo 201 Fortinet.

4.3.5 Monitoração e Gerenciamento

- a) O ITEP participou do DISI 2010 (Dia Internacional de Segurança em Informática).
- b) A UTIC participou do 11º Workshop RNP em Gramado.

4.3.6 Infra-estrutura

- a) Os equipamentos para os CTs e CVTs foram recebidos, conferidos e estão para ser distribuídos em 2011.
- b) Visitas foram realizadas aos CVTs para avaliação de infra-estrutura.
- c) Foram adquiridos materiais elétricos e de rede para adequação das salas nos CTs e CVTs.
- d) Está em fase de contratação à empresa serviços de telecomunicação via satélite para o projeto RETEP.
- e) Acompanhamento e Gerenciamento da rede ICONÉ.
- f) Instalação de novo no-break de 30 KVAs e novo gerador de 100 KVAs pertencentes ao projeto Wimax.
- g) Instalação de dois novos Racks do projeto Wimax.
- h) Instalação de novo Rack do PTT-Metro.

4.3.7 Arquitetura de Computadores

Segue a lista com os chamados abertos durante o ano de 2010 para serviços de suporte, totalizando 884 chamados em 2010:

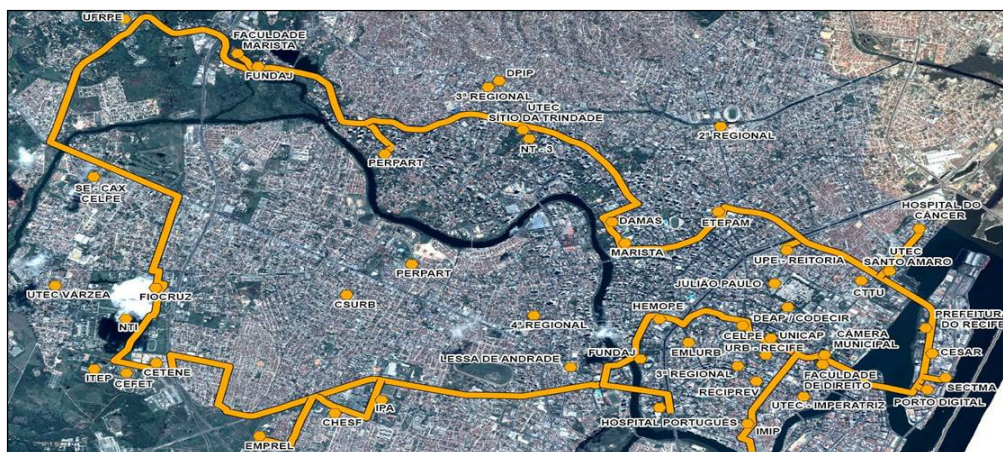
- a) 386 chamados para problemas relacionados a Computador/Software/Operacional
- b) 254 chamados para problemas relacionados à rede.
- c) 174 chamados para problemas relacionados à Impressora/Monitor/Outros.

d) 70 chamados para estruturação de redes (cabearamento de rede).

Além disso, foi realizado o acompanhamento de todos os novos pontos de internet do Itep. Configuração de novos Access Point's. Criação de 2 redes para a utilização de equipamentos, no setor do Labtox. E reestruturação da rede em setores como: UNITEP, SECTMA e UGEO.

4.3.8 Outros

- a) Realizada uma reunião com a grande maioria dos clientes do PoP-PE envolvendo a REDECOMPEP.
- b) Realizada pesquisas em tecnologias avançadas de redes com ferramentas de gerenciamento, segurança e medição.
- c) Apoio na especificação de equipamentos de informática ao Instituto.
- d) Levantamento de informações junto com os técnicos do CPqD para identificar pontos que formariam o backbone Wimax da RMR
- e) Levantamento de pontos para o backbone Roça Digital em Petrolina.



A UTIC conta com uma equipe de 01 (uma) doutoranda, 03 (três) mestrandos, 01 (um) graduado cursando especialização em Segurança de Redes e Aplicações, 08 (oito) graduados contratados e 06 (seis) estagiários graduandos em Ciências da Computação/ Engenharia de Computadores e Redes de Computadores.

4.4. UNIDADE DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, EXTENSÃO E PROJETOS - UNITEP

- Gerente da UNITEP - *ANTONIO LUIZ G. FERREIRA JÚNIOR*

As principais atividades da Unidade de Inovação Tecnológica, Extensão e Projetos - UNITEP, subordinada à SITEP, são desenvolvidas nos programas SEBRAETEC, PROGEX e PEIEX.

O SEBRAETEC - Programa SEBRAE de Consultoria Tecnológica contou com a colaboração da UNITEP, UFQB (LEAI e LMFQA), UMM (LACEM) e do CT Moda na execução dos trabalhos solicitados pelo SEBRAE. São suas Linhas de Apoio: Diagnostico Empresarial / Suporte Tecnológico e Empresarial/ Aperfeiçoamento Tecnológico (Produtos e Processos e Máquinas e Equipamentos) / Inovações tecnológicas

As principais áreas de atendimento são: Alimentos, Design, Construção Civil, Meio Ambiente (tratamento de resíduos de efluentes), Cerâmica Vermelha, Gesso e Engenharia Mecânica /Eletrônica e Química e Biotecnologia.

O PROGEX - Programa de Apoio Tecnológico à Exportação (PROGEX) é um programa financiado com recursos da FINEP e tem como finalidade prestar assistência tecnológica às microempresas e empresas de pequeno porte que tenham interesse em realizar exportação de seus produtos ou que já exportam e necessitam realizar ajustes em novos produtos para viabilizar exportação.

A intervenção na empresa divide-se em duas etapas: 1ª Fase - DTPEX - Diagnóstico Tecnológico de Produtos para Exportação; 2ª Fase - ATPEX - Adequação Tecnológica de Produtos para Exportação.

Os recursos do PROGEX são não-reembolsáveis e as empresas atendidas pelo programa são obrigadas a entrar com contrapartida de 25% dos recursos envolvidos na adequação dos produtos. Em média os prazos de execução do Diagnóstico e da Adequação dos produtos são de 200 dias, podendo variar conforme a complexidade do processo e empenho das empresas na execução das modificações sugeridas no Diagnóstico.

O PROGEX não conta com equipe de extensionistas fixa, cabendo à Coordenação do PROJETO o trabalho de prospecção de empresas, via visitas técnicas e articulação com outras instituições de apoio que tem atuação junto aos diferentes segmentos produtivos. A execução das adequações dos produtos é realizada por dois caminhos: a partir de equipe própria com capacidade técnica para resolução dos problemas identificados ou pela contratação de instituições com competência naquelas áreas em que o ITEP não possui corpo técnico.

O propósito principal do PEIEX - Projeto Extensão Industrial Exportadora - é o de apoiar as empresas dos setores produtivos envolvidos para identificar os principais entraves que limitam a melhoria dos processos de gestão e produtivo para melhorar a competitividade e se qualificarem para alcançar o mercado externo. A cultura exportadora ainda é incipiente no estado de Pernambuco e com mais ênfase nas áreas do interior do estado.

O PEIEX contribui fortemente e de forma sinérgica com os objetivos da Rede ExportaPE, rede formada por um conjunto de dezoito instituições, dentre elas o ITEP/OS, que atuam de forma complementar para apoiar empresas com interesse em exportar seus produtos. Dentre as instituições que compõem a Rede ExportaPE estão Correios, Banco do Brasil, Escritório Comercial da Holanda, Visão Mundial, Ética Comércio Justo, SEBRAE-PE, Caixa Econômica, Agência Estadual de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco - AD-DIPER, ITEP/OS e outras. Cada parceiro envolvido atua na sua margem de competência e de forma complementar para fortalecer as empresas e, conseqüentemente, diversificar a pauta e aumentar o volume de produtos exportados em Pernambuco.

O PEIEX é resultado de Convênio assinado entre o ITEP/OS e a APEX - Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos, tendo como meta o atendimento de 140 empresas dos setores de Confecção, Plástico e Metal-mecânica. Para viabilizar a execução do projeto, a APEX disponibilizou recursos para contratação de equipe de extensão, composta de um Monitor Extensionista e três Técnicos Extensionistas. Todos esses profissionais com experiência na área de gestão, custos e finanças e avaliação de processo produtivo.



A equipe da UNITEP é composta por 02 mestres e 06 especialistas

4.5. UNIDADE DE METEOROLOGIA (LAMEPE)

O Laboratório de Meteorologia de Pernambuco (LAMEPE) é o órgão responsável pela coleta, processamento e difusão de dados meteorológicos, pela previsão do tempo e do clima e pela execução das atividades de Meteorologia, Climatologia e Pesquisas em Mudanças Climáticas de interesse do Governo do Estado de Pernambuco, desde 1992.

A partir da aprovação do Regimento Interno do ITEP/OS, em 09 de outubro de 2009, o LAMEPE passou a integrar a Unidade de Meteorologia (UM) ligada à Superintendência de Inovação Tecnológica - SITEP. Há que se ressaltar que o Governo do Estado mantém o LAMEPE dentro do ITEP/OS desde o ano de 2003, por conta da política Estadual de Ciência e Tecnologia 2003/2006 que incluiu dentro das áreas de atuação do ITEP/OS o gerenciamento da base de dados meteorológicos para fins agrícolas e de planejamento de abastecimento público, no Estado de Pernambuco. Ou seja, o Laboratório que presta, sistemática e continuamente, estes serviços ao Estado de Pernambuco, encontra-se cedido ao ITEP/OS desde 2003 que em razão disso, adquiriu uma expertise única da área dentro do Estado de Pernambuco.

O Lamepe opera e mantém a rede de monitoramento climático e meteorológico, realizando a manutenção (preventiva e corretiva) das 39 plataformas de coleta de dados (PCD) e dos 185 pluviômetros cobrindo, praticamente, todo o Estado, de Fernando de Noronha até Afrânio, estando permanentemente conectado à rede internacional de difusão de imagens de satélites e a produtos de modelagem numérica. Além disso, é responsável pela modernização do monitoramento do tempo e do clima, através da implantação de sistema telemétrico, permitindo o acesso, em tempo real ou quase real, dos dados hidrometeorológicos, em todas as regiões do Estado, destinados à medição, das variáveis meteorológicas (precipitação pluviométrica, temperatura, umidade e outras). As informações climatológicas sobre eventuais ocorrências de estiagens, chuvas intensas e outros fenômenos, são distribuídas, em tempo hábil, à Defesa Civil e às autoridades de planejamento. Disponibiliza, também, os Boletins, Meteorológicos e Agrometeorológicos, em base diária, quinzenal e mensal de interesse para várias atividades ligadas à produção agrícola, pecuária, recursos hídricos, defesa civil, turismo, meio ambiente, etc.

Parte dos pluviômetros é oriunda da rede da antiga SUDENE e os seus dados remontam à década de 1911. Objetivando a qualidade do monitoramento hidrometeorológicos nas bacias hidrográficas e nos Municípios do Estado, alguns pluviômetros desinstalados e instalados em locais mais apropriados; novas PCDs foram instalados, pelo LAMEPE, através do projeto MUCLIFE, aumentando assim a cobertura das informações hidrometeorológicas e disponibilidade gratuita, a

sociedade Pernambucana, como um todo. Dispõe, ainda, de um sistema de recepção e processamento de imagens de satélite, sistema de armazenamento e recuperação de dados e clusters de microcomputadores. No mesmo ambiente funcionam, também, os servidores (inclusive da Internet), um laboratório de instrumentação meteorológica para reparos e calibração de sensores meteorológicos convencionais e um conjunto de microcomputadores para serviços de rotina.

O Laboratório de Meteorologia também disponibiliza online toda sua base de dados pluviométricos, e produtos numéricos de previsão de tempo no site do LAMEPE/ITEP, para pesquisadores, acadêmicos, meteorologistas e para a população em geral. O LAMEPE está executando um projeto de pesquisa em mudanças climáticas - MUCLIFE, financiado pela FINEP (R\$ 1.535.871,30). Esse projeto tem como um dos objetivos principais realizar os cenários de mudanças climáticas regionais para o Nordeste do Brasil (NEB) e Pernambuco e seus impactos na agricultura, nível médio no mar e recursos hídricos, bem como, instalar a primeira rede de monitoramento de CO^2 do NEB, na Caatinga.

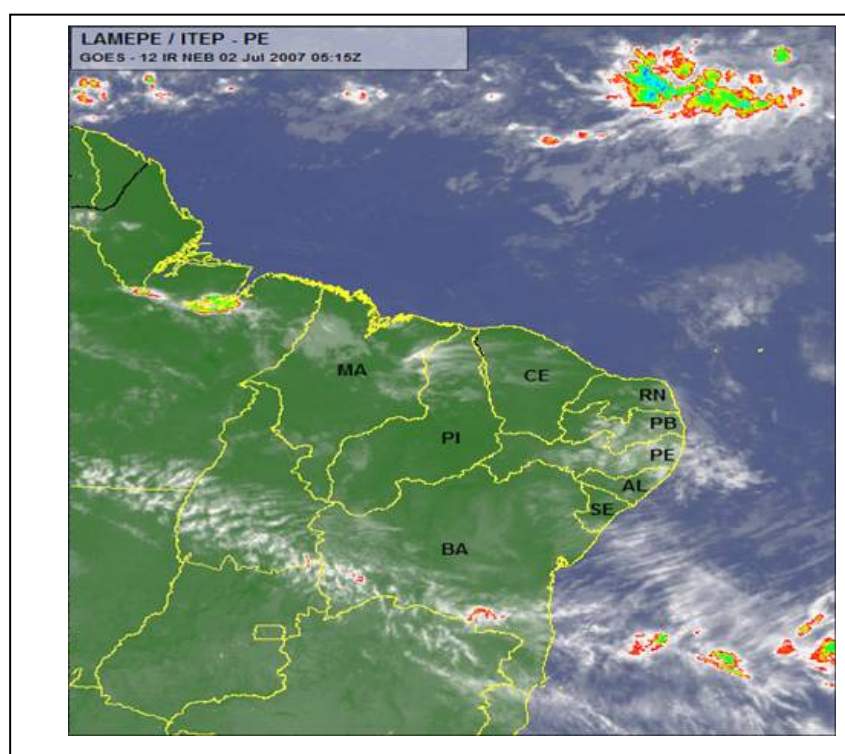
O Lamepe, no que tange às instalações físicas, ocupa apenas três salas, porém, o ambiente de trabalho do LAMEPE ainda necessita ser ampliado e adaptado aos requisitos funcionais das atividades desenvolvidas. Isso implica na ampliação do espaço físico, ambientes bem iluminados e com adequada renovação de ar, incluindo o ambiente específico para o sistema de computação de alto desempenho, onde são realizadas as previsões numéricas de tempo e do clima, já que o atual se encontra nas dependências da Unidade da Informação do Itep.

Evidentemente, que novos serviços podem ser implantados decorrentes da inserção de novas plataformas de coleta de dados à rede, Monitoramento de Gás Carbônico, da operacionalidade do novo modelo (ETA), da inclusão de atividades em Agroclimatologia e das pesquisas na área de Mudanças do Clima e seus impactos no Estado, vai requerer a contratação de novos profissionais.

Para continuar atendendo às necessidades do Estado de Pernambuco, através da Agência Pernambucana de Água e Clima - APAC, no que se refere à monitoramento meteorológico, hidrometeorológico e climatológico, visando suas aplicações imediatas à Defesa Civil, Recursos Hídricos, Agricultura, Turismo, Saúde, Infra-estrutura, Planejamento etc., o LAMEPE necessita de várias ações que visem sua melhoria, destacando-se:

- Contratação e fixação de pessoal;
- Ampliação da rede de coleta de dados hidrometeorológicos;
- Modernização da vigilância meteorológica, através de um monitoramento ainda mais eficaz;
- Adequação da infra-estrutura física e,
- Adequação à nova estrutura organizacional.

Para o Contrato de Gestão já em andamento, no período de 2011 - 2013, o ITEP/OS a inclui o LAMEPE no sentido de obtenção de recursos para automatizar, ampliar e melhorar o monitoramento meteorológico e climático para o Estado de Pernambuco. As atividades relacionadas à Meteorologia e à Climatologia são de extrema importância para o desenvolvimento equilibrado da sociedade. Assim, inúmeras atividades humanas dependem do tempo e do clima, cujo monitoramento e previsão possibilitam minimizar os efeitos de eventuais catástrofes, inclusive salvando vidas e reduzindo, significativamente, os prejuízos materiais. Exatamente por esses motivos, inclusive no que tange à defesa civil, o Estado de Pernambuco necessita de uma definição clara da política a ser adotada em Meteorologia e Climatologia, visando o bem-estar da população e o seu desenvolvimento sustentável e harmônico.



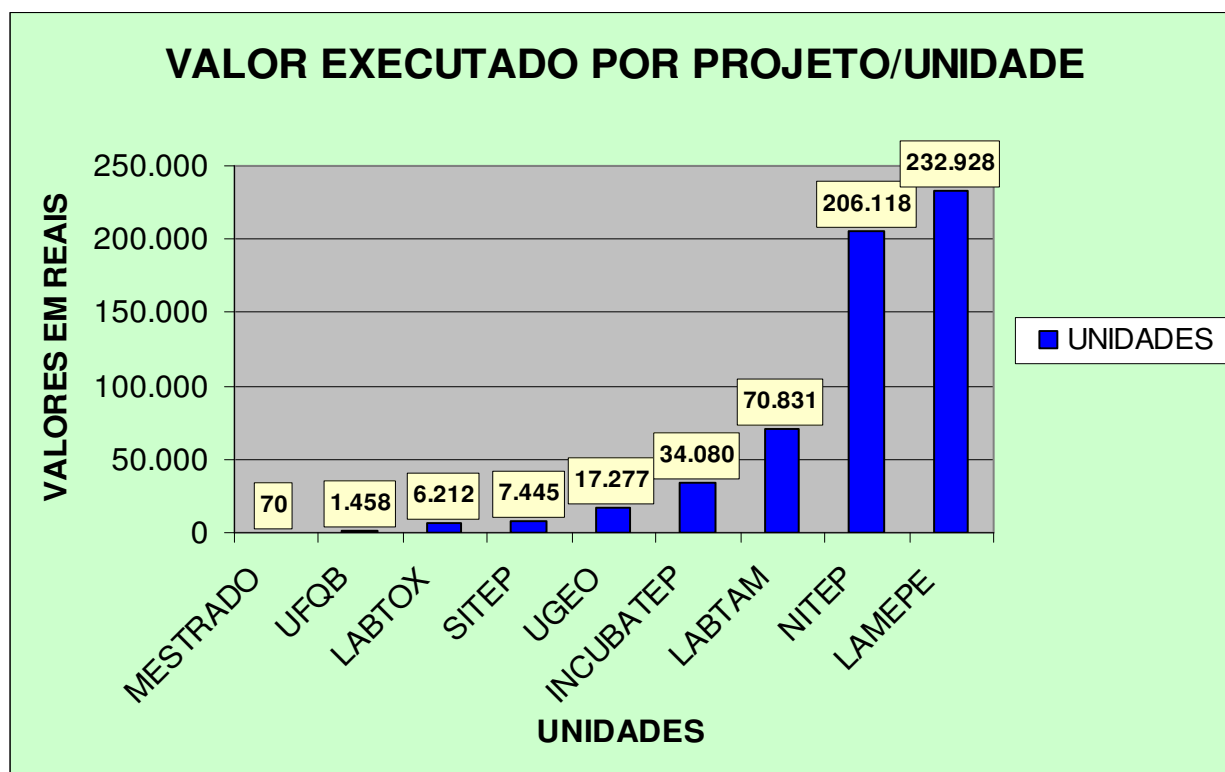
O LAMEPE conta com quadro celetista, sendo um nível médio, e três meteorologistas com mestrado, e uma servidora pública cedida pelo Estado, também meteorologista, doutoranda em engenharia ambiental e recursos hídricos, e bolsistas do projeto MUCLIFE.

5. POSIÇÃO DE PROJETOS INSTITUCIONAIS - 2010:

Projetos de Pesquisa - (FINEP, SEBRAE, CNPQ, CAPES):

Os (17) projetos institucionais em andamento (**Anexo I**) apresentam um valor total contratado de **R\$ 6.775.402,86** (seis milhões, setecentos e setenta e cinco mil, quatrocentos e dois reais e oitenta e seis centavos) e um saldo a liberar de **R\$ 1.134.256,61** (um milhão, cento e trinta e quatro mil, duzentos e cinquenta e seis reais e sessenta e um centavos) em 31/12/2010.

Desses projetos, (7) obtiveram aporte de recursos financeiros no ano de 2010 (**Anexo II**), da ordem de **R\$ 763.511,07** (setecentos e sessenta e três mil quinhentos e onze reais e sete centavos). O valor gasto (realizado) em projetos no ano de 2010 foi de **R\$ 576.418,75** (quinhentos e setenta e seis mil quatrocentos e dezoito reais e setenta e cinco centavos), com a seguinte distribuição:



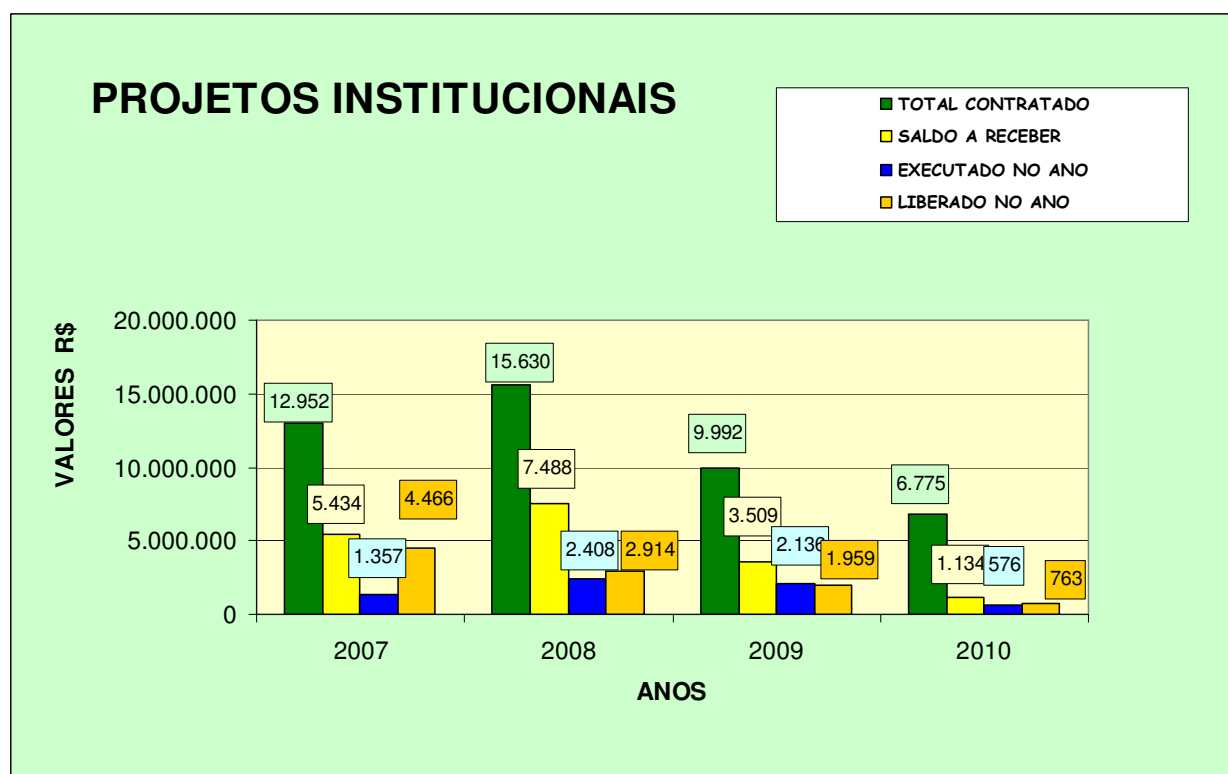
Os valores despendidos com a execução de PROJETOS servem como dado estatístico, não propiciando à Unidade nenhum ganho extra de receita (lucro). Esses recursos permitem dotar os laboratórios de recursos humanos mais qualificados (bolsistas) e de equipamentos mais modernos que além de dar suporte à pesquisa podem oferecer resultados analíticos compatíveis com os limites cada vez mais rigorosos das legislações nacionais e internacionais, permitindo assim atender com maior qualidade a prestação de serviços tecnológicos.

Existem, ainda, (13) projetos (**Anexo III**) nos quais o ITEP é co-executor, sem repasse de recursos, e, (4) projetos (**Anexo IV**) que foram encerrados no ano de 2010, no valor de **R\$ 1.411.984,52** (um milhão quatrocentos e onze mil novecentos e oitenta e quatro reais e cinquenta e dois centavos).

RESUMO DA SITUAÇÃO DE PROJETOS INSTITUCIONAIS EM 2010

POSIÇÃO	QUANTIDADE	VALOR R\$		
		TOTAL	LIBERADO	SALDO A RECEBER
PROJETOS EM ANDAMENTO	15	6.775.402,86	5.641.146,25	1.134.256,61
PROJETOS APROVADOS AGUARDANDO RECURSOS	0			
TOTAL	15	6.775.402,86	5.641.146,25	1.134.256,61
PROJETOS AGUARDANDO ANÁLISE				
PROJETOS SEM REPASSE DE RECURSOS FINANCEIROS PARA O ITEP	13	19.672.385,17		
PROJETOS ENCERRADOS EM 2010	4			

EVOLUÇÃO DOS VALORES CONTRATADOS DE PROJETOS INSTITUCIONAIS/ SALDO A RECEBER/ EXECUTADO E LIBERADO



Da análise do gráfico anterior, percebe-se uma acentuada redução dos valores contratados, recebidos, executados e liberados, no ano de 2010, confirmando tendência a partir de 2008. Isso pode ser explicado pelo fato da redução significativa do número de projetos em andamento entre 2008/2010 passando de 25 para apenas 16, além da diminuição do número de novos projetos enviados para análise e aprovados.

6. CONTRATOS DE GESTÃO:

6.1 - Histórico dos Contratos de Gestão:

QUADRO - RESUMO DOS CONTRATOS DE GESTÃO - 2003 - 2010

Instrumento	Período	Valor (R\$)
1o C.G.	01/11/03 a 30/11/05	2.815.828,00
2o C.G.	01/12/05 a 30/11/07	3.428.800,00
1o Termo Aditivo ao 2o C.G.	01/12/07 a 30/11/08	2.225.000,00
2o Termo Aditivo ao 2o C.G.	01/12/08 a 30/12/09	2.978.000,00
3º Contrato de Gestão	02/01/2010 a 02/07/14	87.025.991,00
	2010	34.447.573,00
	2011	20.895.484,00
	2012	16.695.276,00
	2013	14.987.658,00
1º Termo Aditivo ao 3º Contrato de Gestão	02/01/2010 a 02/07/14	95.485.269,00
	2010 - Repactuado 1	16.286.972,00
	2011 - Repactuado 1	47.515.363,00
	2012	16.695.276,00
	2013	14.987.658,00

O 3º Contrato de Gestão 2010-2014, no valor de R\$ 87.025.991,00, além de incorporar novos objetivos ao instrumento, incluiu a gestão do Programa de Produção, Difusão e Inovações para a Competitividade de Arranjos Produtivos Locais (APLs) do Estado de Pernambuco (BR-L1020), com orçamento previsto de R\$ 28.080.000,00 e com duração de 54 meses, o que exigiu que o prazo do CG fosse estendido até 30/06/2014. Comparativamente aos contratos anteriores, isso representou um extraordinário avanço quanto aos valores até então contratados.

A transferência do aporte de parcela dos recursos programados para o ano de 2010 para o ano seguinte forçou a repactuação de algumas metas para o ano de 2011. Desta forma, o valor do 3º CG de R\$ 87.025.991,00 foi repactuado através do 1º Termo Aditivo para R\$ 95.485.269,00, compreendendo R\$ 28.080.000,00 do Programa PROAPL-PE/BID, mais R\$ 67.405.269,00 relativos ao cumprimento do Plano de Trabalho 2010-2013.

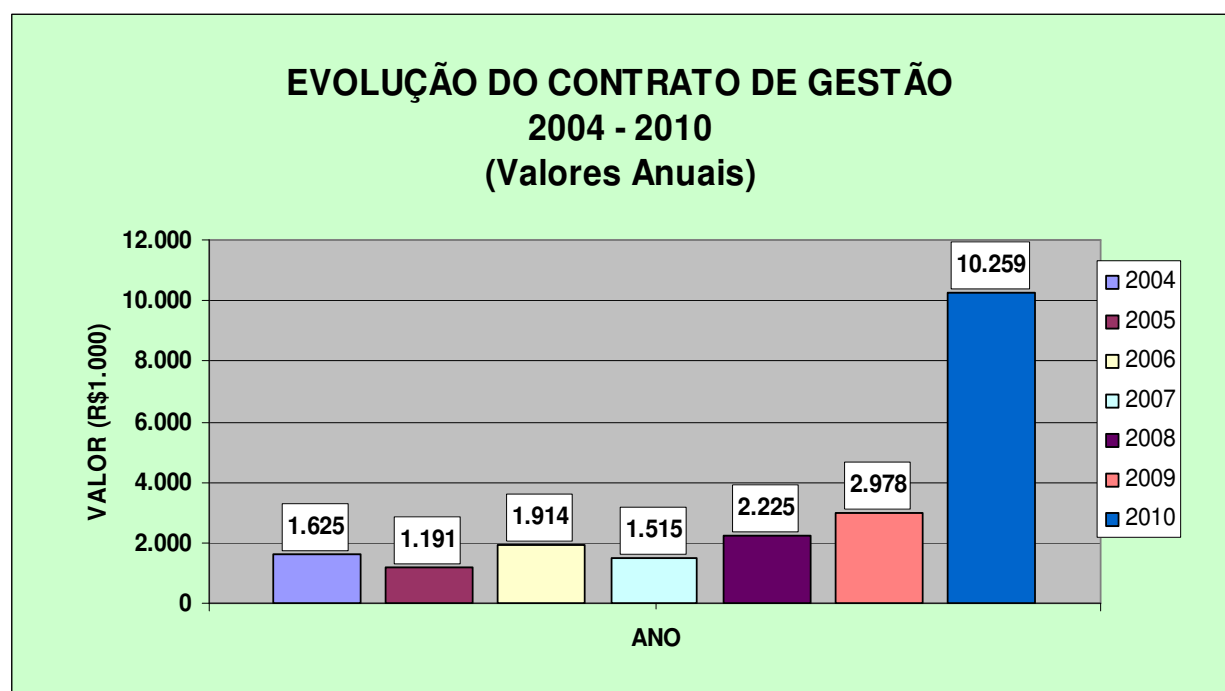
Em 2010, o valor contratado pelo Primeiro Aditivo ao Terceiro CG foi de R\$ 16.286.972,00 (15.436.972,00 + 850.000 BID) sendo gastos (executados) **R\$ 10.259.384,25** e restando um saldo para 2011 de R\$ 6.027.587,75.

Deverá ser feito novo aditamento para o ano de 2011 devido à inclusão de novas metas, dentre as quais se destacam:

- 1.3 Executar projetos da Política Estadual de Meio Ambiente de Pernambuco.
- 1.4 Criar o Serviço de Inspeção Fitossanitária e de Avaliação da Qualidade de Frutas na Europa, em apoio ao setor da Fruticultura Irrigada de Pernambuco.
- 1.5 Fortalecer a Educação Ambiental do Estado de Pernambuco de forma contextualizada, no âmbito da Política Estadual de Meio Ambiente de Pernambuco.
- 1.6 Pesquisar, monitorar e controlar o processo de climatização de ar e possível colonização, multiplicação e disseminação de bactérias e fungos em ambientes interiores de serviços de saúde da rede pública.
- 3.4 Implementar um Pré-Parque Tecnológico para atender a demanda de novas empresas nas áreas de biotecnologia, fármacos, eletroeletrônica e áreas afins.
- 3.5 Implantar projeto piloto de controle de qualidade de 03 (três) produtos adquiridos no CEASA, para compor a merenda escolar de escolas estaduais.
- 4.2 Realizar acompanhamento técnico dos serviços de engenharia relativa às obras públicas estaduais de reforma e construção civil.
- 5.2 Gerir rede ícone, rede de fibra óptica da região metropolitana de Pernambuco.
- 5.3 - Gerir rede de comunicação digital sem fio e através de fibras óticas a cabo na RMR

Já no início do ano de 2011, por conta de demanda governamental pelo empreendimento do Sistema de Contenção e Controle de Cheias da Mata Sul, que compreende a elaboração de projetos básicos e estudos ambientais, para a construção de quatro barragens na Bacia do Rio Una e uma na Bacia do Rio Sirinhaém, está sendo previsto um novo Contrato de Gestão (SRHE), no valor de R\$ 9.112.651,00 com prazo de 360 dias.

A evolução dos recursos do Contrato de Gestão, até o Primeiro Termo Aditivo ao Terceiro CG apresenta o seguinte comportamento:



6.2 - Monitoramento do Contrato de Gestão:

Em julho de 2010, mediante a contratação de equipe de consultores especialistas externos, foi implantado o processo de monitoramento de metas do Contrato de Gestão 2010 no ITEP/OS, com base na ferramenta do PDCA (Plan, Do, Check, Action) para acompanhar e garantir a execução físico-financeira das metas contratadas.

O primeiro passo deste processo contemplou a elaboração dos Planos Operativos com o planejamento de execução de cada meta, e com a indicação de seus referidos responsáveis e prazos. Posteriormente, o processo entrou no ciclo de acompanhamento da execução das atividades previstas no planejamento, com suas conseqüentes avaliações de resultados ao longo do período.

Os resultados obtidos em cada monitoramento foram avaliados diretamente com os seus gestores, buscando identificar os motivos pelos quais as atividades foram cumpridas com êxito ou não. Dessa forma, sempre se obtinha uma indicação de correção de trajetória - para alcançar o resultado e eliminar o problema -, ou apenas a constatação de que o planejamento foi realizado dentro do previsto.

Esta forma de monitoramento possibilitou aos gestores, uma visão ampla do planejamento realizado para cada meta, assim como uma visão sistêmica das metas previstas para a OS dentro do Contrato de Gestão, pois a cada ciclo de "acompanhamento", foi realizada uma reunião gerencial com a apresentação dos avanços e das necessidades de revisões de trajetórias, necessárias para a obtenção do resultado global da OS, envolvendo todas as metas contratadas.

Com o monitoramento e análise contínua sobre as atividades previstas nos planos operativos, foi possível apresentar aos gestores dados concretos sobre a efetividade de cada planejamento realizado, e a necessidade de replanejamento para algumas metas, ou ainda a certeza do caminho traçado para a obtenção dos resultados. Desta forma a "tomada de decisão" sobre vários aspectos, foi facilitada pelo processo, incorrendo em revisões de prazos, substituição de responsáveis, aumento de equipe, elaboração de fluxos de trabalho, e demais ações voltadas para garantir a obtenção dos resultados previstos.

Foram realizados 7 reuniões de monitoramento do Contrato de Gestão até 15/12/2010, com relatórios entregues.

6.3 - Pessoal do IRH/ Outros Órgãos:

A receita transferida pelo Tesouro do Estado para pagamento da folha de pessoal cedido pelo IRH e por outros órgãos, no ano de 2010, foi de **R\$ 3.016.500,00**, relativamente a 90 colaboradores (84 estatutários + 6 celetistas), inclusive 13º mês e férias, não considerados outros encargos sociais (Funafim - INSS).

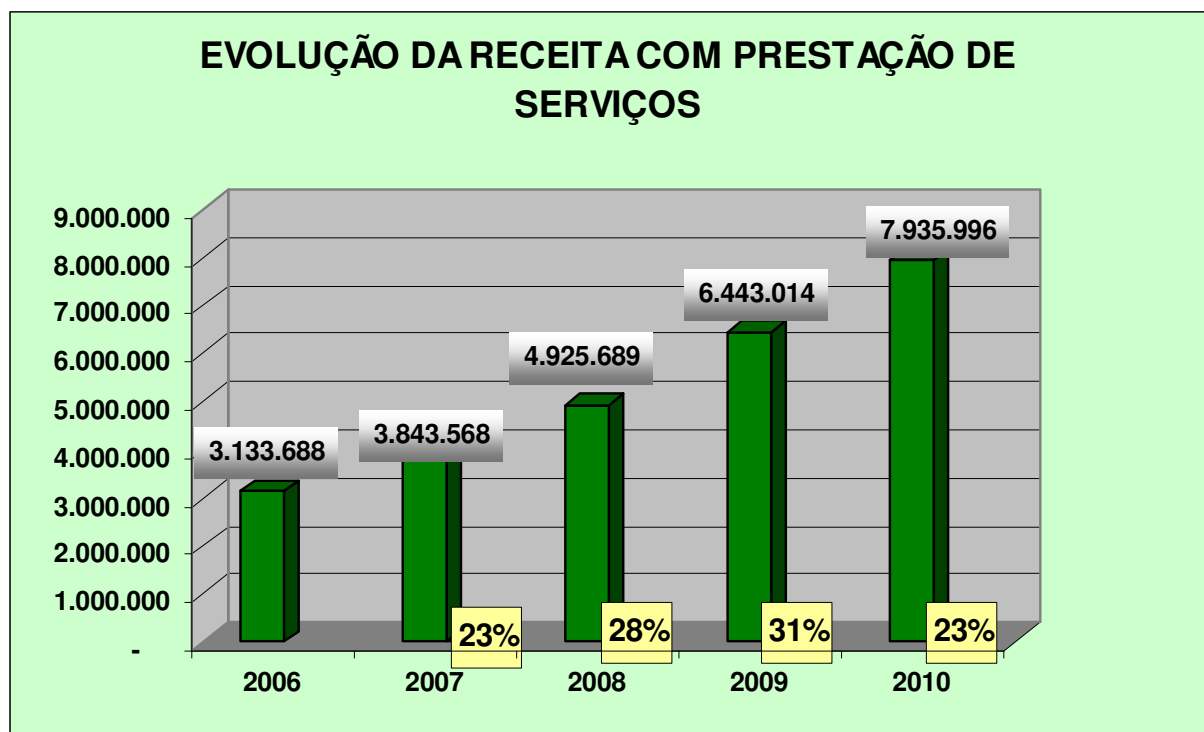
7. RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS/ INCUBADAS/ MESTRADO:

O ITEP possui como fontes de receita além das parcelas definidas no Contrato de Gestão, os valores recebidos pela prestação de serviços tecnológicos, pelo curso de Mestrado em Tecnologia Ambiental e pelas empresas incubadas.

O faturamento com a prestação de serviços tecnológicos no ano de 2010 foi de **R\$ 7.935.995,63** (sete milhões, novecentos e trinta e cinco mil, novecentos e noventa e cinco reais e sessenta e três centavos).

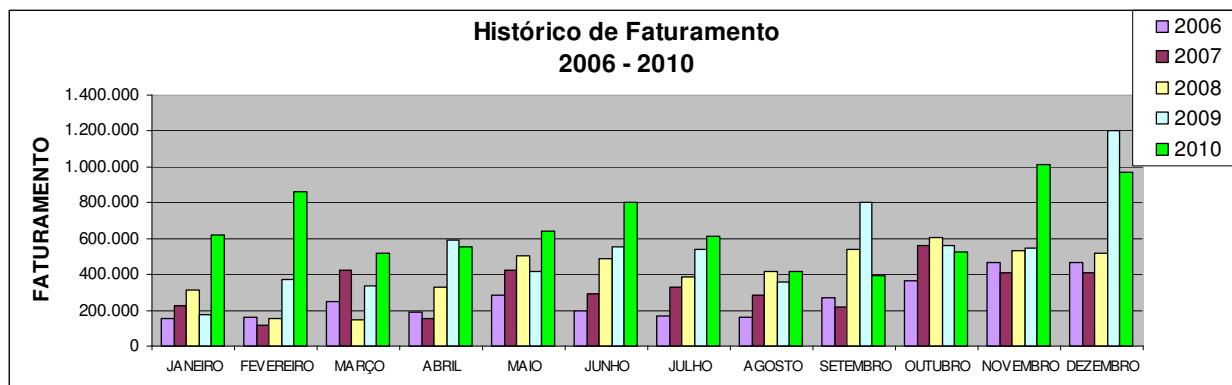
Períodos/ Anos	2006	2007	2008	2009	2010
Primeiro Semestre	1.232.238,25	1.633.451,00	1.927.833,77	2.434.154,80	4.005.803,71
Segundo Semestre	1.901.449,85	2.210.117,26	2.997.854,98	4.008.858,93	3.930.191,92
Total	3.133.688,10	3.843.568,26	4.925.688,75	6.443.013,73	7.935.995,63
Média mensal	261.140,68	320.297,36	410.474,06	536.917,81	661.332,97
Crescimento Anual (*)	11,8%	22,7%	28,2%	30,8	23,1%

CRESCIMENTO DO FATURAMENTO COM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS



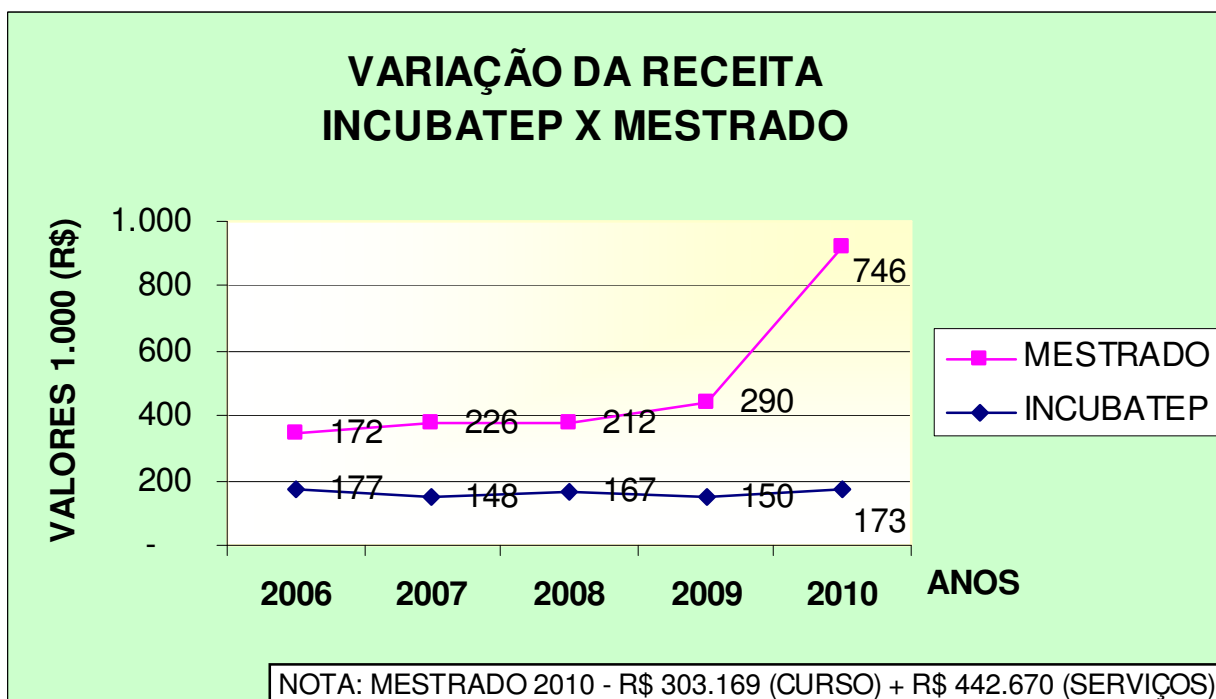
Como se observa, vem-se registrando crescimentos sucessivos, mesmo no ano de 2009 no qual a economia global enfrentou uma crise internacional.

COMPORTAMENTO DO FATURAMENTO COM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

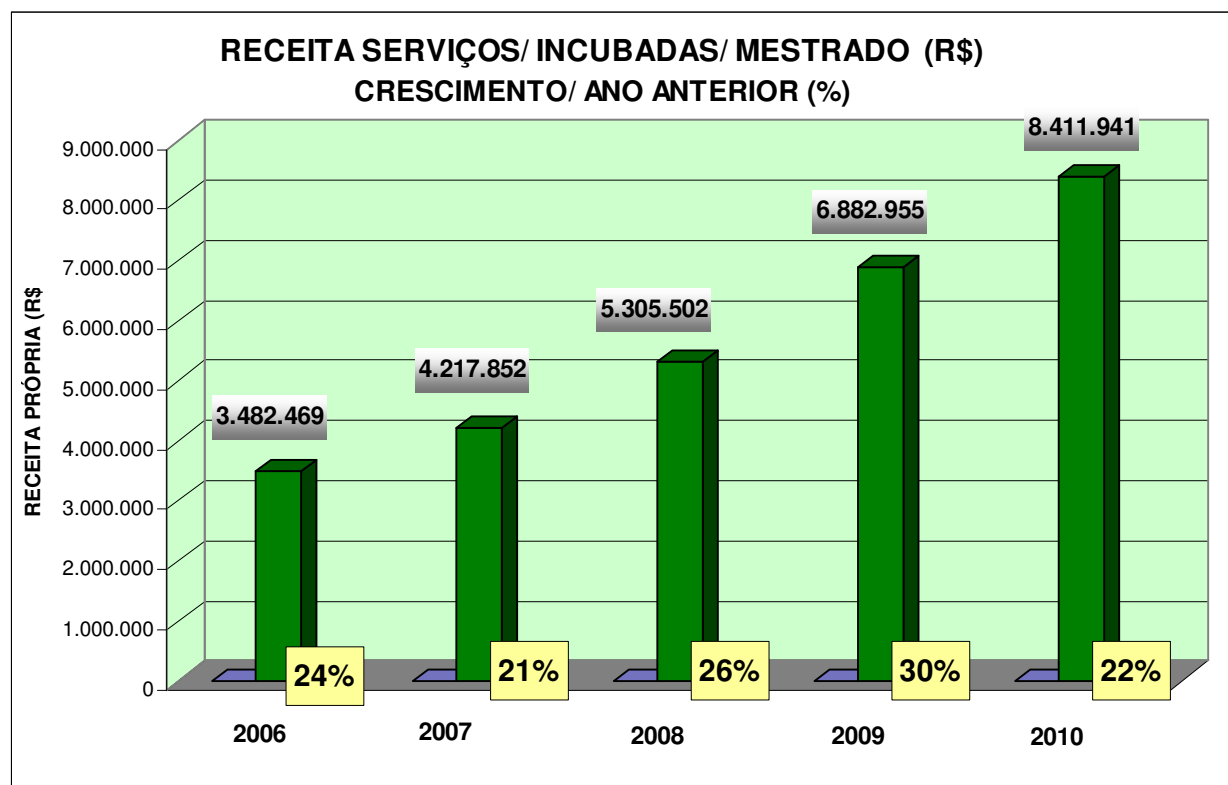


O gráfico acima mostra que o crescimento do faturamento mensal com a prestação de serviços, vem crescendo de forma mais acentuada nos últimos três anos 2008 - 2010, e ocorre notadamente no segundo semestre de cada ano. .

Os trabalhos desenvolvidos na área de apoio ao empreendedorismo, relativos à incubação de empresas de base tecnológica, promovidos pela INCUBATEP, forneceram uma receita de **R\$ 172.776,22 + 419,25** de serviços já computados em prestação de serviços, e o MESTRADO (área de Capacitação Profissional) obteve uma receita anual de **R\$ 303.169,80 + 442.670,60** de serviços já computados em prestação de serviços.



O total de receita computando-se prestação de serviços tecnológicos, incubadas e mestrado, no ano de 2010, chegou **R\$ 8.411.941,65** (oito milhões quatrocentos e onze mil novecentos e quarenta e um reais e sessenta e cinco centavos), apresentando a seguinte evolução:



Em relação ao movimento de prestação de serviços, nos anos de 2008/ 2009/ 2010 foram alcançados os seguintes números, na seqüência:

- Quantidade de Ordens de Serviços: 3.098/ 3.294/ 3.717
- Clientes Cadastrados: 13.412 (2010)
- Documentos emitidos (relatórios de ensaios, pareceres, relatórios técnicos, certificados de calibração e informações técnicas): 8.081/ 8.218/ 9.084 sendo:
 - 8.283 Relatórios de Ensaios,
 - 145 Relatórios Técnicos,
 - 6 Pareceres Técnicos,
 - 1 Informação Técnica e
 - 649 Certificados de Calibração.
- Propostas Enviadas: 1.453 totalizando o valor de R\$ 16.558.849,73
- Novos clientes: 752/ 834/ 398

Considerando-se os maiores valores faturados, podem ser elencados os seguintes clientes (os valores entre parênteses referem-se aos anos de 2009/2008, pela ordem:

- Companhia Pernambucana de Saneamento - COMPESA - R\$ 3.544.032,95 (1.845.594,47) (927.684,56)
- SUAPE - Complexo Industrial Portuário - R\$ 498.454,60
- Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA - R\$ 319.582,41 (159.208,34) (265.117,15)
- SEBRAE - Caruaru R\$ 302.860,00
- SECTMA - R\$ 209.868,00
- UGP - PROMATA - R\$ 198.719,88
- SINDUSGESSO - R\$ 183.280,00
- Prefeitura Municipal do Paulista - R\$ 177.710,13
- Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP - R\$ 151.624,66
- AMANCO BRASIL LTDA - R\$ 131.732,80
- SEBRAE - Goiás - R\$ 99.120,00
- SEBRAE - Petrolina - R\$ 92.890,00
- CEASA - R\$ 80.000,00 (57.397,50)
- SEBRAE - PE - R\$ 46.610,00 (425.599,00) (153.090,00)

Nos GRÁFICOS apresentados a seguir, são comparadas as Receitas com Prestação de Serviços Tecnológicos das Unidades de Produção, INCUBATEP e Mestrado Profissional, com as respectivas Despesas, no ano de 2010. Além disso, são apresentadas as relações entre Receita/ Despesa (R/D), sem aplicação da dedução dos custos administrativos.

Vale frisar que os "custos administrativos" ou ainda "BDI" embutem eventuais impostos incidentes sobre as notas fiscais, e que a OS ainda aguarda decisão definitiva sobre o pagamento de 7,6% relativos à COFINS.

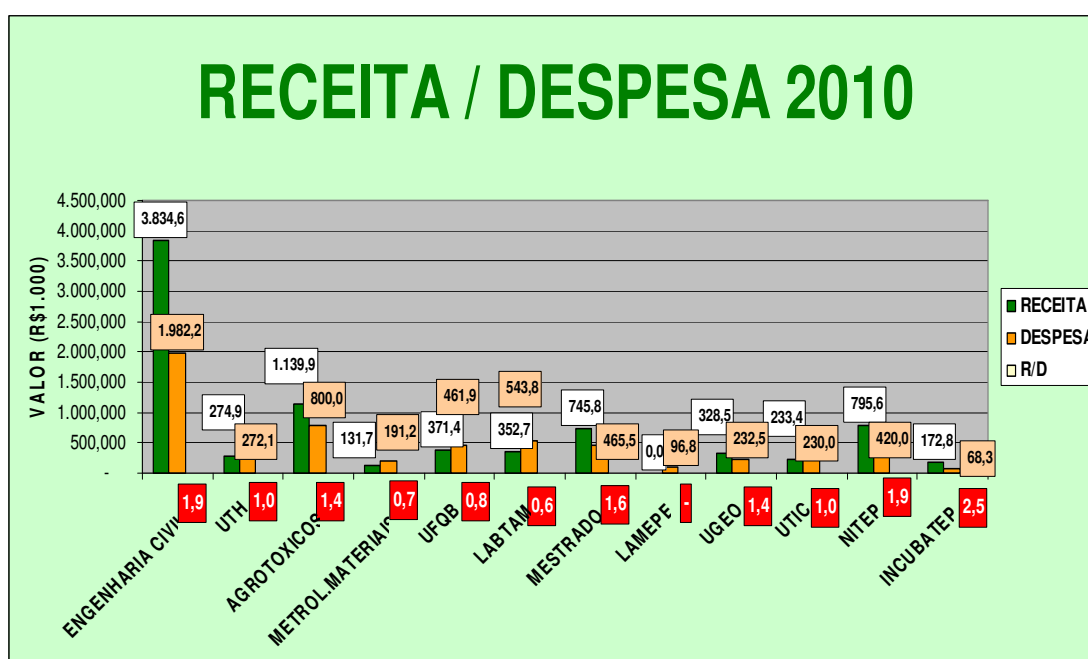
A aplicação desse percentual é feita normalmente sobre o preço de custo resultando no preço final de venda: $PV = 1,30 \cdot PC$, se adotarmos o percentual de 30% para o BDI.

Desta maneira, se considerarmos $PC = 100$ (despesa) obteremos $PV = 130$ (receita), o que significa que a relação limite entre $R/D = 1,30$ abaixo da qual haveria prejuízo. De outra forma, aplica-se um percentual de dedução de 23% sobre

o PV (receita), multiplicando-a por 0,77, para posterior comparação com as despesas (PC), devendo resultar uma R/D $\geq 1,0$.

Isto significa que uma relação 0,77. R/D = 1,00 representa déficit zero (Resultado Líquido = 0) e, quanto maior que (1,00) melhor será a eficiência em termos de retorno financeiro da Unidade. Valor R/D igual ou inferior a 1,00 significa resultado líquido negativo.

O gráfico abaixo apresenta a relação R/D sem aplicação da redução devida aos custos administrativos (BDI) de forma a facilitar a operação para um ou mais valores, tomando-se como referencial 30% ou seja, 0,77. R/D.



Da observação do desempenho das Unidades, conforme gráficos apresentados podem-se tirar as seguintes observações (2010 - 2009 - 2008):

1. **UEC - Engenharia Civil** - Novo acréscimo (68%) no faturamento (3.834/2.280/1.824 mil) e melhoria na rentabilidade R/D passando de 1,34 para 1,63 e para 1,93, todas acima do limite de 1,30. Em 2010 houve a saída do LTH e a entrada da CQP, o que contribuiu muito para este desempenho. Em 2010 apresentou uma relação 0,77. R/D = 1,49 > 1,00 adotando-se o BDI de 30%;
2. **UTH** - Voltou à condição de Unidade UTH a partir de 2010. Relação R/D = 1,01 abaixo de 1,30 e nível de faturamento (275 mil) muito reduzido em relação a outras unidades. Em 2010 apresentou uma relação 0,77. R/D = 0,78 adotando-se o BDI de 30%;

3. **LABTOX** - Em 2010 (1.140 mil) cresceu 25% no faturamento, mas ainda ficou abaixo do ano de 2008 (1.632 mil), apresentando uma $R/D = 1,42 > 1,30$. Em 2009, por conta das chuvas e da perda do contrato da ANVISA, houve um decréscimo de 44% na receita (911/1.632 mil) com redução significativa na relação R/D de 1,69 para $1,07 < 1,30$. Em 2010 apresentou uma relação 0,77. $R/D = 1,10 > 1,00$ adotando-se o BDI de 30%. Em 2010, o LABTOX obteve a liberação de R\$ 77.900,00 para Projetos;
4. **UMM - Metrologia e Materiais** - Em 2010/2009 apresentou uma queda acentuada (88%) no faturamento, vindo de 1.093 mil para apenas 131 mil, muito provavelmente por conta da saída da CQP para a UEC. Em 2009/2008 havia tido um acréscimo de receita de 614 mil para 1.093 mil (+78%), sendo a CQP responsável por 45% e o LACEM por 55%. Sua relação R/D que em 2008 foi de $1,73 > 1,30$ passou para 1,85 (2009) e caiu para apenas 0,69 em 2010. Em 2010 apresentou uma relação 0,77. $R/D = 0,53 < 1,00$ adotando-se o BDI de 30%;
5. **UFQB** - Tinha evoluído de 442 mil (2008) para 1.010 mil (2009) com crescimento de 128%, entretanto caiu para 371 mil (2010) significando uma queda de 63%. A relação R/D que tinha melhorado em 2009 para $1,61 > 1,30$ caiu para apenas 0,80 em 2010, representando uma relação 0,77. $R/D = 0,62 < 1,00$ adotando-se o BDI de 30%. Em 2010, a UFQB obteve a liberação de R\$ 329.983,69 para Projetos, esse valor foi de R\$ 20.830,00, em 2009;
6. **LABTAM** - Em 2010 faturou 352 mil permanecendo no patamar anterior de 219 mil (2008) e de 384 mil (2009). Sua relação $R/D = 0,65 < 1,30$ (2010) vem caindo desde 2008 (1,31) e 2009 (0,88). Em 2010 apresentou uma relação 0,77. $R/D = 0,50 < 1,00$ adotando-se o BDI de 30%. O LABTAM não obteve liberação de recursos para Projetos em 2010, em 2009 foram liberados R\$ 128.292,35;
7. **INCUBATEP** - Em 2010 teve uma receita de 172,8 mil + 419,25 de serviços, com uma relação $R/D = 2,53 > 1,30$ o que equivale a uma relação 0,77. $R/D = 1,95 > 1,30$ adotando-se o BDI de 30%. Seu faturamento em 2008 foi de 167 mil e de 2009 de 149 mil, com uma relação R/D de 1,37 (2008) e de 1,29 (2009). Em 2010, a INCUBATEP teve a liberação de R\$ 49.000,00 para Projetos, e em 2009 esse valor foi de R\$ 40.000,00;
8. **MESTRADO** - O Curso teve uma receita de 303 mil em 2010, apresentando valores de 212 mil (2008) e de 290 mil (2009), para uma $R/D =$ entre 1,31 (2008) e de 1,36 (2009). Em 2010 prestou serviços técnicos na área de meio ambiente com valor faturado de 442 mil, ficando, assim, com uma receita total de 745,8 mil com uma relação $R/D = 1,60 > 1,30$ ou 0,77. $R/D = 1,23 > 1,00$ adotando-se o BDI de 30%;

9. **UGEO** - Em 2009 foi considerada em conjunto com a UTIC, apresentando um faturamento de 363 mil e uma $R/D = 0,70$. Em 2010, seu faturamento foi de 328 mil e apresentou uma $R/D = 1,41$ ou uma relação $0,77$. $R/D = 1,09 > 1,00$ adotando-se o BDI de 30%. Em 2010, o LABTAM teve a liberação de R\$ 198.709,88 para Projetos;
10. **UTIC** - Em 2010, seu faturamento foi de 233 mil e apresentou uma $R/D = 1,01 < 1,30$ ou uma relação $0,77$. $R/D = 0,71 < 1,00$ adotando-se o BDI de 30%;
11. **LAMEPE** - Caso particular de unidade vinculada a necessidades específicas de políticas governamentais e de orientação para desenvolvimento de projetos pesquisa. Não houve faturamento com prestação de serviços nos últimos três anos e suas despesas evoluíram de 96 mil (2008) para 124 mil (2009) para 97 mil (2010). O LAMEPE não obteve liberação de recursos para Projetos, em 2010, no ano de 2009 obteve R\$ 835.097,70;
12. **NITEP** - Partiu de 370 mil em 2009, com a relação $R/D = 0,85 < 1,30$ para um faturamento de 795 mil em 2010 com uma $R/D = 1,89$, ou seja, $0,77$. $R/D = 1,46 > 1,00$. Em 2010 abrangeu os serviços desenvolvidos para SEBRATEC - PROGEX e PEIEX. Em 2010, o NITEP teve a liberação de R\$ 107.917,50 para Projetos, em 2009 esse valor foi de R\$ 264.154,00.

OBSERVAÇÕES:

a) O valor da receita de **R\$ 8.411.941,65** com a Prestação de Serviços, Incubadas e Mestrado, correspondeu a uma Despesa de **R\$ 6.512.763,76** computando-se apenas as unidades produtivas que contribuíram para essa receita. Isto fornece uma relação Receita/ Despesa global de $1,29 \cong 1,30$ com um Resultado de R\$ 1.899.177,89. Em 2009 esse resultado foi de R\$ 1.562.501,52 para uma $R/D = 1,30$ (limite).

8. COMPOSIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DAS RECEITAS:

Computando-se as fontes de receita consideradas, chega-se aos seguintes valores:

- **Serviços Tecnológicos** - R\$ 7.935.995,63
- **Mestrado Profissional** - R\$ 303.169,80 (só curso, sem 442.670,60 de serviços)
- **Incubadas** - R\$ 172.776,22 (sem 419,25 de prestação de serviços)
- **Subtotal** - R\$ 8.411.941,65 (1)

- **Receita de Projetos (executada)** - R\$ 576.418,75 (2)

- **Receita de Contrato de Gestão:** R\$ 16.286.972,00 (gasto R\$ 10.259.384)
(saldo para 2011 = 6.027.588,00)
- **Receita do Tesouro (Folha IRH/Outros Órgãos):** R\$ 3.016.500,00
- **Subtotal (CG)** - R\$ 13.275.884,00 (3)

- **RECEITA INSTITUCIONAL (1) + (2) + (3):** R\$ 22.264.244,40

PERFIL DE RECEITAS INSTITUCIONAIS 2010

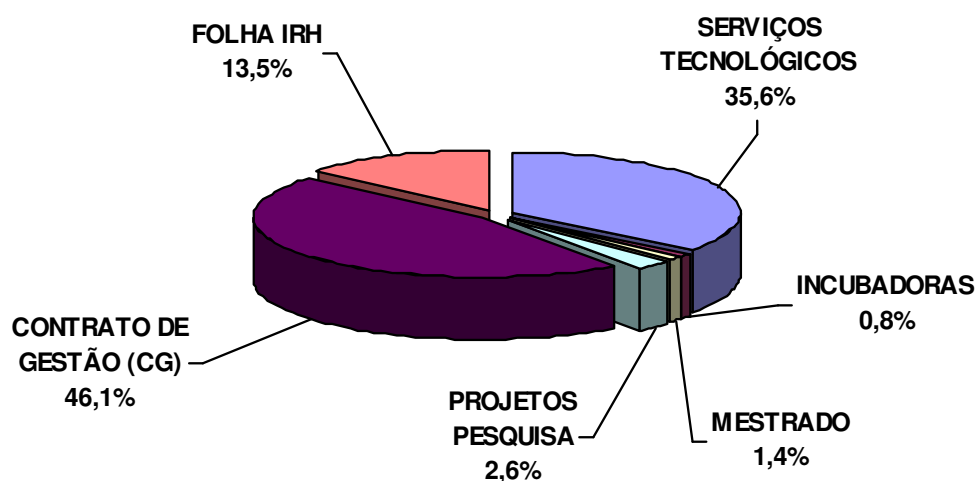
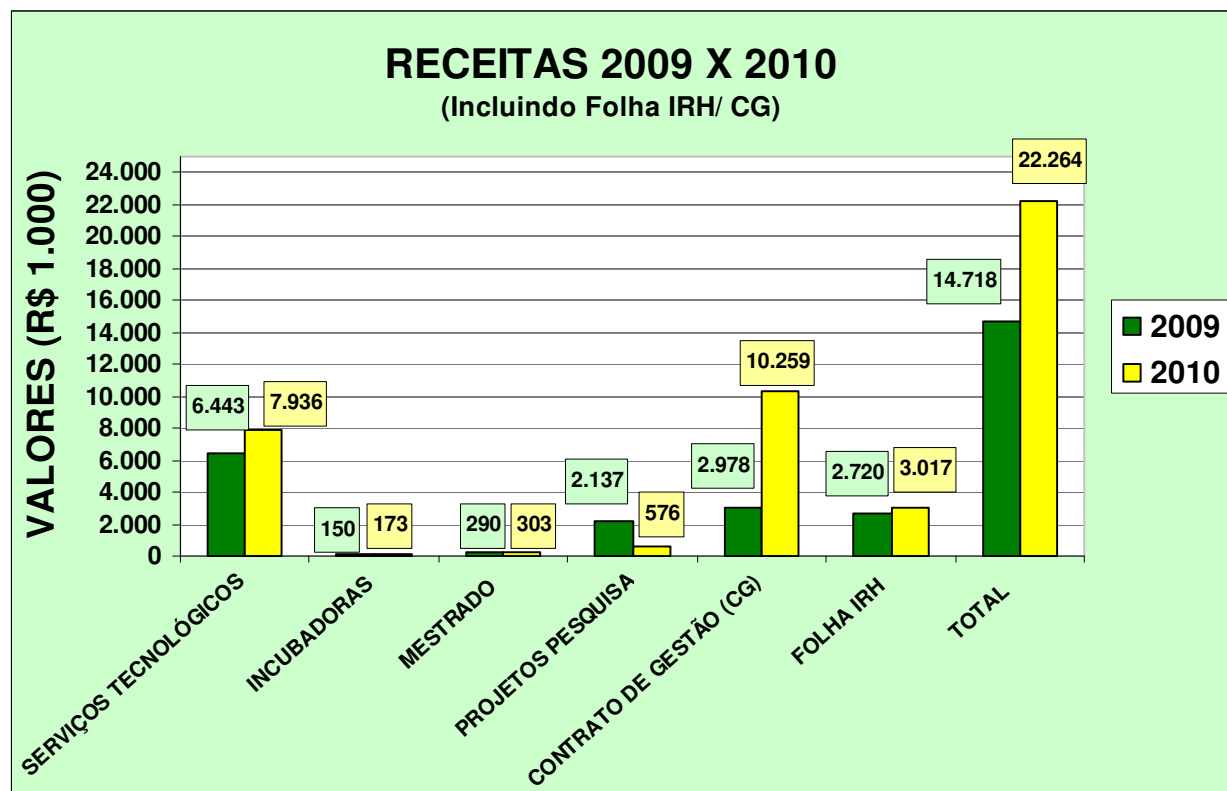


GRÁFICO COMPARATIVO ENTRE RECEITAS INSTITUCIONAIS 2009/ 2010



Considerando-se a distribuição das RECEITAS por Diretoria, teremos os seguintes valores:

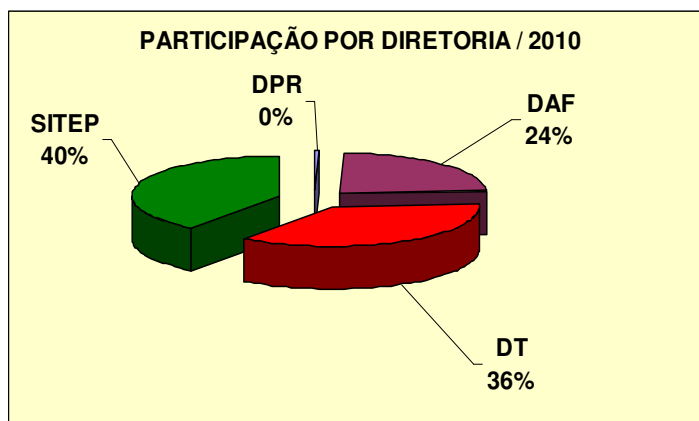
CG	5.572.575
PROJETOS	497.919
INCUBADAS	173.195
LAMEPE	00
NITEP	795.641
UGEO	328.481
UTIC	233.393
CTLat	30.000
SITEP	7.631.204

PROJETOS	78.500
MESTRADO	745.840
UEC	3.834.651
LABTOX	1.139.906
UMM	131.696
UFQB	371.420
LABTAM	352.748
UTH	274.970
CG	61.153
DT	6.990.884

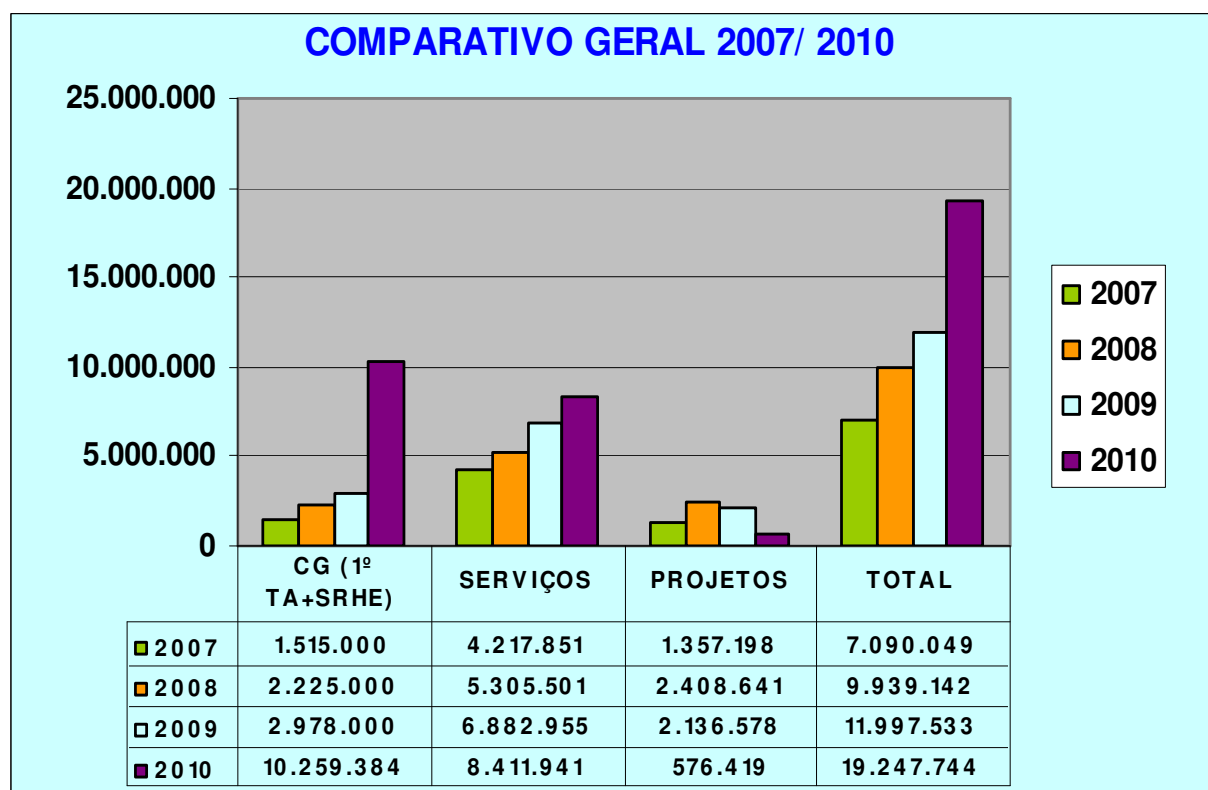
Nota: Incubadas e Mestrado com parcela de prestação de serviços

BID	92.260
DPR	92.260

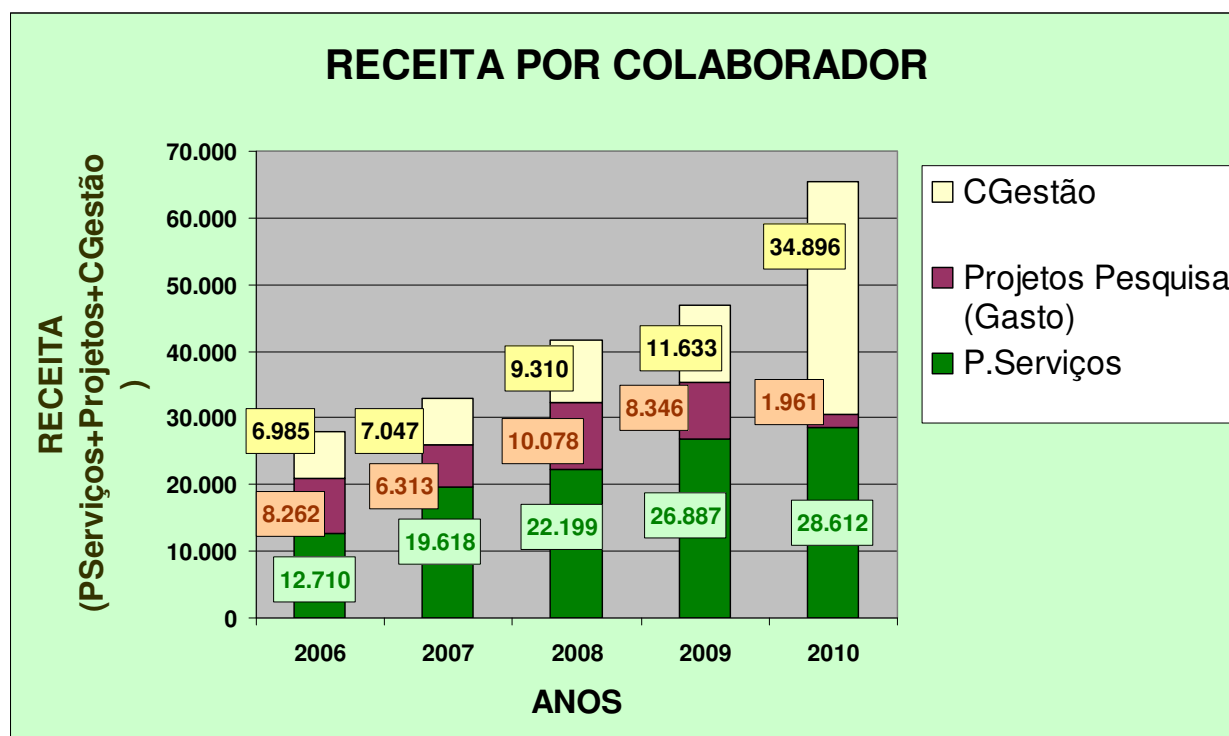
CG	4.533.396
DAF	4.533.396



RECEITA PRÓPRIA SERVIÇOS	8.411.941
RECEITA CG (valor gasto)	10.259.384
PROJETOS EXECUTADO 2010	576.419
SUBTOTAL	19.247.744
CG - FOLHA PESSOAL IRH/ OUT. ORGÃOS	3.016.500
TOTAL	22.264.244



NOTA: Não computada, neste gráfico, a receita indireta relativa ao pagamento da folha IRH/Outros Órgãos, de servidores e empregados cedidos ao ITEP/OS.



Receitas Institucionais

ANO	TOTAL (R\$)	CRESCIMENTO (%)
2007	9.492.281	-
2008	12.685.353	33,6
2009	14.717.981	16,0
2010	22.264.244	51,3

Nota: Estes valores incluem a receita indireta relativa ao pagamento da folha de servidores e empregados cedidos ao órgão, e não compreendem eventuais receitas provenientes de operações financeiras com recursos próprios e outras receitas administrativas.

Cordialmente,



Pedro Sergio de Oliveira Cunha
Diretor Técnico



Marcia Lira
Superintendente de Inovação Tecnológica



Frederico Cavalcanti Montenegro
Diretor Presidente

Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP

ANEXO I - Relação de Projetos em andamento em 2010.

Nº	PROJETO	INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS	COORDENADOR	ÁREA	VIGÊNCIA	OBJETO	VALOR (R\$)	SALDO TRANSFERIDO	SITUAÇÃO ATUAL
1	CONSOLIDAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DO LABORATÓRIO DE QUALIDADE DE ÁGUA DO ITEP . FINEP/TIB	FINEP/ITEP	Hélida Phillipini	Tecnologia Ambiental	25/10/05 a 25/04/11	Expandir e consolidar a infra-estrutura do Laboratório de Qualidade de Água do ITEP visando a acreditação, no sentido de: 1) obter para seus laudos o selo Inmetro e assim dar suporte à indústria e demais setores da economia (indústria de água mineral e setores de fruticultura irrigada), no que se refere às exigências do comércio exterior, e para proteger o mercado interno quanto ao ingresso de bens e serviços que não atendam a critérios de qualidade de interesse do consumidor brasileiro. 2) obter a habilitação Anvisa/Reblas - no sentido de contribuir para a proteção à saúde da população, através do monitoramento da qualidade da água de consumo humano e de uso em processos de hemodiálise.	378.091,72	378.091,72	Enviado em Junho/05. Aprovado em Agosto/05.Convênio assinado em out/05. Primeira parcela de recursos liberada em 23/11/05. Segunda parcela liberada em 06/02/06.Liberado R\$ 85.329,60 em 06/07/07. Terceira parcela liberada em 27/08/10 - R\$ 100.318,69 -
2	AMPLIAÇÃO DO ESCOPO DA ACREDITAÇÃO DO LABTOX FINEP/TIB	FINEP/ITEP	Adélia Araújo	Tecnologia de Alimentos	23/12/05 a 23/04/11	Ampliar o escopo da acreditação do LabTox junto ao INMETRO com os ensaios de avaliação da conformidade da cachaça e análises de resíduos de agrotóxicos, em alimento e em amostras ambientais.	485.185,00	485.185,00	Enviado em Junho/05. Aprovado em Agosto/05.Liberada 1ª parcela dos recursos em 02/02/06 e 21/02/06-R\$ 160.000,00. Liberada 2ª parcela em 02/01/07 - R\$ 247.285,00. Terceira parcela liberada em 30/07/10 - R\$ 77.900,00
3	PARTICIPAÇÃO DO LABTOX / ITEP NA REDE DE DETECÇÃO DE RESÍDUOS E CONTAMINANTES EM ALIMENTOS - REDEMAPA	FINEP/ITEP	Adélia Araújo	Tecnologia de Alimentos	17/04/08 a 17/04/2011	Melhorar a capacitação e a infra-estrutura laboratorial existente no ITEP para apoiar o Plano Nacional de Controle de Resíduos e os programas da conformidade na área vegetal do Ministério de Abastecimento, Pecuária e Agricultura - MAPA.	1.550.000,00	1.425.800,00	Liberada a primeira parcela dos recursos em 14/05/08 - R\$ 964.400,00. Segunda parcela liberada em 23/12/08 - R\$ 461.400,00
4	DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA QUE AGREGUE VALORES A ATIVIDADE LEITEIRA DE BASE FAMILIAR EM PERNAMBUCO	SECTMA/ ITEP	Márcia Lira	Difusão Tecnológica	12/12/07 a 11/12/11	Promover a Integração de Educação Profissional voltadas para a pecuária leiteira com vistas ao desenvolvimento sustentável da região agreste de Pernambuco.	550.000,00	550.000,00	Recursos liberados em 11/12/2007.
5	IMPLANTAÇÃO DE LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR DE PESQUISA E ENSINO - INFRAITEP	FINEP/ ITEP	Frederico Montenegro	Capacitação Tecnológica	25/08/06 a 25/02/11	Estruturar um laboratório de pesquisas para apoio a qualificação de recursos humanos, através do Mestrado em Tecnologia Ambiental do ITEP, bem como viabilizar a execução de P,D&I voltados às demandas tecnológicas dos arranjos produtivos locais e de outros segmentos econômicos do estado de Pernambuco.	436.950,00	436.950,00	Enviado em 30/03/06. Aprovado em Junho/06.Primeira parcela dos recursos liberada em Setembro/06. Segunda parcela liberada em 30/09/08.

Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP

6	IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO NO ITEP - SIGITEP	FINEP/ ITEP	Frederico Montenegro	Capacitação Tecnológica	24/11/06 a 24/07/11	Implantar sistema de gestão integrado, com vistas a ampliar a qualidade dos projetos e serviços tecnológicos, os produtos e a capacitação profissional oferecidos à sociedade pelo ITEP, assim como as condições de competitividade e sustentabilidade do Instituto.	301.590,00	301.590,00	Enviado em 30/05/06. Aprovado em Setembro/06. Primeira parcela dos recursos liberada em 15/12/06 - R\$ 130.065,00. Segunda parcela liberada em 30/01/09 - R\$ 102.675,00. Terceira parcela liberada em 30/11/09 - R\$ 68.850,00 -
7	PROJETO APEX (PA) - PROJETO DE EXTENSÃO INDUSTRIAL EXPORTADORA (PEIEX) NÚCLEO OPERACIONAL DE PERNAMBUCO	APEX BRASIL/ ITEP	Antonio Ferreira		28/11/08 a 28/01/2011	Implementar um Núcleo Operacional do Projeto Extensão Industrial Exportadora (PEIEX), objetivando a utilização de técnicas e métodos voltados à modernização e capacitação empresarial, por meio de inovações técnicas, gerenciais e tecnológicas.	262.502,00	196.751,50	Primeira parcela liberada em 19/01/09 - R\$ 88.834,00. Segunda parcela liberada em 30/08/10 - R\$ 107.917,50
8	ESTUDO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SEUS IMPACTOS EM PERNAMBUCO	FINEP/ ITEP	Francis Lacerda		23/12/08 A 23/12/2011	Formar uma rede de pesquisa nas áreas de meteorologia, hidrologia e oceanografia para monitorar, avaliar e prever os impactos das mudanças climáticas globais na variabilidade climática regional, nos recursos hídricos e nas zonas costeiras da Região Nordeste do Brasil.	1.285.151,70	835.097,70	Liberada 1ª parcela em 16/03/09 - R\$ 835.097,70.
9	REDE DE INOVAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL: UM INSTRUMENTO PARA FORTALECIMENTO DO ARRANJO PRODUTIVO LOCAL DE CAPRINOVINOCULTURA EM PERNAMBUCO	CNPq / ITEP	Márcia Lira		19/01/09 a 19/12/2010	Fortalecer o Arranjo Produtivo Local de Caprinovinocultura no estado de Pernambuco promovendo a interação de instituições de pesquisa e pesquisadores com as empresas integrantes do APL, contribuindo para a solução de gargalos tecnológicos no desenvolvimento e consolidação do segmento, através da identificação dos diversos atores, agentes e gestores do setor e determinação das ligações existentes. Ao final será disponibilizado um instrumento de apoio ao gerenciamento e desenvolvimento do segmento, baseado em aplicação de Sistema de Informações Geográfica e na teoria de redes sociais.	124.446,20	124.446,20	Recursos repassados em 26/12/08.
10	CONSOLIDAÇÃO NO MERCADO DE EMPRESAS INCUBADAS DE BASE TECNOLÓGICA	SEBRAE/ ITEP	Geraldo Magela		8/1/2009 a 09/01/2012	Promover a consolidação no mercado através de incremento significativo de faturamento, dobrando-o em até três anos, das empresas selecionadas (PRIME BRASIL, BIOLÓGICUS, ENGEBIO e FAST) do sistema de incubação, de forma a garantir o aproveitamento das oportunidades de negócios, formação de parcerias e atração de investidores.	85.000,00	65.000,00	Primeira parcela liberada em 01/04/09 - R\$ 40.000,00. Segunda parcela liberada em 05/11/10 - R\$ 25.000,00.
11	IMPLANTAÇÃO DE CENTRO COLABORADOR EM DEFESA AGROPECUÁRIA: RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS, ANTIMICROBIANOS E MICOTOXINAS EM ALIMENTO E EM BEBIDAS ALCOÓLICAS	CNPq/ ITEP	Adélia Araújo		05/02/09 a 05/12/12	A implantação de um Centro Colaborador em Defesa Agropecuária, o LabTox, além de estar ancorado em uma instituição consolidada, como é o ITEP, é liderado por pesquisadores e especialistas de reconhecida competência. O Centro terá como missão principal o desenvolvimento científico e tecnológico e formação de recursos humanos que contribuam de modo direto para a melhoria da defesa agropecuária do país. Como estratégia para atender e estar presente em regiões produtoras do Nordeste. O Centro terá como missão principal o desenvolvimento científico e tecnológico, formação de recursos humanos e prestação de serviços especializados.	759.101,36	324.859,25	Primeria parcela liberada em 12/02/09 - R\$ 115.016,89 - Segunda parcela liberada em 22/06/09 - R\$ 78.895,99 - Terceira parcela liberada em 13/10/09 - R\$ 78.923,77. Quarta parcela liberada em 29/10/10 - R\$ 52.022,06.
12	MANUTENÇÃO E EXTENSÃO DE ESCOPO DA ACREDITAÇÃO E CREDENCIAMENTO EM ANÁLISE DE RESÍDUOS	CNPq/ ITEP	Adélia Araújo		11/11/09 a 13/11/11	O LABTOX é acreditado pelo INMETRO desde 2003 e credenciado pelo MAPA desde 1998 com atualizações em 2006 e 2007. Com o objetivo de atender cada vez mais o mercado, novas atividades estão sempre sendo desenvolvidas, o que leva a necessidade de uma constante solicitação de extensão do escopo de acreditação.	65.000,00	65.000,00	Liberada em 24/12/09.
13	IMPLEMENTAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURA LABORATORIAL PARA ANÁLISE E MONITORAMENTO AMBIENTAL EM APOIO ÀS PESQUISAS DO MESTRADO DO ITEP	FINEP/ ITEP	Ana Rita		31/03/10 a 31/03/2013	Implantar, modernizar e recuperar a infraestrutura física para monitoramento da qualidade dos corpos hídricos impactados por resíduos decorrentes das atividades dos Arranjos Produtivos Locais e outros segmentos do estado de Pernambuco, em apoio às pesquisas do Mestrado em Tecnologia Ambiental do IITEP.	229.665,00	229.665,00	Parcela liberada em 16/07/10 e 22/07/10

Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP

14	ESTRUTURAÇÃO DE EMPRESAS INCUBADAS DE BASE TECNOLÓGICA	SEBRAE/ ITEP	Geraldo Magela		03/05/10 a 30/05/2012	Fortalecer a incubadora e promover a inserção no mercado, das empresas do sistema de incubação, de forma a garantir um aproveitamento das oportunidades de negócios, formação de parcerias e atração de investidores , contribuindo com o desenvolvimento regional.	64.000,00	24.000,00	Primeira parcela liberada em 21/05/10
15	PROJETO DE INCUBAÇÃO DO SISTEMA DE TRATAMENTO E DESTINAÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NOS MUNICÍPIOS DE RIO FORMOSO, SERINHAÉM E TAMANDARÉ	UGP-PROMATA/ ITEP	Bertrand		10/05/10 a 30/01/11	Realizar levantamentos e estudos para a recuperação da infraestrutura e dos equipamentos, planejar e desenvolver um processo incubação da operação das Unidades de Tratamento e Destino Final de Resíduos Sólidos dos municípios de Rio Formoso, Tamandaré e Serinhaém e o aterro sanitário de Rio Formoso, capacitando-os e implementando uma gestão adequada das referidas unidades e adequação dos sistemas de limpeza pública municipais.	198.719,88	198.709,88	Liberada em 12/07/10
							6.775.402,86	5.641.146,25	

Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP

ANEXO II - Relação de Projetos sem repasse de recursos financeiros em 2010.

Nº	PROJETO	INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS	COORDENADOR	ÁREA	VIGÊNCIA	OBJETO	VALOR (R\$)	SALDO TRANSFERIDO	SITUAÇÃO ATUAL
1	ZONEAMENTO AGRÍCOLA DO BRASIL	EMBRAPA/ MAPA/ IAC/ CEPAGRI/ UNICAMP/ EPAGRI (320.000,00)	Eduardo Delgado Assad EMBRAPA	Tecnologia Ambiental	Iniciado em 01/2003	Elaboração de Zonemaneto de Risco Climático para várias Culturas em todo o NE do Brasil (Sorgo,mamona,milho, arroz, citros etc..)			Em andamento
2	PROJETO PIRATA	INPE/ ORSTOM/ NOAA/ FUNCEME/ ITEP	Coord. no Brasil: Paulo Nobre CPTEC/INPE	Tecnologia Ambiental		Monitoramento do Oceano Atlantico Tropical para Estudos de Interações e Mudanças Climática			Projeto do MCT com recursos aprovados no PPA. Em andamento.
3	ESTRUTURAÇÃO DE UMA REDE DE LABORATÓRIOS DE ANÁLISE DE RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS PARA APOIO À EXPORTAÇÃO DE ALIMENTOS	FINEP/INCQS/ITEP/ UFSM/UNB/FINEP (800.000,00)	Adélia Cristina Pessoa Araújo	Tecnologia de Alimentos	24 meses	Capacitação de laboratórios nacionais - INCQS/RJ, ITEP/PE, UNB/DF,e USM/RS, através da colaboração técnica internacional para o desenvolvimento/aperfeiçoamento de análises de resíduos de agrotóxicos em alimentos, visando a estruturação de uma rede nacional de laboratórios para apoio à exportação de alimentos.			Em andamento. O ITEP não recebe recursos financeiros, só passagens e cursos de capacitação.
4	ESTRUTURAÇÃO DA REDE PERNAMBUCANA DE INCUBADORAS - INCUBANET	FINEP/CESAR (o ITEP É CO-EXECUTOR com as demais Instituições: UFPE/ UFRPE/ FIR/ CEFET/ NECTAR/ COOLIDER (275.500,00)		Difusão Tecnológica	24 meses	Planejamento Estratégico/Administração/ Re-engenharia			Enviado em outubro/05. APROVADO SEM RECURSOS FINANCEIROS PARA O ITEP.
5	COOPERAÇÃO DA REDE PARA ESTRUTURAÇÃO DAS EMPRESAS NASCENTES	FINEP/ CESAR (o ITEP é CO-EXECUTOR junto com as demais Instituições: UFPE/ UFRPE/ FIR/ CEFET/ NECTAR/ COOLIDER) (499.802,20)		Difusão Tecnológica	24 meses	Planejamento Estratégico/Administração/ Re-engenharia			APROVADO SEM RECURSOS FINANCEIROS PARA O ITEP.
6	DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTAS PARA PREVISÃO DE EVENTOS METEOROLÓGICOS EXTREMOS COM APLICAÇÕES EM INUNDAÇÕES URBANAS, DESLIZAMENTOS DE ENCOSTAS E IMPACTOS SÓCIO-ECONÔMICOS	FINEP/ UFPE/ ITEP (817.559,88)	Jaime Cabral /Francis Lacerda	Difusão Tecnológica	Término: Dez/09	Desenvolvimento de sistema de gerenciamento inteligente capaz de combinar estimativa de precipitação obtidas por sensoramento remoto radar meteorológico, resultados de modelos numéricos da atmosfera e observações de superfície, para obter melhoras significativas na qualidade e confiabilidade da estimativa da precipitação em uma dada área.			Em Andamento.
7	PRODUÇÃO INTEGRADA DE CAMARÃO CULTIVADO - PICC	SEAP/CETENE/ITEP	José Fernando Thomé Jucá	Difusão Tecnológica	01/11/08 a 01/11/09	O objeto deste convênio visa à estruturação de um programa de Produção Integrada de Camarão Cultivado – PICC que tem como objetivo, a produção de camarão marinho cultivado com base em mecanismos reguladores que maximizem a qualidade do produto, garantindo a segurança alimentar, bem como a sustentabilidade ambiental, social e econômica da atividade.	414.415,78		Em Andamento. Sem repasse de recursos para o ITEP

Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP

8	IMPLEMENTAÇÃO DE CVT DE AQUICULTURA E ENSINO DE CIÊNCIAS DA MICROREGIÃO DE ITAPARICA EM PERNAMBUCO	FINEP/CEFET/ITEP	Frederico Montenegro	Difusão Tecnológica			1.340.766,18		Aguardando recursos. Sem repasse de recursos para o ITEP
9	CONTRIBUIÇÃO PARA MELHORIA NA QUALIDADE DO LEITE NA AGRICULTURA FAMILIAR DO AGRESTE/PE	SECTMA		Difusão Tecnológica			3.194.805,00		Aguardando recursos. Sem repasse de recursos para o ITEP
10	CENTRO TECNOLÓGICO METAL MECÂNICO E PLÁSTICO	SECTMA		Difusão Tecnológica			4.310.464,16		Aguardando recursos. Sem repasse de recursos para o ITEP
11	APOIO TECNOLÓGICO AO PROCESSO DE PRODUÇÃO DE HORTIFRUTIGRANJEIROS PARA AGRICULTURA FAMILIAR	SECTMA		Difusão Tecnológica			1.000.000,00		
12	IMPLANTAÇÃO DA REDE TECNOLÓGICA DE PERNAMBUCO - RETEP (FASE 1: REDE TECNOLÓGICA DA MODA)	SECTMA		Difusão Tecnológica			2.479.336,70		
13	ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE PRODUTOS PARA SAÚDE	FINEP/ INT			36 meses	Implantar e operacionalizar a Rede SIBRATEC PRODSAÚDE objetivando ampliar, modernizar e integrar as Instituições que a compõem para atender às demandas estratégicas do País, indicadas pelos órgãos do governo, responsáveis pela definição dos focos prioritários nacionais e pela regulamentação dos produtos do setor. Apoiar o setor produtivo e os órgãos de regulamentação, ANVISA e INMETRO, ofertando serviços tecnológicos de avaliação, certificação e desenvolvimento de melhorias de produtos e processos, para atender as demandas estratégicas do País, prover mecanismos de garantia de qualidade e confiabilidade, superar barreiras técnicas e aumentar a competitividade das empresas e ampliar a base normativa nacional.	6.932.597,35		
							19.672.385,17		

Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP

ANEXO III – Relação de Projetos encerrados no ano de 2010.

Nº	PROJETO	INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS	COORDENADOR	VIGÊNCIA	OBJETO	VALOR (R\$)	SALDO TRANSFERIDO	SITUAÇÃO ATUAL
1	VITI-ITEP-DESENVOLVIMENTO DA VITICULTURA E VITIVINICULTURA DE QUALIDADE NO VALE DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO - FINEP	ITEP/EMBRAPA/ FINEP	Márcia Lira	18/12/01 a 30/03/09	Busca criar condições tecnológicas adaptadas ao meio geográfico visando o aumento da produção de uvas para exportação e de vinhos de qualidade, criando assim bases para o desenvolvimento de uma indicação geográfica no futuro para a viticultura e para produtos vinícolas regionais.	999.999,24	872.755,24	Liberada 3ª parcela em 19/03/08 - R\$ 127.244,00. ENCERRADO
2	MAPEAMENTO DAS UNIDADES DO PATRIMÔNIO CULTURAL MATERIAL E DOS ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO	FUNDARPE/ITEP	Ana Mônica	11/11/08 a 28/02/10	Adquirir por GPS de navegação, coordenadas planimétricas referentes à localização das 2.859 unidades do Patrimônio Cultural Material e dos Espaços de Convivências do Estado de Pernambuco.	240.000,00	240.000,00	Liberada 1ª parcela em 04/12/08 - R\$ 120.000,00. Segunda parcela liberada em 15/07/09 - R\$ 120.000,00 - ENCERRADO
3	CARCINICULTURA: MONITORAMENTO DAS VARIÁVEIS AMBIENTAIS E CONTROLE DE QUALIDADE DA MATÉRIA PRIMA PARA PRODUÇÃO LITOPENAUS VANNAMEI.	FINEP/ ITEP	Sônia Valéria	28/12/06 a 28/07/10	Definir estratégias e desenhar um modelo padrão de monitoramento das variáveis ambientais visando a consolidação da carcinicultura no estado de Pernambuco.	299.229,28	299.229,28	Enviado em Agosto/06. Aprovado em Dezembro/06. Primeira parcela liberada em 23/08/07 - R\$ 170.936,93. Segunda parcela liberada em 16/03/09 - R\$ 128.292,35. ENCERRADO
4	PROGRAMA DE APOIO TECNOLÓGICO À EXPORTAÇÃO - PROGEX	FINEP/ ITEP	Antonio Ferreira	05/09/05 a 05/11/10	Buscar recursos para viabilizar a adequação tecnológica de micro, pequena e média empresas que queiram se tornar exportadoras ou daquelas que já exportam e desejam melhorar seu desempenho nos mercados externos.	1.552.500,60	1.088.250,30	Aprovado em Junho/05. Liberação da 1ª parcela dos recursos em outubro/05 (624.000,00). Liberação da 2ª parcela em 27/03/07 - R\$ 464.250,30
						3.091.729,12	1.411.984,52	

Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP

ANEXO IV- Relação de Projetos com recursos liberados em 2010

Nº	PROJETO	INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS	COORDENADOR	ÁREA	VIGÊNCIA	OBJETO	VALOR (R\$)	RECURSOS LIBERADOS	SITUAÇÃO ATUAL
1	ESTRUTURAÇÃO DE EMPRESAS INCUBADAS DE BASE TECNOLÓGICA	SEBRAE/ ITEP	Geraldo Magela		03/05/10 a 30/05/2012	Fortalecer a incubadora e promover a inserção no mercado, das empresas do sistema de incubação, de forma a garantir um aproveitamento das oportunidades de negócios, formação de parcerias e atração de investidores , contribuindo com o desenvolvimento regional.	64.000,00	24.000,00	Primeira parcela liberada em 21/05/10
2	PROJETO DE INCUBAÇÃO DO SISTEMA DE TRATAMENTO E DESTINAÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NOS MUNICÍPIOS DE RIO FORMOSO, SERINHAÉM E TAMANDARÉ	UGP-PROMATA/ ITEP	Bertrand		10/05/10 a 10/10/10	Realizar levantamentos e estudos para a recuperação da infraestrutura e dos equipamentos, planejar e desenvolver um processo incubação da operação das Unidades de Tratamento e Destino Final de Resíduos Sólidos dos municípios de Rio Formoso, Tamandaré e Serinhaém e o aterro sanitário de Rio Formoso, capacitando-os e implementando uma gestão adequada das referidas unidades e adequação dos sistemas de limpeza pública municipais.	198.719,88	198.709,88	Liberada em 12/07/10
3	IMPLEMENTAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURA LABORATORIAL PARA ANÁLISE E MONITORAMENTO AMBIENTAL EM APOIO ÀS PESQUISAS DO MESTRADO DO ITEP	FINEP/ ITEP	Ana Rita		31/03/10 a 31/03/2013	Implantar, modernizar e recuperar a infraestrutura física para monitoramento da qualidade dos corpos hídricos impactados por resíduos decorrentes das atividades dos Arraços Produtivos Locais e outros segmentos do estado de Pernambuco, em apoio às pesquisas do Mestrado em Tecnologia Ambiental do IITEP.	229.665,00	229.665,00	Parcela liberada em 16/07/10 e 22/07/10
4	AMPLIAÇÃO DO ESCOPO DA ACREDITAÇÃO DO LABTOX FINEP/TIB	FINEP/ITEP	Adélia Araújo		23/12/05 a 23/04/11	Ampliar o escopo da acreditação do LabTox junto ao INMETRO com os ensaios de avaliação da conformidade da cachaça e análises de resíduos de agrotóxicos, em alimento e em amostras ambientais.	485.185,00	77.900,00	Terceira parcela liberada em 30/07/10
5	CONSOLIDAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DO LABORATÓRIO DE QUALIDADE DE ÁGUA DO ITEP . FINEP/TIB	FINEP/ITEP	Hélida Phillipini		25/10/05 a 25/10/10	Expandir e consolidar a infra-estrutura do Laboratório de Qualidade de Água do ITEP visando a acreditação, no sentido de: 1) obter para seus laudos o selo Inmetro e assim dar suporte à indústria e demais setores da economia (indústria de água mineral e setores de fruticultura irrigada), no que se refere às exigências do comércio exterior, e para proteger o mercado interno quanto ao ingresso de bens e serviços que não atendam a critérios de qualidade de interesse do consumidor brasileiro. 2) obter a habilitação Anvisa/Reblas - no sentido de contribuir para a proteção à saúde da população, através do monitoramento da qualidade da água de consumo humano e de uso em processos de hemodiálise.	378.091,72	100.318,69	Terceira e última parcela liberada em 27/08/10 - R\$ 100.318,69 -
6	PROJETO APEX (PA) - PROJETO DE EXTENSÃO INDUSTRIAL EXPORTADORA (PEIEX) NÚCLEO OPERACIONAL DE PERNAMBUCO	APEX BRASIL/ ITEP	Antonio Ferreira		28/11/08 a 28/01/2010	Implementar um Núcleo Operacional do Projeto Extensão Industrial Exportadora (PEIEX), objetivando a utilização de técnicas e métodos voltados à modernização e capacitação empresarial, por meio de inovações técnicas, gerenciais e tecnológicas.	262.502,00	107.917,50	Segunda parcela liberada em 30/81/10 - R\$ 107917,50
7	CONSOLIDAÇÃO NO MERCADO DE EMPRESAS INCUBADAS DE BASE TECNOLÓGICA	SEBRAE/ITEP	Geraldo Magela		8/1/2009 a 09/01/2012	Promover a consolidação no mercado através de incremento significativo de faturamento, dobrando-o em até tres anos, das empresas selecionadas (PRIME BRASIL, BIOLÓGICUS, ENGEBIO e FAST) do sistema de incubação, de forma a garantir o aproveitamento das oportunidades de negócios, formação de parcerias e atração de investidores.	85.000,00	25.000,00	Segunda parcela liberada em 05/11/10 - R\$ 25.000,00.
TOTAL							1.703.163,60	763.511,07	



SEGUNDA PARTE

Relatório Administrativo 2010

Recife, março de 2011.

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	66
2. GERÊNCIA ADMINISTRATIVA FINANCEIRA - GAF	66
2.1 COORDENAÇÃO FINANCEIRA E CONTÁBIL - CFIC.....	66
2.1.1 Melhorias Observadas.....	66
2.1.2 Dificuldades	67
2.2 COORDENAÇÃO DE LOGÍSTICA - CLOG.....	67
2.2.1 Diagnóstico SLOG.....	70
2.2.2 Metas para o ano de 2011.....	71
3 GERÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS - GRH	72
3.1 Recrutamento e Seleção.....	72
3.2 Plano de Cargos e Salários.....	75
3.3 Quadro de Pessoal	76
3.4 Publicações de Instruções Normativas	77
3.5 Programa de Capacitação de Pessoal.....	78
3.6 Assistência Médica	80
3.7 Atividades de Integração e Descontração	81
4 NÚCLEO DE GESTÃO INTEGRADA - NGI	82
5 NÚCLEO JURÍDICO - NJU	84
5.1 Análise/ Visto/ Elaboração de Documentos.....	85
5.2 Atuação junto à Justiça	85
6 NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO - NCOM	85

1. APRESENTAÇÃO

Esse relatório tem por objetivo apresentar as atividades desenvolvidas no âmbito da Diretoria de Gestão e Finanças - DGF - no exercício de 2010.

Neste documento serão relacionadas, de forma resumida, as principais atividades e resultados das Coordenações Financeira e Contábil (CFIC) e de Logística (CLOG), que integram a Gerência Administrativa Financeira (GAF), e da Gerência de Recursos Humanos (GRH). Compõem, ainda, a Diretoria de Gestão e Finanças - DGF, o Núcleo Jurídico NJU e o Núcleo de Gestão Integrada - NGI. Excepcionalmente inclui ainda o Núcleo de Comunicação, ligado à Presidência.

2. GERÊNCIA ADMINISTRATIVA FINANCEIRA

A seguir serão relatadas, por área, as principais atividades realizadas, as dificuldades, os fatores de desenvolvimento dos setores (melhorias e reformas), e o que está sendo planejado para o incremento das atividades de gestão administrativa.

2.1 - Coordenação Financeira e Contábil - CFIC:

(Coordenador: Vilson Nascimento)

A Coordenação Financeira e Contábil é composta pelas áreas: 1.Contabilidade, 2.Cobrança, 3.Tesouraria e 4.Controle de Projetos.

Conta atualmente com 13 colaboradores o que consideramos insuficiente para atender as demandas da instituição.

2.1.1 - Melhorias Observadas

- Utilização da Nota Fiscal Eletrônica - Prefeitura do Recife, com isso, trouxe agilidade nos processos;
- Envio do arquivo da Folha de pagamento diretamente para o Banco, onde, anteriormente eram emitidos diversos cheques para pagamento;
- Melhoria dos equipamentos de informática, condicionador de ar e instalações, para assim, melhorar as condições de trabalho;
- Controles a partir de planilhas para monitorar todas as Notas Fiscais recebidas, e com isso, reduzir o tempo para a mesma chegar para pagamento. Evitando assim, atrasos e cobranças desnecessárias dos setores;
- Planilha de acompanhamento das despesas de todos os setores por Recursos Próprios e Contrato de Gestão;
- Redução de 95% da inadimplência do ITEP, logo que, observaram-se diversos títulos já pagos em cobrança indevida;

- Fase final de implantação do Módulo Orçamento, o mesmo trará condições de análise e o resultado de cada área da instituição.

2.1.2 - Dificuldades

- Falta de integração da Folha de Pagamento com o sistema utilizado atualmente;
- Um maior controle dos Bens Patrimoniais por parte da Logística para que a Contabilidade possa confrontar a situação atual sobre cada bem;
- Limitação de colaboradores para atuar em cada área contábil;
- A não disponibilização do arquivo do Banco Santander dos extratos para importação e conciliação bancária;
- Limitação de representantes legais para assinatura de cheques para pagamento;
- Configuração por parte dos bancos para utilização do Gerenciador Financeiro;
- Falta de uma pessoa para efetuar serviços de Cartórios e Bancos, e também, serviços de despachante (Receita Federal e Pref. Do Recife).

2.2 - Coordenação de Logística - CLOG:

(Coordenador: Luidson Patrício)

A Coordenação de Logística - CLOG, possui caráter estratégico, pois os seus resultados impactam diretamente na área de produção da instituição e indiretamente sobre o resultado financeiro, mais especificamente quanto à gestão dos custos com aquisição de insumos e serviços, energia, água, telefonia fixa e móvel, etc.

A CLOG atua através do Setor de Logística - SLOG, que possui atualmente 21 colaboradores e compreende quatro eixos principais:

- **Suprimentos:** Compras, inclusive importação; Almoxarifado, e Patrimônio, englobando os bens cedidos pelo Estado e os adquiridos pela O.S.;

- **Manutenção:** Estrutura física, instalações e equipamentos, também realiza as ações de dedetização, reciclagem (Projeto ReciclaITEP) e destinação dos resíduos perigosos;

- **Transportes:** Gestão da frota, tanto própria quanto terceirizada além da Nutricash (vouchers); e

- **Suporte Operacional:** Gestão dos serviços de segurança (Guarda Patrimonial), reprografia, serviços gráficos, telefonia fixa e móvel, motoboy, correios, aquisição de passagens aéreas, chaves, carimbos, arquivo morto e gestão das licenças de funcionamento da instituição e monitoramento do consumo de água.

O ano de 2010 se iniciou com o estabelecimento de uma política orçamentária, que se baseava na média histórica dos custos com setor e previa um crescimento

das despesas por conta do aumento da demanda; Basicamente as carências estruturais de 2009 não foram solucionadas em 2010, considerando principalmente que não houve redimensionamento da equipe e que alguns serviços continuaram sendo prestados de pontualmente, sem que se formalizassem contratos. Em contrapartida, podemos citar os seguintes avanços:

- Orçamento para manutenção e expansão dos serviços geridos pelo SLOG (Compesa, Celpe, Claro, TIM, Correios, Nutricash, Fgenes, SAE, Armazéns Cordeiro e Coral, Casa das Cópias; Ticket; Etc.)
- Aquisição de ferramentas e equipamentos para equipar a manutenção.
- Melhoria da estrutura física do bloco E
- Contratação de porteiros aumentando a eficiência dos serviços de portaria,
- Aquisição de 06 veículos expandindo a frota para 11 veículos próprios e 17 veículos locados,
- Adesão as atas de registro de preços de locação de veículos e venda de passagens aéreas assim como renovação das adesões junto a Claro, PE-Multidigital e Nutricash.
- Implantação do sistema HELPDESK para controle da manutenção corretiva do ITEP/OS.
- Criação da Comissão de Seleção de Fornecedores para gerir as aquisições de maior impacto.

Como esperado, a demanda continuou aumentando conforme pode ser verificado nos dados relativos aos serviços prestados em 2009 e 2010.

Serviço	Quantidade		Variação
	2009	2010	
Passagens aéreas adquiridas	124	240	94%
Gestão de Telefonia Móvel (nº de linhas)	54	69	28%
Gestão de Telefonia Fixa (nº de ramais)	183	215	18%
Prestação de serviços reprográficos (nº cópias)	121.815	128.537	5,5%
Prestação de serviços gráficos terceirizados (O.S.)	60	108	80%
Serviços de carimbos e chaveiro	75	131	75%
Combustível estimado (Litros)	54.335	94.859	75%
Uso da Frota (Requisições)	972	1.662	71%
Frota Administrada (nº veículos)	19	29	53%
Ordens de Serviço do Motoboy (Média mensal)	63	97	54%
Ordens de Serviços manutenção (Média mensal)	105	168	60%
Importações de equipamentos / insumos*	11	06	(45%)

*Existe uma previsão de importação de diversos equipamentos do CT Metal Mecânica que foi transferida para 2011.

Os recursos investidos na Logística não podem ser considerados como meros custos, haja vista que tal setor administra uma série de serviços que impactam diretamente nas finanças da instituição, e sua boa gestão permite maior lucratividade e conseqüentemente mais recursos para investimentos em áreas de interesse.

A gestão do uso da energia elétrica é um exemplo claro, pois os custos do ITEP/OS beiram um milhão de reais por ano. Ações empreendidas pela CLOG em parceria com a Incubada Ecoenergia resultaram numa redução superior a 7 % da fatura mensal de energia, assim como, com a mudança de plano tarifário e o monitoramento online do consumo possibilitando a identificação de picos de energia e extinguindo a ocorrência de multa por ultrapassagem de demanda que custaram R\$ 92.817,08 à Instituição em 2009/2010.

Outro exemplo foi o monitoramento diário do consumo de água. A identificação de oscilações do consumo, investigação da ocorrência de vazamentos permitiu a redução da conta de água em 42%, em termos de valores houve uma economia de R\$ 36.000,00/ano.

Nos veículos locados permanentemente, houve uma economia de 25% ou R\$ 52.800,00 ao se aderir ata de registro de preços.

Também não se pode deixar de considerar a redução indireta dos custos relacionada a uma prestação de serviços eficiente e eficaz a área de produção do ITEP/OS, resultando num atendimento rápido e satisfatório do cliente externo. Essa é a visão do setor.

De acordo com os dados financeiros abaixo, relativos aos serviços geridos pela Logística, houve um aumento de 26% nos últimos 12 meses.

Fornecedor/Tipo de serviço	Valores (R\$)	
	2009	2010
Celpe	932.728,32	964.307,77
Compesa	98.856,65	65.816,17
Neolimpe (Limpeza e conservação)	65.502,71	482.328,37
Terceirizadora Santa Clara	253.452,68	-
Nutricash (Combustíveis)	96.000,00	109.200,00
Brasluso (Passagens aéreas)	134.523,80	224.224,39
Pedro Paulo (Locação de Veículos)	2.376,26	62.210,00
Sucesso Locações (Locação de Veículos)	6.798,64	45.320,44
Locvip (Locação de veículos)	900,00	89.875,00
Claro (telefonía)	10.259,91	19.470,78
TIM (Telefonia)	27.861,99	29.396,37

PE Multidigital/PABX (telefonia)	59.308,14	47.656,20
Correios	24.306,92	27.646,33
Chaves e Carimbos (Chaveiro)	3.447,00	5.270,00
Comunic (serviços de rede)	5.200,00	2.680,00
Aqui Refrigeração	25.625,52	11.460,00
Arcoline (Serviço de refrigeração)	1.080,00	14.471,00
Nadjan (material manutenção e reforma)	22.964,55	49.757,73
Cristovão (material manutenção e reforma)	2.967,00	2.252,50
Elus (Coleta de resíduos)	5.418,00	8.064,00
Beta Locações (locação equipamentos de const. Civil)	4.523,50	4.771,70
FGenes (Dedetização)	7.200,00	7.200,00
Gensets (manutenção geradores)	9.000,00	9.000,00
Reprografia - Casa das cópias	10.972,60	8.427,00
SAE entrega e apanha (Motoqueiro)	20.233,00	21.238,86
SOS Extintores (Licença e man. Extintores)	14.283,00	11.447,00
Serviço de divisória	1.890,78	5.131,00
SMQ informática (Man. Equip. informática)	1.752,17	431,00
Walvick - Impressões e encadernações	476,60	3.510,75
Valor total	1.849.909,74	2.332.564,36

2.2.1 - Diagnóstico SLOG

De acordo com a explanação anterior, o setor continua basicamente com as mesmas carências de 2009, que se relacionam:

- Equipe sub-dimensionada, despreparada e desmotivada. Parte de desmotivação está relacionada à falta de perspectiva de implantação da 2ª fase do PCCS, mas também está relacionada à falta de continuidade do planejamento de 2009/2010, que previa a realização de cursos de capacitação.
- A estrutura física foi parcialmente adequada, porém ainda existe a necessidade de substituir alguns móveis e, principalmente, computadores que impactam no resultado do trabalho.

- Apesar de escritos, os procedimentos não foram revisados e formalizados, o que impacta na comunicação entre o cliente interno e a equipe;
- A falta de formalização de contratos burocratizou a realização de vários pagamentos de fornecedores, porém a criação de fundo fixo impactou positivamente nesse problema. Essas ausências de contratos também interferem no compromisso dos fornecedores conosco e nossos prazos de execução de serviços;
- O sistema de registro de ordens de serviço Helpdesk foi implantado em junho de 2010 e possibilitou a mensuração do volume de serviços de manutenção e suporte operacional, contudo, o sistema é limitado e necessita ser aprimorado para contemplar ações de planejamento. Tal sistema possibilita a medição do tempo de resposta das equipes, porém no caso do Setor de Manutenção, desde a saída do Aux. Administrativo que as ordens de serviços não são fechadas com regularidade o que invalida os dados da medição; Para as ações de planejamento operacional ainda são utilizadas planilhas de Excel.
- O sistema de gestão de frota não foi implantado e a utilização da agenda Google para racionalizar o uso da frota só foi continuada pela SLOG, o GNG nunca preencheu a agenda e no caso do SITEP, mesmo que fossem disponibilizadas as informações, não foram bem definidas as regras de utilização dos veículos, salvo da hoggar, e a utilização dos veículos por diversos momentos estavam vinculada a autorização da superintendência que nem sempre está disponível para consultas e pelo menos uma vez foi necessária a intervenção da GAF para liberar veículos.

2.2.2 – Metas para o ano de 2011

- Realizar a reestruturação do Patrimônio do ITEP/OS, promovendo a organização da área e manutenção de relação atualizada dos bens do ITEP/OS.
- Fechar contratos para terceirização dos principais serviços adquiridos pelo ITEP/OS a fim de melhorar a resposta junto ao setor de produção, os custos de aquisição e o comprometimento dos fornecedores. (Reformulação do Suporte Operacional).
- Reduzir os custos com energia entre 15% e 20%(R\$ 192.861,55) através do consumo consciente, substituição de equipamentos obsoletos por outros de eficiência energética comprovada e instalação de equipamentos de

prevenção ao desperdício.(sem considerar o aumento do consumo por conta dos CT plástico e metal mecânico).

- Reestruturar o setor de Manutenção para possibilitar a elaboração do plano anual de manutenção e execução das ações previstas em 2009/2010.
- Aumentar a eficiência e abrangência das atividades de gestão da frota do ITEP, com a informatização da gestão do processo, contratação de pelo menos 02 motoristas e aquisição de 02 caminhões.
- Implantação do Centro de Documentação da instituição para viabilizar a guarda devida dos documentos e possibilitar sua consulta sistemática.
- Qualificar o acesso e a segurança na instituição.
- Consolidar e potencialização do projeto RECICLAITEP a fim de torná-lo prática modelo.

3 - GERÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS - GRH:

(Gerente: Epitácio Lopes de Freitas Júnior)

No ano de 2010 a equipe de RH foi composta pelo Coordenador Epitácio Freitas, o funcionário estatutário Paulo Marcelo, a funcionária estatutária Elizabeth e as funcionárias Andreza e Márcia Lima.

3.1 - Recrutamento e Seleção:

A Instrução Normativa Nº 10/09, que trata da seleção de pessoal, foi revisada passando a vigorar como Instrução Normativa Nº 10/09 - Revisão 01 - de 19/11/2010. No ano de 2010 foram registrados 121 editais e 3 resgates de 2009.

RELAÇÃO DE EDITAIS DE SELEÇÃO DE PESSOAL - EM 2010

Nº	DATA	UNIDADE	CARGO	Vagas	Cont.
01	04/01/2010	UEC	Auxiliar de Sondador	02	02
02	12/01/2010	LACEM	Técnico de nível médio	01	01
03	12/01/2010	INCUBATEP	Bolsista Superior completo nas áreas de engenharia civil, mecânica, produção ou economia.	01	01
04	12/01/2010	UGEO	Ciência da computação ou análises de sistemas	01	0
05	13/01/2010	CFIC	Assistente em administração e Finanças Técnico em contabilidade	01	01
06	13/01/2010	CFIC	Estagiário - Estudantes de graduação, a partir do 4º período dos cursos de Administração, Ciências Contábeis ou Secretariado	01	01
07	15/01/2010	SITEP/NITEP	Nível médio-ensino médio	01	01
08	19/01/2010	LABTOX	Nível Médio-ensino médio	01	01

Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP

09	20/01/2010	LACEM	Técnico em elétrica	01	0
10	21/01/2010	LABTAM	Assistente em administração e finanças	01	01
11	21/01/2010	SITEP/PROJETO CVT I	Área de Ciências Sociais	01	01
12	19/02/2010	NJU	Estagiário - Nível médio	01	0
13	10/02/2010	UTIC	Estagiário Estudante de graduação cursando superior em redes, Ciências da Computação, Engenharia da Computação ou áreas similares, preferencialmente até o 6º período.	02	02
14	10/02/2010	UTIC	Técnico de nível superior - Administrador de Rede	01	
15	12/02/2010	UTIC	Estagiários: Estudantes de graduação cursando superior em área tecnológica ou de base matemática, com curso Técnico de Suporte e manutenção de microcomputador	02	01
16	22/02/2010	NITEP/PEIEX	Estagiário Estudante do curso de Administração Contabilidade ou Economia	01	01
17	01/03/2010	SUAPE	Auxiliar Administrativo	01	01
18	03/03/2010	NGI	Analista de Sistemas	01	01
19	03/03/2010	UGEO	Engenheiro Cartógrafo	01	01
20	04/03/2010	UEC/PIRAPAMA	Técnico de Nível Médio	01	0
21	10/03/2010	LABTAM	Nível Médio	01	0
22	10/03/2010	CCOM	Técnico de Nível Superior-Designer	01	01
23	10/03/2010	UEC	Auxiliar Técnico	01	01
24	12/03/2010	CFIC	Assistente administrativo ou auxiliar administrativo	01	0
25	08/03/2010	DGF	Analista em Administração e Finanças II	01	01
26	22/03/2010	LACEM	Estagiário-Técnico em Eletrônica	01	01
27	22/03/2010	LACEM	Estagiário-Técnico em Mecânica	01	01
28	06/04/2010	UGCT	Analista em Administração e Finanças I	01	01
29	06/04/2010	CT-Pajeú	Diretor Geral	01	01
30	06/04/2010	UGCT	Técnico de Nível Superior II	01	01
31	14/04/2010	SRH	Assistente em Administração e Finanças	01	0
32	15/04/2010	CFIC	Assistente em administração e finanças Técnico em Administração, Contabilidade ou áreas afins	01	01
33	15/04/2010	CFIC	Analista em Administração e Finanças Graduado em Ciências Contábeis	01	0
34	15/04/2010	SLOG	Assistente administrativo -comprador-Ensino médio técnico	01	01
35	20/04/2010	CFIC/TESOURARIA	Técnico em Administração, Contabilidade ou áreas afins	01	0
36	20/04/2010	LAMEPE	Técnico de Nível Superior III	01	01
37	20/04/2010	SLOG	Auxiliar Administrativo	02	02
38	23/04/2010	UGEO	TNS 1 - ENGENHEIRO CARTÓGRAFO	01	0
39	23/04/2010	SLOG	Assistente administrativo - comprador	02	01
40	23/04/2010	SLOG	Eletricista	01	0
41	23/04/2010	SLOG	MOTORISTA	01	0
42	23/04/2010	SLOG	Auxiliar Administrativo	01	01
43	23/04/2010	SLOG	Auxiliar Técnico	01	0
44	23/04/2010	LABTAM	Engenheiro de Pesca	01	01
45	23/04/2010	UTIC	Administrador de Redes	01	01
46	27/04/2010	LABTAM	Auxiliar Técnico	01	01
47	30/04/2010	NGI	Assistente Técnico	01	01
48	30/04/2010	NGI	Técnico de Nível Superior I	01	01
49	10/05/2010	LABTAM	Técnico de Nível Superior	01	0
50	14/05/2010	NGI	Bolsista	01	0
51	14/05/2010	NGI	Estagiário Nível Superior	02	02
52	17/05/2010	NGI	Técnico de Nível Superior IV	01	01
53	20/05/2010	GNG	Técnico de Nível Superior I	01	0
54	20/05/2010	UGEO	Estagiário de Engenharia Cartográfica	03	03
55	03/06/2010	SITEP/CTG	Auxiliar técnico I	01	0

Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP

56	03/06/2010	SITEP/CTG	Auxiliar Técnico	01	0
57	04/06/2010	INCUBATEP	Bolsista	01	01
58	09/06/2010	UFQB/LQA	Técnico em Química	01	01
59	21/06/2010	INCUBATEP	Designer Gráfico	01	01
60	28/06/2010	LACEM	Estagiário -Administração	01	0
61	01/07/2010	NPED	Analista em Administração e Finanças I	01	02
62	01/07/2010	INCUBATEP	Assistente Técnico de Nível Médio	01	01
63	01/07/2010	CT-LATICÍNIOS	Técnico de Nível Superior II -	01	01
64	01/07/200	CT -PAJEÚ	Analista Técnico de Nível Superior I	01	0
65	01/07/2010	NGCT	Técnico de Nível Superior II	01	02
66	01/07/2010	CT-MODA	Analista Técnico de Nível Superior I	01	01
67	01/07/2010	CT-PAJEÚ	Analista Técnico de Nível Superior I	01	01
68	01/07/2010	SITEP	Analista Técnico de Nível Superior I	01	0
69	01/07/2010	CT-PAJEÚ	Assistente Técnico de Nível Superior	01	01
70	01/07/2010	CT-PAJEÚ	Assistente Técnico de Nível Médio-Informática	01	01
71	05/07/2010	SLOG	Assistente Administrativo	01	0
72	08/07/2010	NGI	Assistente em Administração e Finanças	01	0
73	14/07/2010	SRH	Analista em Administração e Finanças I	01	01
74	20/07/2010	UMM	Analista Técnico de Nível Superior III	01	0
75	20/07/2010	UTIC	Auxiliar Técnico	01	01
76	20/07/2010	PEIEX	Estagiário Administração/Economia	01	01
77	28/07/2010	GNG	Analista em Administração e Finanças I	01	01
78	28/07/2010	UGEO	Analista em Administração e Finanças I	01	01
79	28/07/2010	UGEO	Analista em Administração e Finanças III	01	01
80	09/08/2010	UTIC	Técnico de Nível Superior I	01	01
81	09/08/2010	UTIC	Assistente Técnico	01	01
82	09/08/2010	CFIC	Assistente em administração e Finanças	01	01
83	11/08/2010	CT-Araripe	Assistente Técnico	01	01
84	11/08/2010	CT-Araripe	Analista em Administração e Finanças I	01	01
85	11/08/2010	CT-Araripe	Técnico de Nível Superior I	01	01
86	11/08/2010	CT-Araripe	Técnico de Nível Superior I	01	01
87	17/08/2010	PROAPL	Administração ou Ciências Contábeis	01	01
88	26/08/2010	CFIC	Assistente em Adm. e Finanças	01	01
89	26/08/2010	LACEM	Estagiário - Engenharia Mecânica	01	01
90	01/09/2010	UFQB	Estagiário -Téc. Em Química	01	01
91	01/09/2010	CTCD	Analista em Administração e Finanças I	01	
92	01/09/2010	SITEP/NGCT	Técnico de Nível Superior II	01	01
93	01/09/2010	SITEP/NGCT	Técnico de Nível Superior I	01	
94	01/09/2010	UTIC	Estagiário - REDES DE COMPUTADORES	01	01
95	01/09/2010	UTIC	Estagiário - Ensino superior na área de TI	01	01
96	01/09/2010	LABTOX	Bacharel em Química - Bolsista	01	
97	01/09/2010	INCUBATEP	Analista em Administração e Finanças (Adm. Emp)	01	01
98	01/09/2010	LABTOX	Nível médio - bolsista	01	0
99	01/09/2010	UTIC	Cursos na área de TI	02	02
100	22/09/2010	LAMEPE	TNS III - Bacharel em Meteorologia	02	02
101	27/09/2010	NGCT	Estagiário - Administração	01	01
102	27/09/2010	UFQB	Estagiário - Técnico em Química	01	01
103	28/09/2010	CT- MODA	Auxiliar Técnico	01	01
104	28/09/2010	NGCT	TNS - Ciências Biológicas ou afins	01	01
105	28/09/2010	CT-PAJEÚ	TNS III - Medicina Veterinária	01	01
106	28/09/2010	SITEP/NGCT	MOTORISTA	01	0
107	01/10/2010	DT	TNS II - Agronomia ou Eng. Agrônômica	01	01
108	07/10/2010	UTH	Assistente Técnico - Tec.Eletrônica,Eletrotécnica ou informática	01	0
109	04/11/2010	UTH	Estagiário - Engenharia Civil	01	0
110	04/11/2010	LACEM	Técnico em edificações	01	0
111	04/11/2010	LABTOX	Auxiliar em Administração e Finanças	01	01
112	04/11/2010	CT-GESSO	Auxiliar Técnico	01	01
113	04/11/2010	LACEM	Tec. Eletrônica, Tec. Mecânica ou Tec. Elétrica	01	0

114	05/11/2010	LACEM	Estagiários Tec. Mecânica - Tec. Eletrônica	02	02
115	10/11/2010	CT-PAJEÚ	TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR II	01	01
116	05/11/2010	UTIC	Assistente Técnico	01	01
117	06/12/2010	NGCT	Assistente em Administração e Finanças	01	0
118	06/12/2010	NGCT	Eletricista	01	0
119	14/11/2010	NGCT	Técnico de Nível Superior I	03	03
120	21/12/2010	CT- GESSO	Técnico de Nível Superior I	01	01
121	22/12/2010	LABTOX	BOLSISTA - ITI - A	01	0

Resgate de Editais do ano de 2009

Nº	DATA	UNIDADE	CARGO	Vagas	Cont.
01	06/11/2009	PROAPL	Coordenador Técnico	01	01
59	02/12/2009	UEC	Assistente Técnico	01	01
58	25/11/2009	CT Moda	Técnico de Nível Superior III	01	01

3.2 - Plano de Cargos e Salários:

A implantação da primeira fase do enquadramento no PCCS, com base na Instrução Normativa IN Nº 09/2009 (revisão 01) retroagida a agosto/2009, foi realizada através do simples posicionamento do salário do colaborador no valor mais aproximado da nova tabela salarial, garantindo além do piso inicial da carreira um reajuste mínimo de 4% àqueles colaboradores que tinham mais de um ano de casa.

Após a revisão 02 da referida norma, em abril de 2010, foi procedido o enquadramento por titularidade na tabela salarial, aguardando-se a segunda etapa que deverá considerar o tempo de experiência na função.

Os servidores e empregados cedidos pelo Estado, também foram enquadrados nessa tabela, considerando-se como "salário" a soma dos vencimentos e demais vantagens no órgão de origem, mais eventuais complementos recebidos do ITEP/OS.

Para o ano de 2011 faz-se necessário o estabelecimento de regras para promoção horizontal (entre faixas) e vertical (entre classes), assim como prover a implantação de uma nova tabela salarial com base nos valores de mercado que ofereça algum atrativo para a contratação de novos colaboradores, bem como tenha a capacidade de reter os profissionais de seu quadro atual.

QUADRO DE CARREIRAS DO PCCS - SALÁRIOS INICIAIS R\$ (AGOSTO 2009)

NÍVEL	ESCOLARIDADE EXIGIDA	CARGO PROPOSTO	SALÁRIO INICIAL
1	ENSINO MÉDIO	Auxiliar de Administração e Finanças Auxiliar Técnico	520,00(SM)
2	CURSO TÉCNICO	Assistente em Administração e Finanças Assistente Técnico	848,55
3	SUPERIOR	Analista em Administração e Finanças I Técnico Nível Superior I	1.384,68
4	ESPECIALIZAÇÃO	Analista em Administração e Finanças II Técnico Nível Superior II	2.259,55
5	MESTRADO	Analista em Administração e Finanças III Técnico Nível Superior III	3.582,82
6	DOCTORADO	Analista em Administração e Finanças IV Técnico Nível Superior IV	5.108,25

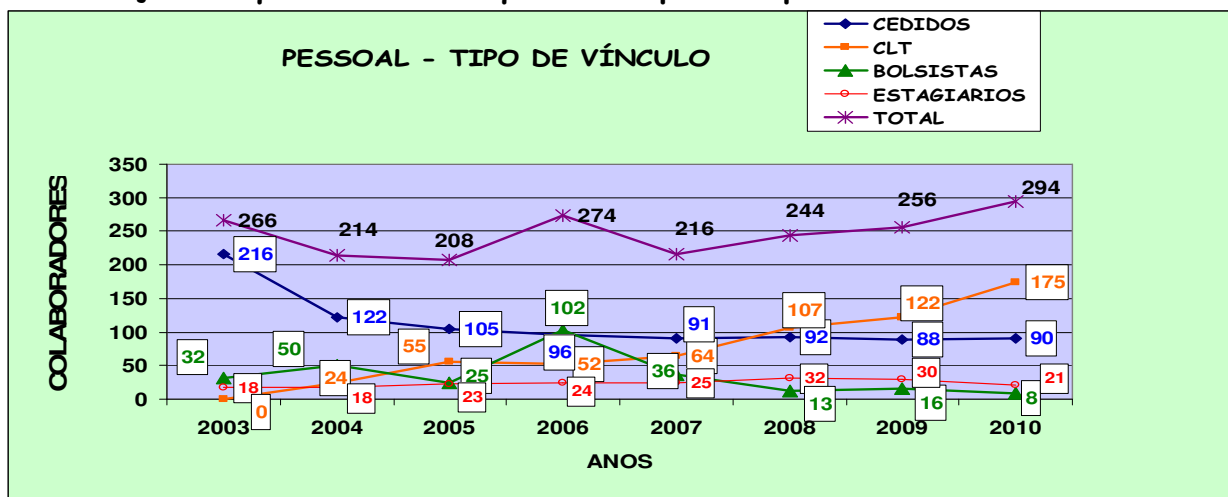
3.3 - Quadro de Pessoal:

No período que compreende este relatório foram contratados 74 novos funcionários e 26 foram desligados.

Nosso atual quadro (dezembro/2010) é composto por 175 colaboradores celetistas, 89 servidores cedidos, 8 bolsistas e 21 estagiários, sendo, 17 de nível superior e 4 de nível médio.

O gráfico a seguir mostra a variação do perfil dos colaboradores da OS, em função da saída de servidores estatutários e a contratação de celetistas para suprir a demanda do quadro. O número inicial de celetistas (zero) foi crescendo, por conta da necessidade de substituição dos servidores estatutários, ultrapassando, já em 2008 a quantidade atual de pessoal cedido.

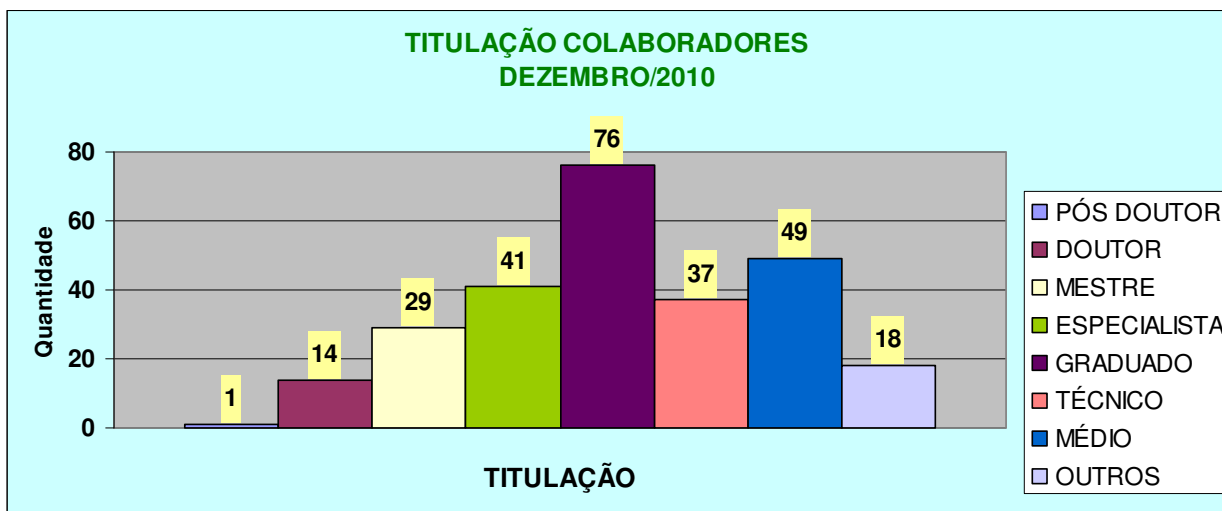
Evolução do quantitativo do quadro de pessoal por natureza do vínculo



Dezembro/2010

Quanto à formação profissional (titularidade) o perfil atual da instituição é o seguinte:

Distribuição dos colaboradores quanto à sua titulação



3.4 - Publicações de Instruções Normativas:

Publicação das Instruções Normativas - IN auxiliando a gestão dos processos administrativos, com orientação direta aos colaboradores de como proceder através de fluxos de procedimentos, utilização de formulários e padronização de documentos.

Ao longo de 2010 foram publicadas 15 instruções/revisões de normas, com a participação da ADI, NGI, NJU e demais unidades e setores interessados.

Instruções Normativas divulgadas até o mês de Dezembro/2010

Instrução Normativa	Regulamenta: Assunto	Data de publicação
No. 01	Emissão de Correspondências.	19/02/09
No. 02	Institui tipos de documentos técnicos, estabelece regras para realização de serviços tecnológicos no ITEP.	19/02/09
No. 03	Disciplina o regime de concessão de diárias extra sede.	Revisão 02 - 22/10/10
No. 04	Estabelece regras para utilização de computadores, acesso à internet e uso de e-mail institucional.	27/03/09
No. 05	Regulamenta a utilização de adiantamentos de recursos financeiros para despesas	Revisão 01 - 24/11/10
No. 06	Disciplina a concessão de férias	26/06/09

No. 07	Define e disciplina o cadastro de proposta orçamentária e centro de custo e dá outras providências	Revisão 01 - 16/11/09
No. 08	Regulamenta a participação de colaboradores no curso de mestrado profissional do ITEP/OS	Revisão 02 - 01/12/10
No. 09	Disciplina o processo de Implantação do plano de cargos, carreira e salários do ITEP/OS	Revisão 02 - 28/04/10
No. 10	Disciplina o processo de Contratação de Pessoal do ITEP	Revisão 01 - 19/11/10
No. 11	Disciplina a concessão de gratificações	Revisão 03 - 13/12/10 05/11/09
No. 12	Institui prêmios por resultados e desempenho e regulamenta critérios para sua distribuição no ITEP-OS	
No. 13	Regulamenta a participação de colaboradores no Projeto de Incentivo à Graduação do ITEP	18/12/09
No. 14	Disciplina o uso de veículos por servidores cedidos e empregados contratados do ITEP/OS	08/02/10
No. 15	Regulamenta o processo de admissão no quadro de associados do ITEP/OS	12/02/10
No. 16	Regulamenta a participação de colaboradores em cursos de pós-graduação em áreas de interesse institucional	12/02/10
No. 17	Regulamenta as gratificações de tempo complementar	Revisão 01 - 30/04/10
No. 18	Disciplina o pagamento de gratificações por serviços técnicos exclusivos decorrentes de termo contratual (RNP)	
No. 19	Regulamenta o quadro de funções gratificadas do Núcleo de Gestão dos Centros Tecnológicos da SITEP	01/06/10
No. 20	Regulamenta o pagamento de colaborador por hora-aula	29/06/10
No. 21	Disciplina a realização de horas-extras por servidores cedidos e empregados contratados do ITEP/OS	
No. 22	Regulamenta a solicitação de Passagem Aérea	Revisão 01 - 23/11/10
No. 23	Regulamenta a Concessão de Vale Refeição/Alimentação a Colaboradores do ITEP/OS	
		Revisão 01 - 05/11/10 23/11/10
		Revisão 01 - 16/12/10

3.5 - Programa de Capacitação de Pessoal

Em 2010, o ITEP investiu **R\$ 66.185,54** diretamente no Programa de Capacitação de Pessoal, para 94 colaboradores. Em 2009 este valor foi de **R\$ 34.047,82** para 45 colaboradores

O Projeto de Incentivo à Graduação foi criado pela Norma Administrativa nº 3 de 12 de junho de 2006, substituída pela IN 13/2009, onde foram definidos os critérios para a concessão de bolsas de estudo para custeio de 50% de mensalidades escolares de colaboradores que estejam cursando graduações em instituições de ensino superior em áreas de interesse do ITEP/OS.

Desde o início do Projeto foram graduados 14 colaboradores, sendo que 13 permanecem na instituição. Para o ano de 2010 estão inscritos no projeto um total de 10 colaboradores, sendo Administração (4), Direito (1), Arquitetura (1), Gestão da Qualidade (1), Engenharia de Produção (1), Ciências Biológicas (1) e Licenciatura em Química (1).

Para o ano de 2011 a Diretoria manteve o limite de R\$ 24.000,00 para gastos anuais com Incentivo à Graduação,

Projeto de Incentivo à Graduação

ANO	VALOR INVESTIDO (R\$)	COLABORADORES BENEFICIADOS
2007	32.588,72	15
2008	21.811,43	10
2009	18.154,42	9
2010	19.033,54	16

Considerando a importância de estimular a qualificação profissional do seu quadro de colaboradores graduados, a Diretoria do ITEP/OS, através da IN nº 16 de 19/03/2010, instituiu a concessão de bolsa de incentivo no valor de até 50% (cinquenta por cento) das matrículas e mensalidades dos colaboradores graduados que já freqüentem ou tenham interesse em participar de cursos de pós-graduação (aperfeiçoamento, especialização, mestrado e doutorado) em áreas de interesse institucional, ministrados em regime de aulas que não prejudiquem a freqüência ao horário normal de trabalho.

Projeto de Incentivo à Pós-Graduação

ANO	VALOR INVESTIDO (R\$)	COLABORADORES BENEFICIADOS
2010	4.195,00	5

Em 2010, estão inscritos 13 colaboradores em cursos de pós-graduação, sendo especialização em Gestão Ambiental (2), Administração Financeira e Controladoria (2), Inspeção, Manutenção e Recuperação de Estruturas (1), Gestão de Informação e Arquivo (1), Auditoria e Perícia (1), Sistemas de Informação e Segurança (1),

Comunicação Mercadológica e do Consumo (1), Gestão Pública (1), MBA em Planejamento e Gestão Organizacional (1), Projetos em Tecnologia da Informação (1), Gestão em Tecnologia da Informação (1).

Independentemente desses projetos internos, a OS também proporciona aos seus colaboradores a participação em eventos técnicos, tais como seminários, congressos, e cursos, principalmente na área da qualidade.

Treinamento e Participação em Congressos

ANO	VALOR INVESTIDO (R\$)	COLABORADORES TREINADOS
2006	40.298,13	44
2007	29.701,84	82
2008	12.654,19	45
2009	15.893,40	36
2010	42.957,00	73

Em 2010 tivemos 22 colaboradores em Congressos (3.231,00), 20 em Simpósios (4.290,00), 23 em Cursos (34.786,00), 2 em Workshops (500,00) e 6 em Seminários (150,00),

3.6 - Assistência Médica

GRUPO MEDIAL: A partir de maio/2010, com a aquisição do Grupo Saúde pela Medial, foi feita a transferência do plano de saúde dos colaboradores optantes do Plano Grupo Saúde para o Plano Medial ESSENCIAL 240E, a fim de proporcionar melhoria no atendimento médico e ampliação na rede de credenciada.

O ITEP oferece aos colaboradores que tenham salário-base, incluindo eventuais gratificações pagas pela OS, abaixo de R\$ 800,00 a cobertura do Plano Saúde Essencial 240E assumindo 100% do valor de cada titular e 50% de cada dependente. Para aqueles que percebam acima de R\$ 800,00 a participação do ITEP é de 50% para o titular e para dependentes.

No Plano Odontológico a participação do ITEP/OS é de 100% do valor para todos os colaboradores, independentemente da faixa salarial.

Assistência Médica Grupo Saúde - Medial

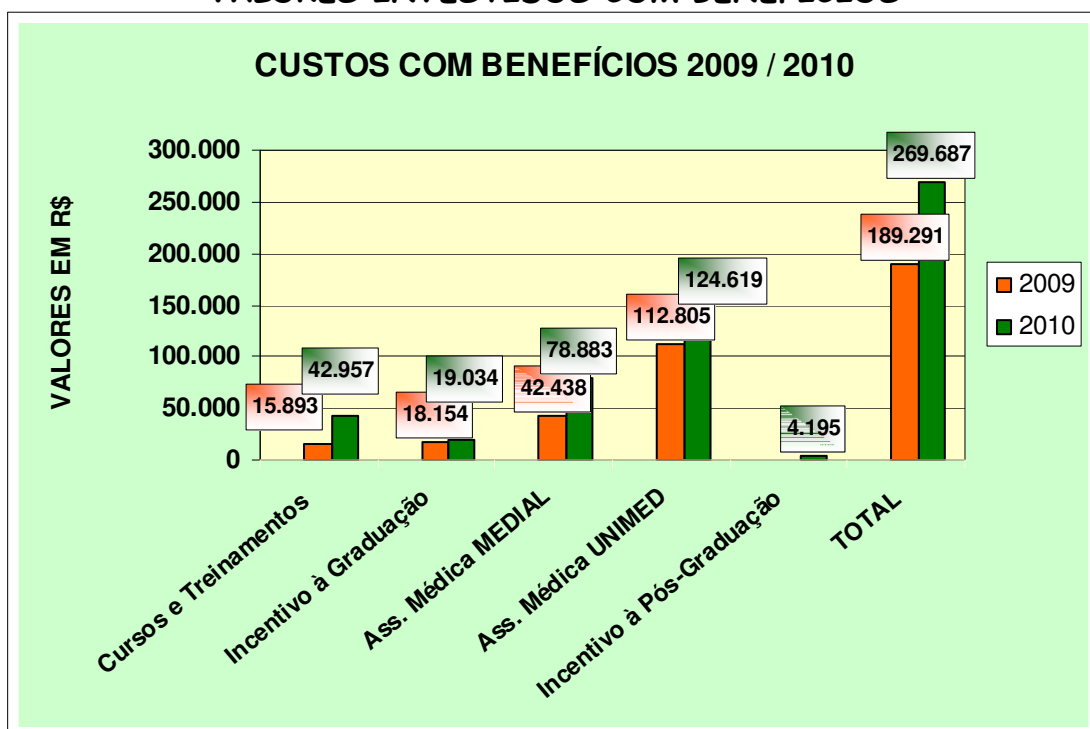
ANO	TITULARES	DEPENDENTES	VALOR (R\$)
2008	68	63	36.285,71
2009	70	56	42.438,27
2010	95	85	78.882,90

UNIMED RECIFE: Para os servidores cedidos pelo IRH, incluídos no Plano, o ITEP complementa 50% do titular e de até 2 dependentes. Nos últimos anos a distribuição dos recursos se deu da seguinte forma:

Assistência Médica UNIMED

ANO	TITULARES	DEPENDENTES	VALOR (R\$)
2008	68	83	89.363,80
2009	74	92	112.805,00
2010	84	100	124.618,76

VALORES INVESTIDOS COM BENEFÍCIOS



3.7 - Atividades de Integração e Descontração

No decorrer de 2010 o RH promoveu o café da manhã comunitário, realizado às sextas-feiras, no início do expediente, funcionando como um momento de integração entre os funcionários onde eram também realizadas dinâmicas de descontração com os presentes.

Foram realizados eventos comemorativos no Carnaval, São João, Aniversário do ITEP, festas mensais dos aniversariantes, além da confraternização do final do ano.

4 - Núcleo de Gestão Integrada - NGI

(Gerente: Marlene Jesus)

Representando o ITEP/OS, a Gerente do NGI e a Superintendente do SITEP participaram do Encontro com Reitores que aconteceu no Rio de Janeiro na Universidade Petrobras em 01/07/2010, onde alguns representantes de seus órgãos ficaram conhecendo o ITEP/OS, e também surgiu a possibilidade de parceria com a Petrobras através da Educação Corporativa.

Ainda neste mesmo dia, o NGI participou da reunião com a Gerente de Inovação do Vale, Ana Claudia, onde fez uma belíssima explanação sobre inovação. Retornando ao ITEP/OS, aconteceu a reunião com a Superintendente de onde culminou com o surgimento do Grupo de Trabalho de Inovação, Empreendedorismo e Educação Corporativa, oficializada junto ao CNPQ em 21/11/2010.

Em 16 e 17 de agosto de 2010, houve o encontro entre o NGI e a Superintendente da CONITEC no Rio de Janeiro. Foi muito interessante saber o que o mundo está pensando sobre inovação. Durante o evento conhecemos o Sr Ricardo Lamêgo S. Meneses da Universidade Petrobras, que propôs uma parceria do PPF - Programa Profissões de Futuro (PETROBRAS) com o ITEP.

Dando continuidade ao planejamento já existente no NGI e fazendo algumas adaptações, adotamos como linha base o cronograma de implantação. Adotamos as seguintes estratégias:

- Começamos a conversar e a ouvir a partir de julho até dezembro de 2010 todas as pessoas do ITEP/OS que tinham conhecimento de qualidade e as outras pessoas também que queriam expor suas idéias. Todas as pessoas foram receptivas, estavam otimistas, deram sugestões e oportunidades de melhoria.
- Solicitamos a elaboração dos procedimentos de todos os setores do ITEP/OS, dando mais ênfase nas áreas de gestão de recursos/suporte que compreendem pessoas, logística e financeiro/contábil, com treinamento de elaboração de procedimento para todos os envolvidos.
- A implantação da ISO 9001:2008, passou a fazer parte do monitoramento das metas a partir de agosto de 2010.

- Apresentamos através da Gestão Itinerante nos Centros Tecnológicos de Pajeú, Araripina, Caruaru e Garanhuns a NBR ISO 9001:2008.
- Reunimo-nos com os representantes da qualidade do ITEP, onde foram apresentadas as ações da implantação da ISO 9001:2008.
- Proporcionamos treinamentos internos da ISO 17025:2005, de Noções Básicas da ISO 9001:2008 e Interpretação da ISO 9001:2008.
- Participamos dos Cursos Qualidade em Laboratórios - ABNT ISO/IEC 17025:2005 e do Curso de Avaliação dos Laboratórios, para melhor entender as necessidades da Acreditação dos nossos Laboratórios.
- Entramos em contato com alguns clientes em dezembro e foram marcadas reuniões para o início de janeiro de 2011.
- Reativamos a pesquisa de satisfação dos clientes.

Sub-meta interna - treinamentos promovidos pelo NGI

METAS INTERNAS ITEP 2010 - Implantar o Sistema de Gestão da Qualidade da ABNT NBR ISO 9001 no ITEP

ITEP INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO

TREINAMENTOS PROMOVIDOS PELO NGI
(período agosto de 2010 até dezembro de 2010)

	DPR					DAF					DPP			NEOLIMP
	CEL	ADI	NJU	CCOM	NGI	SLOG	SUPRIMENTOS	CDRH	CFIC	GAF	UPG	UM	UMAT	
Elaboração de Procedimentos	-	-	-	1	1	1	3		5	1	1	-	-	-
Solic/Prest. de Contas de Adiantemaneto/														
Solic. de Passagem Aérea	-	-	-	-	-	1	2	1	8	-	1	-	-	-
Interpretação da Norma ISO 9001:2008	1	-	1	-	2	1	1	2	1	-	2	-	-	-
Representantes da Qualidade I	1	-	1	-	1	1	2	2	1	-	1	-	-	-
Representantes da Qualidade II	-	-	-	1	1	-	2	1	1	-	2	-	-	-
Sistema de Gerenciamento de Serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Solicitação de Diária	-	-	-	-	1	1	1	1	9	1	1	-	-	-
ISO/IEC 17025	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Noções Básicas NBR ISO 9001:2008			1	2	9	11	6		17		2			16
TOTAL	2	0	3	4	16	16	17	7	42	3	10	0	0	16

	DT								SITEP						
	GNG	UAC	UEC	UTAM	UTH	UFQB	UMI	DT	NGCT	UGEQ	UTIC	UIE	UNITEP	GNG	SITEP
Elaboração de Procedimentos	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Solic/Prest. de Contas de Adiantemaneto/														1	
Solic. de Passagem Aérea	3	-	1	2		1	1	-	2	-	-	-	-	-	-
Interpretação da Norma ISO 9001:2008	-	-	1	1	1	-	-	-	3	1	-	-	1	-	1
Representantes da Qualidade I	2	1	2	1		1	3	1	8	1	-	2	1	-	1
Representantes da Qualidade II	2		1	1	1	1	1	-	5	1	-	-	-	-	-
Sistema de Gerenciamento de Serviços	5		7	3	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Solicitação de Diária	-	1	-	-	-	2	-	1	2	-	2	-	2	-	2
ISO/IEC 17025	-	1	-	1	-	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Noções Básicas NBR ISO 9001:2008	3			1	1	4	1		5	5	2		4		1
TOTAL	15	3	12	10	3	19	8	2	25	8	4	2	8	0	6

Reunião de Monitoramento de metas do Contrato de Gestão

15/12/2010

Sub-meta interna - procedimentos escritos recebidos pelo NGI

METAS INTERNAS ITEP 2010 - Implantar o Sistema de Gestão da Qualidade da ABNT NBR ISO 9001 no ITEP

ITEP INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO

PROCEDIMENTOS
(situação até 06 de dezembro de 2010)

	DPR				
	CEL	ADI	NJU	CCOM	NGI
Em aberto					2
Em elaboração					
Em padronização			5		
Em aprovação					
Concluído				1	6

	DAF				
	SLOG	SUPRIMENTOS	CDRH	CFIC	GAF
		9	20		
		2	4		
	10			23	
	2	4	10	3	

	DPP		
	UPG	UM	UMAT
	20		

NEOLIMP

	DT							
	GNG	UAC acreditado	UEC	UTAM	UTH	UFQB acreditado	UMI acreditado	DT
Em aberto			16	11				
Em elaboração								
Em padronização								
Em aprovação								
Concluído								

	SITEP					
	NGCT	UGEO	UTIC	UIE	UNITEP	GNG SITEP
		15				

Em aberto	A lista de procedimentos existentes foi enviada ao NGI.
Em elaboração	Os procedimentos estão sendo escritos.
Em padronização	Procedimentos escritos, faltando seguir o padrão determinado.
Em aprovação	Procedimentos escritos e dentro do padrão, aguardando aprovação do responsável.
Concluído	Procedimentos entregues ao NGI impressos e assinados.

Reunião de Monitoramento de metas do Contrato de Gestão

15/12/2010

OBS: TOTAL DE 35 PROCEDIMENTOS NO ITEP DOC E 06 PENDENTES NO NGI

5 - Núcleo Jurídico - NJU

(Gerente: Marluce Quidute)

O Núcleo Jurídico, diretamente subordinado à Presidência, tem suas atribuições definidas no Regimento Interno da Associação. Têm participação ativa em todas as reuniões de trabalho, convocadas pela Presidência. É composto por 03 advogadas, cabendo ressaltar:

01 - Com as atribuições de Gerente - Horário Integral

01 - Exercendo suas atividades também no Programa de Incubação de Empresas da Associação. Sendo das 08 às 12h, na INCUBATEP e das 13 às 17h no Núcleo Jurídico, acumulando também as funções de Presidente da Comissão Especial de Licitações.

01 - Em horário parcial - das 08 às 13:30h.

5.1 - ANÁLISE/VISTO/ ELABORAÇÃO DE DOCUMENTOS

- Análise e visto de aproximadamente 200 documentos, distribuídos entre Contratos, Convênios, Protocolos de Intenções, Termos de Parceria Termos Aditivos e Instruções Normativas.
- Elaboração de aproximadamente 40 documentos distribuídos entre Contratos, Termos de Parceria, Protocolos de Intenções e Termos Aditivos.
- Elaboração de aproximadamente 50 documentos (cotas/despachos), atendendo consultas formuladas pela Associação, encaminhadas pela Presidência/Diretoria Administrativa.

5.2 - ATUAÇÃO JUNTO À JUSTIÇA DO TRABALHO

Participação em audiências, e elaboração de respostas em demandas trabalhistas, resultando em:

- Realização de um acordo trabalhista com um prestador de serviços.
- Obtida a exclusão do ITEP/OS em reclamação trabalhista promovida por empregada de uma Empresa Terceirizada.
- Concluídos dois processos:
 - 01 um prestador de serviços no qual o ITEP/OS foi condenado e pagou as verbas indenizatórias.
 - 01 ex-bolsista que pretendia obter vínculo trabalhista, tendo sido a ação julgada improcedente, decisão confirmada na instância superior do TRT.

6 - Núcleo de Comunicação - NCOM

(Gerente: Luciana Souza Leão)

O Núcleo de Comunicação, ligado à Diretoria Presidência, é a unidade responsável pela coordenação das ações e da política de Comunicação do ITEP/OS, sendo um elo de comunicação entre a administração e os colaboradores, e entre o ITEP/OS e seus clientes e parceiros.

Entre as atividades desenvolvidas em 2010 estão a ampliação destes canais por meio da publicação de informativos interno (Informe Itep, de circulação semanal) e externo (Itep Notícias), e também o uso das redes sociais (Twitter) e do site institucional para alcançar a sociedade sem o intermédio da mídia.

Além da elaboração do Manual de Identidade Visual do ITEP/OS e de diversas peças gráficas para eventos e programas, foi iniciada a produção de material de divulgação institucional sobre o instituto e suas unidades para garantir mais visibilidade, em especial, junto aos parceiros e clientes.

- **Assessoria de Imprensa / Avaliação de Mídia**

De janeiro a dezembro, o ITEP/OS foi mencionado/abordado/destacado em 950 notícias veiculadas em jornais, emissoras de TV e sites noticiosos de Pernambuco e de outros locais.

Consideramos o número positivo (a média é de 2,5 menções diárias), tendo em vista a concorrência com outras notícias – no âmbito público e privado, sugeridas por outras assessorias de imprensa ou fruto de investigação jornalística.

A avaliação, em termos qualitativos, também é bastante positiva. Grande parte destas notícias está ligada ao trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Comunicação, que envia, sistematicamente, sugestões de pautas para as redações. Muitas destas pautas se “transformaram” em matérias de destaque em editoriais de Economia, Informática, Regional e Ciência e Meio Ambiente, dos diversos jornais (Diário de Pernambuco, Jornal do Comércio e Folha de Pernambuco), além de alguns temas terem alcançado repercussão em emissoras de TV.

Não houve notícias negativas envolvendo o ITEP/OS ou suas unidades. Na grande maioria, as matérias abordam lançamento de programas/ações do instituto ou mencionam atividades em andamento.

Entre os assuntos que mereceram grandes matérias nos jornais estão: Rede Tecnológica de Pernambuco, Incubavale, atendimento a produtores do Vale do São Francisco na Holanda, Projeto Cavalo Marinho, análise de cachaça pelo Labtox, redes de internet sem fio (Casa Amarela Digital e Roça Digital), lavanderias do Agreste, centros tecnológicos,

Há temas que já são notícias corriqueiras, como o lançamento de edital da Incubatep e a abertura de inscrição para o Mestrado em Tecnologia Ambiental. Mesmo assim, merecem publicação em todos os veículos, seja em forma de matéria ou de nota em colunas. É conveniente lembrar que parte das notícias aborda especificamente uma das unidades do ITEP/OS, o LAMEPE, que conta com assessoria própria e também foi alvo de procura espontânea por parte da mídia tendo em vista o temporal do mês de junho em Pernambuco.

Notícias publicadas em jornais e emissoras de TV
Quantidade por mês

Tipo de notícia / Mês	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	T
Nota - menção	-	01	04	01	-	05	01	01	03	01	01	04	22
Nota – sobre a instituição	11	01	10	10	05	09	13	09	08	11	12	19	118
Matéria - menção	06	07	12	06	03	05	08	09	14	05	10	21	106
Matéria – sobre a instituição	11	06	11	18	07	29	19	09	03	08	13	09	143
Reportagem - menção	03	02	04	-	-	-	-	-	04	01	-	-	14
Reportagem – sobre a instituição	-	01	04	-	-	-	04	02	01	-	-	-	12
Editorial sobre a instituição	01	-	-	-	01	01*	-	-	-	-	-	-	03
Reportagem TV – menção		02	02	01	-	-	01	-	-	-	-	-	06
Reportagem TV – sobre		01	02	-	01	02	02	01	-	-	-	-	09
Artigo		-	-	01	-	01	-	01	-	-	-	-	03
TOTAL	32	21	49	37	17	52	48	32	33	26	36	53	436


JULIANA FERREIRA
Gerente Administrativa Financeira


Frederico Cavalcanti Montenegro
Diretor Presidente